

Relatório de **Sustentabilidade** 2025



AVB
AÇO VERDE
DO BRASIL

SUMÁRIO

03 APRESENTAÇÃO

- 04- Apresentação
- 05- Carta da Presidência
- 06- Sobre este Relatório
- 07- Quem Somos?
- 08- Conheça nossa Linha de Produtos
- 09- AVB 10 anos de Operação
- 10- Mapa de Atuação
- 10- Principais Atividades
- 11- Dados Institucionais
- 12- Certificações e Normas
- 13- Linha do Tempo

14 GOVERNANÇA

- 15- Estratégia ESG, Governança e Integridade
- 15- Estrutura da Governança
- 16- Conselho de Administração
- 16- Comitê de Governança, Sustentabilidade e Mudanças Climáticas
- 17- Políticas Corporativas e Compromissos
- 18- Incorporação de Compromissos, Remediação de Impactos e Mecanismos para Aconselhamento e Reporte de Preocupações
- 19- Participação em Associações e Iniciativas
- 20- Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU
- 24- Governança Corporativa, Supervisão de Impactos e Gestão da Sustentabilidade
- 25- Conflito de Interesses
- 25- Comunicação de Preocupações Cruciais
- 25- Conhecimento Coletivo do mais Alto Órgão de Governança
- 25- Avaliação do Desempenho do mais Alto Órgão de Governança
- 26- Política e Processo de Determinação da Remuneração dos Administradores
- 26- Proporção de Remuneração Total Anual
- 27- Salário Mais Baixo e o Salário Mínimo Local
- 27- Remuneração de Entrada e Competitividade Salarial

28 MATERIALIDADE E STAKEHOLDERS

- 29- Materialidade e Engajamento de Stakeholders
- 29- Abordagem para o Envolvimento dos Stakeholders
- 30- Processo para Determinar Tópicos Materiais
- 30- Lista de Tópicos Materiais
- 31- Impactos Materiais e Diretrizes de Gestão
- 32- Principais Públicos de Relacionamento
- 33- Geração de Valor Social e Relacionamento com Comunidades
- 34- Gestão dos Impactos e Riscos

36 GESTÃO DE PESSOAS: EMPREGO, DIVERSIDADE E CAPACITAÇÃO

- 37- Gestão de Pessoas: Emprego, Diversidade e Capacitação
- 38- Empregados
- 39- Trabalhadores Não Empregados
- 40- Acordos de Negociação Coletiva
- 41- Novas Contratações e Rotatividade
- 42- Perfil dos Desligamentos e Rotatividade
- 43- Benefícios Oferecidos a Empregados em Tempo Integral
- 44- Licença Maternidade e Paternidade
- 45- Programas para o Aperfeiçoamento dos Empregados e de Transição de Carreira
- 46- Média de Horas de Capacitação
- 47- Programas de Aperfeiçoamento e Transição de Carreira
- 47- Avaliação de Desempenho e Desenvolvimento de Carreira
- 48- Diversidade em Órgãos de Governança e Empregados

49 SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

- 50- Saúde e Segurança Ocupacional
- 50- Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho
- 51- Identificação de Periculosidade, Avaliação de Riscos e Investigação de Incidentes
- 52- Serviços de Saúde do Trabalho
- 53- Consulta, Participação e Comunicação Referentes à Saúde e Segurança do Trabalho
- 54- Capacitação de Trabalhadores em Saúde e Segurança do Trabalho
- 57- Promoção da Saúde do Trabalhador
- 58- Prevenção e Mitigação de Impactos de Saúde e Segurança do Trabalho
- 59- Trabalhadores Cobertos por Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho
- 60- Índices de Acidentes de Trabalho
- 62- Doenças Ocupacionais

63 DESEMPENHO AMBIENTAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- 64- Desempenho Ambiental e Mudanças Climáticas
- 65- Materiais
- 66- Materiais Utilizados, Discriminados por Peso ou Volume
- 66- Materiais Recicladados Utilizados
- 67- Produtos e suas Embalagens Recuperadas
- 68- Energia
- 69- Consumo de Energia fora da Organização
- 69- Intensidade Energética
- 69- Redução do Consumo de Energia
- 70- Água e Efluentes
- 71- Gestão dos Impactos Relacionados à Água e Efluentes
- 72- Captação de Água
- 73- Descarte de Água
- 74- Consumo de Água
- 75- Emissões e Mudanças Climáticas
- 76- Emissões Diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE)- Escopo 1
- 76- Emissões Indiretas de GEE Provenientes da Aquisição de Energia- Escopo 2
- 77- Outras Emissões Indiretas de Gases de Efeito Estufa- Escopo 3
- 78- Intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa
- 80- Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)
- 80- Emissões de Substâncias Destruidoras da Camada de ozônio (SDO)
- 81- Emissões de NOX, SOX e outras Emissões Atmosféricas Significativas
- 82- Resíduos
- 83- Geração de Resíduos e Impactos
- 84- Resíduos Gerados
- 84- Resíduos não Destinados para Disposição Final
- 84- Resíduos Destinados para Disposição Final
- 84- Recuperação de Resíduos
- 85- Gestão de Impactos Significativos Relacionados a Resíduos
- 86- Conformidade com Leis e Regulamentos

87 BIODIVERSIDADE E CAPITAL NATURAL

- 88- Biodiversidade, Florestas e Capital Natural
- 89- Fatores Diretos de Perda de Biodiversidade
- 90- Políticas para Mitigar e Prevenir a Perda de Biodiversidade
- 91- Identificação de Impactos na Biodiversidade
- 92- Locais com Impactos na Biodiversidade
- 93- Acesso e Repartição Justa e Equitativa de Benefícios
- 94- Mudanças no Estado da Biodiversidade
- 95- Serviços Ecossistêmicos

96 IMPACTO SOCIAL E COMUNIDADES LOCAIS

- 97- Impacto Social e Comunidades Locais
- 98- Engajamento e Programas de Desenvolvimento Voltados à Comunidade Local
- 99- Programas de Valorização das Pessoas e Inclusão Social
- 102- Operações com impactos Negativos nas Comunidades Locais

103 CADEIA DE VALOR, CLIENTES E FORNECEDORES

- 104- Cadeia de Valor, Clientes e Fornecedores
- 105- Atividades, Cadeia de Valor e outras Atividades Comerciais
- 106- Novos Fornecedores Selecionados com Base em Critérios Ambientais e Sociais

107 DESEMPENHO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE VALOR

- 108- Desempenho Econômico e Geração de Valor
- 109- Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído
- 110- Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído
- 111- Considerações Finais
- 111- Sumário do Conteúdo GRI





01

Apresentação



Relatório de Sustentabilidade 2025



APRESENTAÇÃO

[GRI 2-22]

A Sustentabilidade é um pilar estratégico da Aço Verde do Brasil S.A. (AVB), orientando suas operações, decisões e relacionamentos com todos os públicos de interesse. Comprometida com a geração de valor de longo prazo e com a construção de um futuro mais justo e sustentável, a companhia adota práticas transparentes de gestão e comunicação, evidenciadas pela publicação anual de seu Relatório de Sustentabilidade, elaborado em conformidade com as melhores práticas internacionais.

É com este propósito que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2025 da Aço Verde do Brasil S.A. (AVB), um material que reúne, de forma transparente e estruturada, os principais avanços, desafios e resultados da companhia ao longo do período. Neste documento, o leitor encontrará uma visão abrangente de nossas práticas e compromissos nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG), bem como das iniciativas que refletem nosso compromisso contínuo com a inovação, a eficiência e a geração de valor sustentável. Mais do que um instrumento de prestação de contas, este relatório convida ao diálogo e ao engajamento, reforçando nossa responsabilidade com todos os públicos de interesse e com o desenvolvimento de um futuro mais equilibrado e consciente.



MISSÃO

Desenvolver soluções para viabilizar o uso de matriz energética renovável, atuando de forma ética e sustentável. Gerar valor aos acionistas e promover o desenvolvimento humano, produzindo aços longos de alta qualidade, com segurança e custo compreensivo, garantindo, assim, a perpetuação da empresa.



VISÃO

Ser uma referência no setor de Aços.



VALORES

Somos uma empresa ética, dinâmica e ambientalmente comprometida. Investimos em tecnologia, capital humano e meio ambiente. Proporcionamos o desenvolvimento humano. Geramos oportunidades e lideramos pelo exemplo de dedicação infinita e respeito. Respeitamos a Deus, à família, ao trabalho e ao próximo. Geramos resultados para nossos fornecedores, colaboradores, clientes e comunidade.

CARTA DA PRESIDÊNCIA

[GRI 2-22]

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade de 2025 da Usina Integrada AVB. Este documento reflete nosso compromisso contínuo com a transparência, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento sustentável, fundamentais para a criação de valor a longo prazo em todas as nossas operações.

Na AVB, não buscamos ser a maior siderúrgica do país, mas sim a melhor. Nosso propósito é a busca constante por “sermos hoje melhor do que fomos ontem”, o que motiva profundamente nosso time a trabalhar incansavelmente por nossas metas.

No último ano, alcançamos avanços significativos que reforçam nossa liderança no setor siderúrgico e nosso compromisso com práticas empresariais responsáveis:

Desempenho Operacional: Alcançamos marcos expressivos em nossa produção, cumprindo metas ambiciosas. Estes resultados não só fortalecem nossa capacidade produtiva, mas também garantem a sustentabilidade e eficiência de nossas operações.

Responsabilidade Social e Desenvolvimento de Pessoas: Lançamos o Programa de Formação de Lideranças para capacitar nossos supervisores e gestores em habilidades técnicas e comportamentais. Iniciamos as obras do Instituto AVB, um marco que promete contribuir significativamente para o desenvolvimento da comunidade maranhense.

Sustentabilidade Ambiental: Obtivemos as certificações NBR 16001 e Certificados de Energia Renovável, reforçando nosso compromisso com práticas ambientais responsáveis, e passos significativos em novas tecnologias para redução de resíduos fortalecendo o nosso objetivo de usina resíduo zero e promovendo a economia circular.

Inovação, Eficiência Administrativa e Financeira: Realizamos uma reestruturação completa das metas administrativas e gerenciais, focando em eficiência operacional e redução de custos fixos; Investimos em treinamentos contínuos para nossas equipes administrativas, alinhando-as aos mesmos padrões de excelência das áreas produtivas.

Expansão Comercial e Logística: Aumentamos nossas vendas na região Nordeste; Valorizamos estrategicamente nosso certificado de emissões CO2, destacando nosso compromisso com práticas sustentáveis; Expandimos nossa linha de produtos, incluindo aços de baixo e alto carbono com baixas inclusões e alta limpidez.

Em resumo, o ano de 2025 foi marcado por conquistas significativas, impulsionadas pelo comprometimento dos nossos colaboradores, o apoio contínuo dos acionistas e a confiança das partes interessadas. Estes elementos foram fundamentais para fortalecer nossa posição como líderes no setor siderúrgico, enquanto reafirmamos nosso compromisso com práticas empresariais responsáveis e sustentáveis.

Nossa capacidade de transformar matéria-prima em produtos de alto valor agregado e de impactar positivamente a vida das pessoas através de nosso modelo de gestão e projetos sociais é o nosso maior segredo para o sucesso.

“Agradecemos a todos que fazem parte de nossa jornada e esperamos continuar contando com seu apoio enquanto trabalhamos juntos para um futuro mais sustentável e próspero.”

O nosso muito obrigado e Boa Leitura!



Silvia Carvalho Nascimento e Silva
CEO da Aço Verde do Brasil



SOBRE ESTE RELATÓRIO

[GRI 2-2 / GRI 2-3 / GRI 2-4 / GRI 2-5]

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta o desempenho da Aço Verde do Brasil S.A. (AVB) no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025. Publicado anualmente, o documento tem como objetivo reportar de forma transparente os resultados, avanços e desafios da Companhia relacionados aos aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança, em conformidade com os Standards da Global Reporting Initiative (GRI).

O escopo deste relatório contempla as operações da Aço Verde do Brasil S.A., tendo como foco principal a unidade industrial localizada em Açailândia (MA). Informações referentes às fazendas próprias e ao Instituto AVB são apresentadas de forma complementar, quando relevantes para a compreensão dos impactos econômicos, sociais e ambientais da Companhia. Não há diferenças materiais entre as entidades consideradas neste Relatório de Sustentabilidade e aquelas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE:

-  | www.avb.com.br
-  | www.ri.avb.com.br
-  | www.avb.com.br/sustentabilidade/
-  | sistemadegestaoavb@ferroeste.com.br

Com o objetivo de garantir a comparabilidade, a consistência e a qualidade das informações reportadas, alguns indicadores apresentam reformulações, quando aplicável, em relação aos períodos anteriormente divulgados. Essas alterações decorrem, principalmente, de aprimoramentos metodológicos, revisões de premissas, atualização de fatores de cálculo ou refinamentos nos processos de consolidação de dados. Quando aplicáveis, tais reformulações são devidamente identificadas e explicadas por meio de notas de rodapé ao longo do relatório e no Sumário de Conteúdo GRI, apresentado ao final deste documento.

Enquanto as demonstrações financeiras da AVB são divulgadas trimestralmente, este Relatório de Sustentabilidade possui periodicidade anual. O Sistema de Gestão Integrado (SGI), por meio da Gerência Técnica e de Sustentabilidade, atua como ponto de contato para esclarecimentos, informações complementares e demais assuntos relacionados ao conteúdo aqui apresentado.

Com o objetivo de fortalecer a transparência, a credibilidade e a confiabilidade das informações divulgadas, a AVB submete seu Relatório de Sustentabilidade à verificação externa independente. O processo de asseguarção é conduzido por empresa especializada e independente, selecionada com base em critérios técnicos e de mercado, observando princípios de objetividade, imparcialidade e ausência de conflitos de interesse. O escopo dos trabalhos, os critérios de avaliação e o nível de asseguarção são formalmente estabelecidos em contrato.

A verificação externa avalia a aderência do relatório aos padrões da Global Reporting Initiative (GRI), incluindo os princípios de qualidade da informação, bem como a consistência, integridade e rastreabilidade dos dados reportados. Internamente, o processo envolve a coleta, a consolidação e a validação das informações pelas áreas responsáveis, sob a coordenação da área de Sustentabilidade, assegurando a aplicação de metodologias e controles adequados para a gestão dos dados.

A validação final das informações é realizada pela Diretoria Estatutária, com base nos dados consolidados e previamente verificados pelas áreas responsáveis e pela Gerência Técnica e de Sustentabilidade. O Conselho de Administração, por sua vez, acompanha o desempenho geral da Companhia e os temas relacionados à transparência e à divulgação de informações no exercício de suas atribuições de supervisão estratégica. Adicionalmente, as demonstrações financeiras da AVB são submetidas à auditoria externa independente, em conformidade com os requisitos regulatórios aplicáveis.

O Relatório de Sustentabilidade 2025 representa o quarto ciclo consecutivo de asseguarção externa independente da Companhia. O parecer de asseguarção encontra-se disponível na seção específica ao final deste documento e abrange integralmente o período reportado.

Quando aplicável, as reformulações de informações divulgadas em períodos anteriores são apresentadas no Sumário de Conteúdo GRI, ao final deste relatório, juntamente aos respectivos indicadores.

QUEM SOMOS?

[GRI 2-1 / GRI 2-6]

GRUPO FERROESTE 

AÇO VERDE DO BRASIL 

A história do Grupo Ferroeste iniciou-se em 28 de setembro de 1966, com a Empresa de Mecanização Rural, realizando trabalhos na prestação de serviços agrícolas, silvicultura e movimentação interna em usinas siderúrgicas. Em 1978, a Siderúrgica Ferroeste foi adquirida, reconstruída e modernizada, o que possibilitou alcançar índices operacionais de vanguarda no setor. Na cidade de Açailândia, no Maranhão, iniciamos nossas operações em 1993, produzindo 60 mil toneladas anuais com a Gusa Nordeste S.A., que foi a semente deste projeto siderúrgico chamado AVB – Aço Verde do Brasil, única empresa no mundo a produzir aço verde, livre de combustíveis fósseis.

Fornecer produtos renováveis com qualidade superior, garantir a satisfação dos clientes e respeitar o meio ambiente: esses são os três pilares que sustentam o compromisso empresarial e posicionam a marca Ferroeste como uma das mais respeitadas da indústria brasileira.

O Grupo Ferroeste possui complexos industriais instalados em três estados brasileiros, localizados no Sudeste e no Nordeste do país. É focado em atuar com responsabilidade socioambiental, segurança, qualidade e produtividade, a fim de obter excelentes resultados para as nossas partes interessadas. A empresa entrega produtos renováveis de qualidade, garante os prazos de entrega, presta ótimos serviços aos clientes e minimiza os impactos ambientais inerentes a qualquer atividade produtiva.

A Aço Verde do Brasil S.A. (AVB), integrante do Grupo Ferroeste, foi fundada em 2015 com o propósito de transformar o setor siderúrgico por meio da sustentabilidade e da inovação. Consolidou-se como a primeira siderúrgica do mundo a produzir aços longos sem o uso de combustíveis fósseis, promovendo uma abordagem pioneira e responsável para a produção de aço com menor impacto ambiental.

A AVB é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Categoria B da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e opera com uma estrutura industrial 100% integrada, moderna e eficiente. A planta da empresa está localizada no município de Açailândia, no sul do estado do Maranhão, de onde atende a todo o território nacional com produtos de alto desempenho e baixo teor de impurezas, oriundos de um processo produtivo livre de combustíveis fósseis.

O modelo produtivo da AVB é fundamentado no uso do biocarbono — principal insurto utilizado em seus altos-fornos — oriundo de áreas florestais cultivadas de forma sustentável. Essa estratégia permite à empresa operar com uma pegada de baixa emissão de carbono, reconhecida internacionalmente por meio de certificação concedida pela Société Générale de Surveillance (SGS), com base nas diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e metodologias validadas pela World Steel Association (worldsteel).

A AVB conta atualmente com mais de 3.100 empregados distribuídos entre sua unidade industrial, áreas florestais plantadas e preservadas nos estados do Maranhão e Piauí, além de seu escritório corporativo localizado em Minas Gerais. Seu compromisso com a sustentabilidade, a inovação e a eficiência operacional posiciona a empresa como um agente relevante na transição para uma economia de baixo carbono.



CONHEÇA NOSSA LINHA DE PRODUTOS

Soluções completas em aço para construção civil e infraestrutura, com qualidade, sustentabilidade e compromisso com o futuro.



Acesse o QR CODE e
**BAIXE NOSSO
CATÁLOGO
DE PRODUTOS**



QUALIDADE
QUE CONSTRÓI



SUSTENTABILIDADE
QUE TRANSFORMA



SOLUÇÕES
QUE GERAM VALOR



Relatório de
Sustentabilidade 2025



Apresentação

Governança

Materialidade e
Engajamento de
Stakeholders

Gestão de Pessoas:
Emprego, Diversidade
e Capacitação

Saúde e Segurança
Ocupacional

Desempenho
Ambiental e mudanças
Climáticas

Biodiversidade e
Capital Natural

Impacto Social,
Engajamento e
Comunidades Locais

Cadeia de Valor,
Cliente e
Fornecedores

Desempenho
Econômico e
Geração de Valor

AÇO VERDE DO BRASIL 10 ANOS DE OPERAÇÃO

O ano de 2025 marca um momento especial na trajetória da Aço Verde do Brasil (AVB): a celebração de seus 10 anos de história. Mais do que uma década de operação industrial, este marco representa a consolidação de um propósito que acompanhou a Companhia desde sua concepção: demonstrar que é possível produzir aço de forma competitiva, inovadora e ambientalmente responsável.

A AVB nasceu com a visão de construir uma siderurgia preparada para os desafios do futuro, integrando produção industrial, gestão responsável dos recursos naturais, inovação tecnológica e compromisso com as pessoas.

Essa trajetória levou a AVB a alcançar um marco histórico para o setor siderúrgico mundial: o reconhecimento como pioneira na produção de aço de baixas emissões de CO₂, resultado de uma estratégia construída com planejamento, investimento e visão de longo prazo.

A história da AVB também é marcada pela capacidade de transformar desafios em oportunidades. Em uma indústria tradicionalmente associada ao elevado consumo de recursos naturais e à emissão de carbono, a Companhia demonstrou que é possível desenvolver uma rota tecnológica alinhada aos princípios da economia de baixo carbono, contribuindo para a evolução sustentável da siderurgia brasileira.

Por meio do Instituto AVB e de diversas iniciativas próprias, a Companhia consolidou uma relação próxima com as comunidades de sua área de influência, contribuindo para a geração de oportunidades e para o desenvolvimento local.

Essa trajetória somente foi possível graças ao comprometimento de colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e comunidades que, ao longo dos anos, ajudaram a construir uma empresa sólida, inovadora e reconhecida por sua atuação responsável. Celebrar 10 anos é reconhecer conquistas importantes, mas também reafirmar compromissos.

Os desafios relacionados às mudanças climáticas, à preservação dos recursos naturais, ao desenvolvimento das pessoas e à transformação das cadeias produtivas exigem organizações cada vez mais preparadas para gerar valor de forma sustentável. Ao completar sua primeira década, a AVB renova sua visão de futuro e seu compromisso de continuar produzindo aço com responsabilidade, inovação e respeito às pessoas e ao meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Brasil e para a construção de uma economia de baixo carbono.

Os primeiros dez anos representam uma história de transformação. Os próximos serão uma oportunidade para ampliar esse legado.

Acesse o link e confira um pouco da nossa história nesses 10 anos de operação e sustentabilidade:



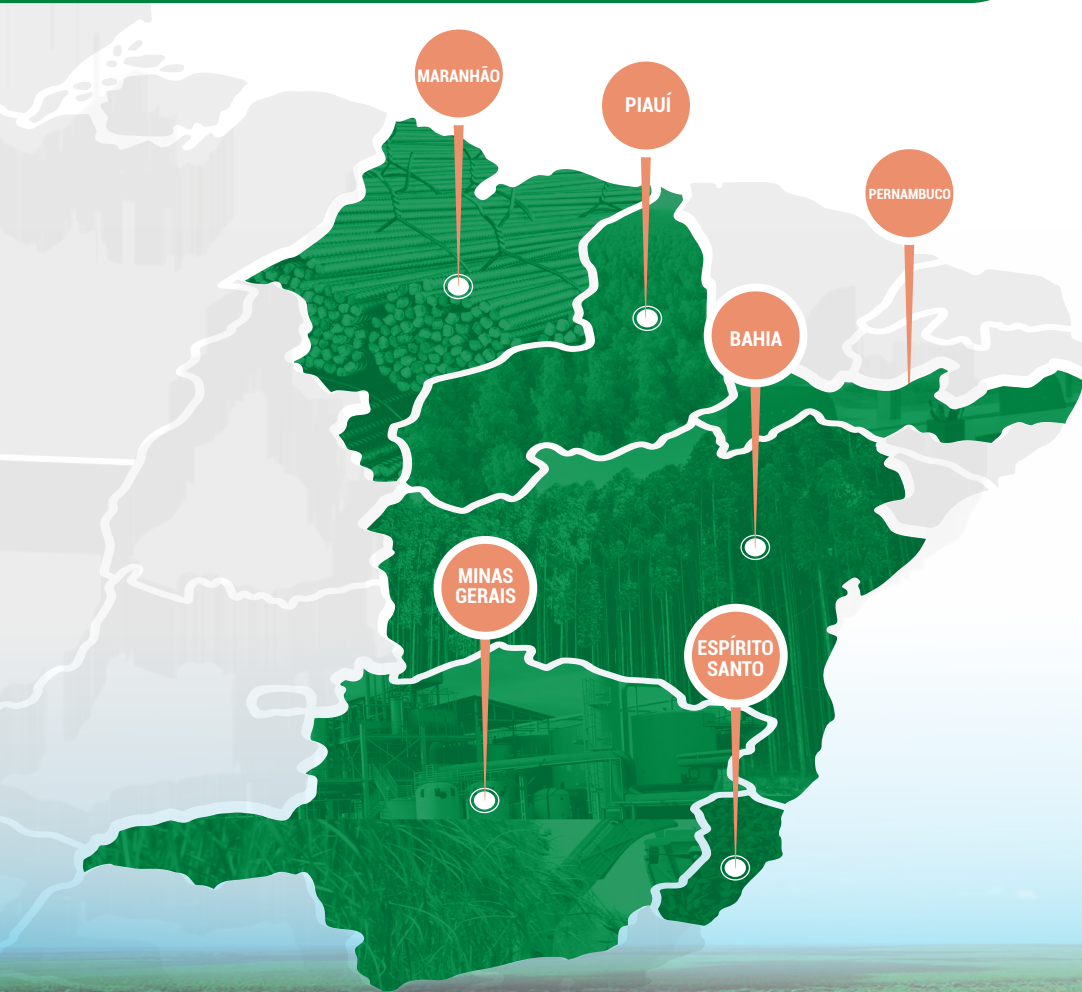
<https://www.youtube.com/watch?v=SALTle9MRk8&t=6s>



**10 ANOS DE PROPÓSITO
10 ANOS DE TRANSFORMAÇÃO
10 ANOS GERANDO VALOR
PARA O PRESENTE E O FUTURO**



Mapa de Atuação do Grupo Ferroeste



Principais Atividades do Grupo Ferroeste

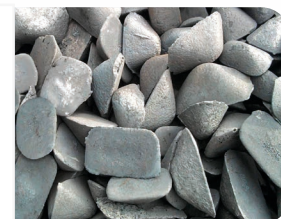
GRUPO
FERROESTE



Usina Siderúrgica de Aços Longos, com o conceito de sustentabilidade, produzindo "Aço Verde" com energia 100% renovável e baixa emissão de carbono.



Com mais de três décadas de atuação contínua, a CBF - Indústria de Gusa consolidou-se como uma das produtoras de gusa nodular mais tradicionais e respeitadas do Brasil.



O Instituto AVB é uma organização sem fins lucrativos que promove ações sociais nas comunidades onde o Aço Verde do Brasil está presente



VEREDAS
AGROINDUSTRIAL

Empresa do setor sucroenergético produzindo Etanol Anidro e Hidratado de qualidade, com grande eficiência e sustentabilidade



DADOS INSTITUCIONAIS

AÇO VERDE DO BRASIL



CNPJ:

07.636.657/0002-70



SETOR ECONÔMICO:

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO



SUBSETOR:

METALURGIA E SIDERURGIA



▶ RAZÃO SOCIAL:

Aço Verde do Brasil S.A.

▶ GRUPO ECONÔMICO:

Grupo Ferroeste

▶ NATUREZA JURÍDICA:

Sociedade Anônima,
Companhia Aberta

▶ REGISTRO CVM:

Categoria B

▶ ANO DE FUNDAÇÃO:

2015

▶ TIPO DE PRODUTO:

Aços longos com baixa emissão
de carbono e sem uso de
combustíveis fósseis.

▶ CERTIFICAÇÃO DE BAIXA EMISSÃO:

SGS – Société Générale de
Surveillance.

▶ METODOLOGIAS DE REFERÊNCIA:

GHG Protocol Brasil / World Steel
Association (Worldsteel)

▶ MATRIZ INDUSTRIAL:

Açailândia – Maranhão

▶ ENDEREÇO COMPLETO DA INDÚSTRIA:

Rodovia BR-222, Gleba Itinga, Km 14,5 –
lote 69 / Distrito Industrial de Pequiá /
Açailândia – MA / CEP 65930-000

▶ LOCALIZAÇÃO DE ATUAÇÃO:

Com operações localizadas no Brasil, a
empresa atende aos mercados nacional e
internacional, fornecendo seus produtos
a clientes no país e no exterior.

▶ ÁREAS DE PRESENÇA FLORESTAL:

Maranhão e Piauí

▶ ESCRITÓRIO CORPORATIVO:

Estado de Minas Gerais

▶ NÚMERO DE COLABORADORES:

+3.100 Colaboradores

▶ CERTIFICAÇÃO DE BAIXA EMISSÃO:

Primeira siderúrgica do mundo a produzir
aço com menor emissão de CO2 por
tonelada de aço produzido.

0,170 tCO₂e/t de aço

CERTIFICAÇÕES



CERTIFICADO
ISO 9001:2015

CERTIFICADO
NBR 16001:2012

CERTIFICADO
ISO 14001:2015

**DECLARAÇÃO AMBIENTAL
DE PRODUTOS**
EPD FIO MÁQUINA – PCR 2023: 01
EPD VERGALHÃO CA50 – PCR 2019: 14
EPD VERGALHÃO CA60 – PCR 2019: 14

CERTIFICADO
ISO 14064-1:2018
GHG Protocol

CA-50 FINA
ABNT NBR
7480:2024

CA-50 MÉDIA
ABNT NBR
7480:2024

CA-50 GROSSA
ABNT NBR
7480:2024

CA-60 FINA
ABNT NBR
7480:2024

CA-60 MÉDIA
ABNT NBR
7480:2024

**CA-50 EXTRA
GROSSA**
ABNT NBR
7480:2024

CERTIFICAÇÃO
I-REC

Para mais informações, acesse:

<https://avb.com.br/certificacoes/>
<https://lnq.com/avb-com-br-epd>

CERTIFICAÇÕES E NORMAS

O trabalho desenvolvido pela Aço Verde do Brasil (AVB) ao longo dos anos resultou na conquista de importantes certificações, incluindo normas ISO, NBR, EPD e I-REC, além de reconhecimentos por boas práticas em sustentabilidade. Essas conquistas refletem o comprometimento da Alta Direção e de todo o quadro de colaboradores da AVB, que priorizam:

- O desenvolvimento, a implantação e a manutenção do Sistema de Gestão da empresa;
- A transparência nas áreas de segurança, ambiental, econômica, social e da qualidade;
- A demonstração desses compromissos, tanto por meio da divulgação e aplicação de suas políticas quanto pela contratação de organismos certificadores renomados para a realização de verificações independentes.

A AVB também passou a incorporar requisitos do Carbon Disclosure Project (CDP) e possui o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, concedido às empresas que atendem integralmente aos critérios de transparência na divulgação de seus inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Esse inventário foi verificado de acordo com a norma ISO 14064-1:2018, em conformidade com os requisitos estabelecidos, e com o Programa Brasileiro GHG Protocol, contando com asseguração por terceira parte realizada pela Société Générale de Surveillance (SGS).

A empresa também é certificada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, com a manutenção do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social conforme a NBR 16001:2012, que reconhece o sistema como referência em padrão nacional.

Além disso, recebeu da Bureau Veritas a manutenção das certificações dos Sistemas de Gestão Ambiental e da Qualidade, conforme as normas ABNT NBR ISO 14001:2015 e ABNT NBR ISO 9001:2015.

Adicionalmente, em 2025, a AVB conquistou a Declaração Ambiental de Produto (EPD) para o produto fio-máquina, baseada na Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), conforme a ISO 14025:2006. Em 2026 foram conquistadas as declarações ambientais dos produtos vergalhão CA50, vergalhão CA60 e está prevista a obtenção da declaração ambiental do produto fio-máquina para construção civil. Essa metodologia permite analisar o desempenho ambiental dos produtos ao longo de todo o seu ciclo de vida, considerando desde a extração das matérias-primas, passando pelas etapas de produção e uso, até o fim de sua vida útil.

As certificações fortalecem a confiança e a satisfação dos clientes, aprimoram a imagem da AVB no mercado e promovem a melhoria contínua de processos, produtos e serviços, sendo fundamentais para a sustentabilidade e competitividade da empresa.

A AVB reforça seu compromisso com a transparência ao garantir que suas informações sejam precisas, confiáveis e representem de forma fiel seu desempenho corporativo, social, ambiental e ético, promovendo uma comunicação clara com todas as partes interessadas.

Para assegurar a integridade das informações, o Relatório de Sustentabilidade passa por verificação independente realizada pela Bureau Veritas, com base nos princípios da Global Reporting Initiative (GRI).

Além dessas certificações, a organização também possui outros reconhecimentos provenientes de auditorias e de sua participação em diversas associações nacionais e internacionais.

LINHA DO TEMPO DO GRUPO FERROESTE



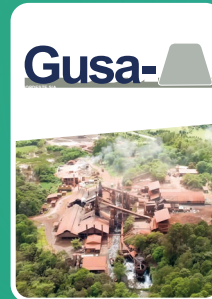
1966



1978



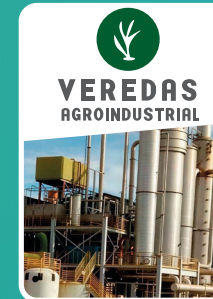
1986



1990



1993



2007



2008

2024



2023



2022



2018



2017



2015



2011





02

Governança



Relatório de Sustentabilidade 2025



ESTRATÉGIA ESG, GOVERNANÇA E INTEGRIDADE

[GRI: GRI 2-9, GRI 2-12, GRI 2-13, GRI 2-15, GRI 2-16, GRI 2-19, GRI 2-23, GRI 2-24, GRI 2-25, GRI 2-26, GRI 2-27]

A governança da AVB estrutura a tomada de decisão, a supervisão dos impactos e a integração dos temas ESG à estratégia corporativa. Neste capítulo, conteúdos anteriormente fragmentados foram consolidados em uma sequência lógica: estrutura de governança, papel do Conselho e da Diretoria, delegação de responsabilidades, políticas, ética, canais de denúncia, conflitos de interesse, remuneração, conformidade e participação institucional. A consolidação reduz repetições entre compromissos institucionais, políticas corporativas, mecanismos de remediação de impactos e canais de orientação e aconselhamento. Os canais formais, as políticas corporativas, o Código de Conduta Ética, a Política Anticorrupção e Antissuborno, a Política de Responsabilidade Social, a Política de Diversidade e os processos de compliance são tratados de forma integrada, demonstrando como a Companhia orienta sua conduta responsável e fortalece a confiança junto aos stakeholders.

Estrutura da Governança

[GRI 2-10]

A estrutura de governança da Aço Verde do Brasil (AVB) é composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Estatutária e pelo Comitê de Governança e Sustentabilidade, assegurando a supervisão estratégica, a gestão executiva e o acompanhamento dos temas relacionados à sustentabilidade e à governança corporativa.

O Conselho de Administração (CA) é o mais alto órgão de governança da Companhia, responsável pela supervisão estratégica, pela definição das diretrizes corporativas e pelo acompanhamento do desempenho organizacional. Os temas relacionados à agenda ESG são supervisionados pelo Conselho de Administração com apoio do Comitê de Governança e Sustentabilidade, órgão consultivo responsável por assessorar a alta administração na avaliação de estratégias, políticas, riscos e indicadores relacionados à sustentabilidade e à governança corporativa.

A Diretoria Estatutária é responsável pela gestão executiva da Companhia e pela implementação das estratégias aprovadas pelos órgãos de governança.

Eleita em 02 de junho de 2025 para mandato até 02 de junho de 2027, é composta por sete membros com atuação nas áreas de Presidência, Finanças e Relações com Investidores, Sustentabilidade e Novos Negócios, Controladoria, Suprimentos e Operações Industriais.

Conselho de Administração



RICARDO NASCIMENTO
Presidente do Conselho de Administração



LAURA NASCIMENTO
Membro do Conselho de Administração



RICARDO CARVALHO
Membro do Conselho de Administração



RENATA LOFTI
Membro do Conselho de Administração

Conselho Consultivo



MÁRCIO DE LIMA LEITE
Conselheiro Consultivo



SANDRO RAPOSO
Conselheiro Consultivo



SILVIA CARVALHO NASCIMENTO E SILVA
Presidente / CEO da AVB
LIDERANÇA EXECUTIVA

Diretoria Executiva e Superintendência



GUSTAVO BCHECHE
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



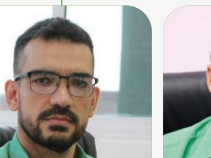
GUSTAVO GASPARINI
Diretor de Suprimentos



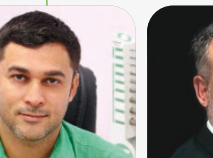
LUCILLA FERREIRA
Diretor de Controladoria



ARNALDO FLAUSINO
Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios



RODRIGO CARMOZINI
Diretor Industrial



GLEUCIVAN ARAÚJO
Diretor Industrial e P&D



MORRYSSON PEREIRA
Superintendente de Governança Riscos e Compliance

Conselho de Administração

[GRI 2-10 | GRI 2-11 | GRI 2-12 | GRI 2-13]

O Conselho de Administração é composto por cinco membros estatutários e dois membros consultivos:

Membros Estatutários



Membros Consultivos



A composição do Conselho contempla diversidade de gênero, com participação feminina equivalente a 60% dos membros estatutários, incluindo a Diretora-Presidente e uma conselheira independente. A Companhia também considera aspectos relacionados à diversidade de experiências profissionais, formação acadêmica e conhecimentos técnicos na composição de seus órgãos de governança. Informações sobre idade, origem étnica, cidadania ou deficiência não são divulgadas publicamente. A Companhia, enquanto o Comitê de Governança e Sustentabilidade possui composição mista, reunindo membros executivos e independentes em função consultiva.

Comitê de Governança, Sustentabilidade e Mudanças

[GRI 2-9 | GRI 2-14]

Com mandato vigente até abril de 2028, o Comitê de Governança e Sustentabilidade é composto por cinco membros:

Membros do Comitê



O Comitê possui caráter consultivo e assessoria à Diretoria Estatutária e ao Conselho de Administração em temas relacionados à sustentabilidade, governança corporativa, gestão de riscos e desempenho ESG. Sua composição reúne representantes da administração executiva e membro independente, contribuindo para a diversidade de perspectivas e para a qualidade das discussões estratégicas.

Na estrutura de governança da AVB, o Conselho de Administração (CA) é composto majoritariamente por membros não executivos, responsáveis pela supervisão estratégica e pela tomada de decisões em nível institucional. A Diretora-Presidente integra simultaneamente o Conselho de Administração, exercendo funções executivas e de governança. A Diretoria Estatutária é composta integralmente por membros executivos, responsáveis pela gestão operacional da Companhia, enquanto o Comitê de Governança e Sustentabilidade possui composição mista, reunindo membros executivos e independentes em função consultiva.

Os membros dos órgãos de governança podem acumular funções executivas e participação em comitês de assessoramento, conforme previsto na estrutura organizacional da Companhia. Destaca-se a participação da Diretora-Presidente no Conselho de Administração e no Comitê de Governança e Sustentabilidade, bem como a atuação de diretores estatutários e membros independentes em órgãos consultivos.

Essas atribuições envolvem atividades de natureza estratégica, consultiva e de monitoramento, incluindo participação em reuniões periódicas, avaliação de desempenho, análise de riscos e apoio ao processo de tomada de decisão.

Políticas Corporativas e Compromissos

[GRI 2-23 / 2-24]

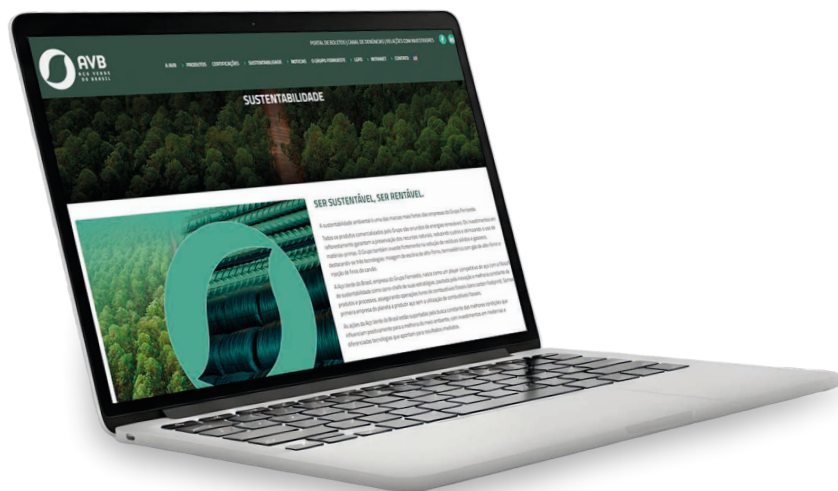
A conduta empresarial da AVB possui compromissos bastante claros e sólidos, nas mais diferentes áreas. Os compromissos que assumimos são aprovados no nível mais alto da organização (Conselho de Administração) e se aplicam a toda a estrutura organizacional.

Esses compromissos estão formalizados por meio do Código de Conduta Ética e das políticas corporativas que orientam a atuação da Companhia em temas de ética, integridade, direitos humanos, diversidade, responsabilidade social e conformidade.

Nossas políticas internas e o Código de Conduta Ética podem ser acessados em:



<https://avb.com.br/sustentabilidade/codigo-de-conduta-e-politicas/>



Para os nossos fornecedores, comunicamos nossos compromissos e políticas por meio de cláusulas contratuais e em nosso portal de cadastro do fornecedor, incluindo o nosso Código de Conduta Ética.

CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA:

Com a intenção de fortalecer a cultura de ética e integridade dentro da organização, a AVB vem disseminando com mais empenho o nosso Código de Conduta Ética, com ações voltadas para os colaboradores, por meio de iniciativas como entrega de informativos e do próprio código, diálogos, campanhas etc. Assim, podemos propagar e formalizar entre os stakeholders todos os princípios éticos definidos e defendidos pela empresa, visando comunicar os valores e comportamentos esperados nas atividades profissionais a serem exercidas.

POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO E ANTISSUBORNO:

Assegura a adequação, o fortalecimento e o funcionamento eficiente do Sistema de Controles Internos da Aço Verde do Brasil e suas subsidiárias com a aderência de atividades, operações e serviços à legislação aplicável, bem como aos normativos internos.

POLÍTICA DE BRINDES E DOAÇÕES:

Estabelece as regras e procedimentos para recebimento e concessão de brindes, entretenimento e hospitalidades em complemento às definições da Política Anticorrupção e Antissuborno e ao Código de Conduta Ética, para a adequação e monitoramento da AVB às leis sobre o tema. Dessa forma, agimos de acordo com padrões éticos e de transparência.

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL:

Estabelece diretrizes para que nossa atuação ocorra em atenção aos direitos humanos e à diversidade em todos os nossos processos, sempre priorizando o respeito aos nossos públicos de relacionamento.

POLÍTICA DE DIVERSIDADE:

Na AVB, temos o compromisso de construir uma sociedade mais justa, plural e democrática. Esses nossos valores materializam nosso compromisso em proporcionar equidade e respeito no ambiente de trabalho e de eliminar e não tolerar qualquer forma de discriminação na empresa.

Incorporação de Compromissos, Remediação de Impactos e Mecanismos para Aconselhamento e Reporte de Preocupações

[GRI 2-24, 2-25 e 2-26]

Incorporação dos Compromissos Corporativos

Na Aço Verde do Brasil S.A. (AVB), a incorporação dos compromissos assumidos em suas políticas corporativas está diretamente relacionada à atuação responsável de todos os níveis hierárquicos, refletindo o compromisso da Companhia com a ética, a integridade, a transparência e a sustentabilidade. A implementação dessas diretrizes ocorre de forma estruturada e compatível com as atribuições de cada função, cabendo às lideranças e aos ocupantes de cargos estratégicos não apenas o cumprimento das políticas organizacionais, mas também a promoção e disseminação da cultura corporativa em toda a organização.

A comunicação dos compromissos, valores e políticas da AVB é realizada de forma contínua e acessível por meio de treinamentos, capacitações, diálogos diários de segurança, campanhas de comunicação interna e plataformas digitais. Dessa forma, a Companhia busca assegurar que seus colaboradores compreendam, internalizem e apliquem as diretrizes corporativas em suas atividades diárias. Esse compromisso também se estende aos fornecedores e parceiros de negócios, cujas relações contratuais incorporam cláusulas específicas relacionadas às políticas da organização, complementadas por orientações disponibilizadas nos processos de cadastro e homologação de fornecedores, fortalecendo a aderência aos princípios da AVB ao longo de toda a cadeia de valor.

Gestão e Remediação de Impactos

A Companhia mantém processos estruturados para identificar, prevenir, mitigar e remediar impactos decorrentes de suas atividades. Para isso, utiliza instrumentos de gestão como a Matriz de Identificação de Necessidades e Expectativas das Partes Interessadas e a Matriz de Due Diligence, que permitem avaliar e priorizar impactos socioambientais, econômicos e de governança. Com base nesses processos, são desenvolvidos programas e projetos voltados à melhoria da qualidade de vida das comunidades, ao desenvolvimento educacional, ao fortalecimento da infraestrutura local e à promoção de iniciativas socioambientais. Os impactos positivos são potencializados por meio do fortalecimento das condições existentes, enquanto os impactos negativos são tratados por meio da adoção de medidas mitigadoras definidas a partir de análises técnicas e do diálogo com as partes interessadas.

A governança desses mecanismos é conduzida pela Alta Direção da Companhia, com apoio das áreas responsáveis pela gestão dos processos de compliance, riscos e sustentabilidade. A eficácia dos mecanismos de reclamação, denúncia e remediação é monitorada continuamente por meio de indicadores de desempenho, incluindo volume de registros, tempo de resposta, prazo de conclusão, taxa de resolução e reincidência de ocorrências. Complementarmente, são realizadas análises qualitativas das investigações, buscando identificar causas-raiz e avaliar a efetividade das ações corretivas implementadas.

O processo também considera os feedbacks dos stakeholders, obtidos por meio de pesquisas, interações com áreas envolvidas e, quando aplicável, retornos fornecidos pelos próprios denunciante, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos mecanismos adotados.

Canais de Aconselhamento e Reporte de Preocupações

Com o objetivo de assegurar a transparência, a escuta ativa e o respeito aos direitos humanos e institucionais, a AVB disponibiliza diversos canais de comunicação e aconselhamento acessíveis aos seus públicos de relacionamento. Entre eles estão o sistema interno SoftExpert, que centraliza as políticas aprovadas pela Diretoria; o site institucional, que disponibiliza documentos e informações ao público interno e externo; a Ouvidoria; o Canal Fale Conosco; os canais de comunicação entre lideranças e colaboradores; e o Canal de Denúncias.

A divulgação desses mecanismos ocorre por meio de campanhas de comunicação interna, treinamentos periódicos sobre o Código de Conduta, programas de integração de novos colaboradores, materiais institucionais, intranet, murais e demais meios corporativos. As orientações fornecidas incluem informações sobre os canais disponíveis, formas de acesso, garantias de confidencialidade, proteção contra retaliações e exemplos práticos de situações que devem ser reportadas, promovendo o uso consciente e responsável desses instrumentos.

O Canal de Denúncias da AVB é operado por equipe especializada e permanece disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, nos idiomas português, inglês e espanhol. O canal dispõe de recursos de acessibilidade, incluindo tradução em Libras, suporte por voz e funcionalidades de adaptação visual. O atendimento é realizado por profissionais capacitados, garantindo acolhimento, imparcialidade, confidencialidade e tratamento adequado das manifestações recebidas. O anonimato é assegurado aos denunciante que optarem por essa modalidade, enquanto os casos identificados têm seu sigilo preservado durante todo o processo de apuração.

Em 2025, foram registradas 52 denúncias nos canais oficiais da Companhia. Desse total, 46 estiveram relacionadas a potenciais desvios éticos, enquanto 19 foram consideradas improcedentes ou não caracterizadas como violações às normas internas ou à legislação aplicável. Entre as ocorrências reportadas abrangeram temas como discriminação, desvios de comportamento, assédio moral e sexual, suborno e potenciais violações de normas ambientais, trabalhistas e legais. Todas as denúncias recebidas foram analisadas, investigadas e tratadas de acordo com os procedimentos internos estabelecidos, observando os princípios de confidencialidade, imparcialidade, integridade, conformidade legal e respeito às partes envolvidas.

Participação em Associações e Iniciativas

[GRI 2-28]

A participação estratégica da Aço Verde do Brasil (AVB) em associações setoriais e iniciativas nacionais e internacionais reforça seu compromisso com a promoção de práticas responsáveis e com o desenvolvimento sustentável da indústria do aço.



Por meio dessas conexões institucionais, a Companhia amplia sua capacidade de diálogo, acompanha tendências regulatórias e tecnológicas, e contribui ativamente para o aprimoramento de padrões socioambientais no setor. Essas parcerias possibilitam a troca de conhecimento, o engajamento em agendas coletivas e a colaboração com diferentes stakeholders, fortalecendo a atuação da AVB na mitigação de impactos ambientais, na promoção de práticas éticas e na construção de uma cadeia de valor mais sustentável e resiliente. **No período de relato, destacam-se as seguintes associações e iniciativas das quais a AVB participa:**



Entidade representativa das empresas brasileiras produtoras de aço, que atua na defesa dos interesses do setor, no desenvolvimento de estudos técnicos e na promoção da competitividade e sustentabilidade da indústria siderúrgica nacional.



Uma das principais associações industriais globais, cujos membros representam cerca de 85% da produção mundial de aço. A participação da AVB permite o alinhamento com as melhores práticas internacionais, especialmente em temas como segurança, descarbonização e inovação tecnológica.



Iniciativa multissetorial que estabelece padrões e certificações para a produção responsável de aço. A adesão reforça o compromisso da AVB com critérios ambientais, sociais e de governança ao longo de toda a cadeia de valor.



Ao integrar a iniciativa, a AVB reafirma seu compromisso com a promoção do trabalho decente, atuando na prevenção e combate ao trabalho escravo e análogo à escravidão em suas operações e cadeia de fornecedores.



Organização internacional que opera um sistema global de reporte ambiental, amplamente reconhecido por investidores e stakeholders. A participação da AVB fortalece a transparência na divulgação de informações relacionadas a mudanças climáticas, recursos hídricos e florestas.



Iniciativa responsável pela adaptação da metodologia internacional de contabilização de emissões de gases de efeito estufa ao contexto brasileiro. A participação da AVB contribui para a padronização, confiabilidade e transparência na mensuração e reporte de suas emissões.

A atuação da AVB nessas iniciativas está alinhada à sua estratégia de sustentabilidade e reforça seu compromisso com a transparência, a integridade e a melhoria contínua de seu desempenho ESG, contribuindo para o avanço de uma indústria siderúrgica mais sustentável no Brasil e no mundo.

ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU

ALINHAMENTO ODS	DESCRIÇÃO DA AÇÃO – AVANÇOS DA AVB	PROJETOS ELEGÍVEIS	CATEGORIAS
 	Investimento florestal anual contínuo (novos plantios, manutenção florestal) buscando a autossuficiência florestal para produção de biocarbono própria para empregos nos altos-fornos da AVB.	ATIVO BIOLÓGICO	ENERGIA RENOVÁVEL
 	Adequação de infraestrutura da termoeletrica da AVB para utilização de gás de alto-forno como combustível. A AVB possui uma termelétrica com capacidade de geração de 11 MW de energia renovável, com zero emissão de carbono, a partir do aproveitamento da energia contida nos gases de processo gerados nos altos-fornos e aciaria.	TERMOELÉTRICA 1	
 	Equipamento destinado ao pré-aquecimento de sucata a ser carregada no convertedor LD com o objetivo de aumentar a produção da aciaria. Com a sucata 100% aquecida, a energia gasta para fundi-la dentro do LD é menor, sendo possível aumentar a carga metálica e o peso de aço vazado, consequentemente aumentando a produtividade da aciaria.	PRÉ-AQUECIMENTO SUCATA	MUDANÇAS CLIMÁTICAS
  	A implementação de um novo britador de escória traz benefícios significativos para nossa operação industrial. Ele melhora a eficiência do processo, reduz os custos operacionais, garante maior qualidade do produto final, aumentando a segurança dos operadores, melhorando a compatibilidade ambiental e proporcionando maior flexibilidade operacional. Esses benefícios contribuem para uma produção mais eficaz, econômica e sustentável.	BRITADOR DE ESCÓRIA	ECONOMIA CIRCULAR
 	Programas de aprendizagem com foco no ensino médio técnico e primeiro emprego junto ao SENAI e IFMA em Açailândia - MA. A AVB, em parceria com o SENAI, formou as primeiras turmas pós-técnico do Estado do Maranhão, além de manter programas de educação continuada em nossas unidades operacionais.	FORMAÇÃO CONTINUADA	COMUNIDADE LOCAL



ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU

ALINHAMENTO ODS	DESCRIÇÃO DA AÇÃO – AVANÇOS DA AVB	PROJETOS ELEGÍVEIS	CATEGORIAS
 	Iniciativa voltada para a melhoria das condições de ensino e para o bem-estar dos alunos, professores e toda a comunidade escolar, visando fornecer materiais escolares às escolas públicas municipais de Açailândia. Dessa forma, o projeto visa assegurar que os alunos possam participar regularmente das aulas, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento educacional e ao crescimento pessoal, através da doação de materiais escolares de uso coletivo e individual.	PROJETO PARCEIROS DA ESCOLA	ATUAÇÃO NA COMUNIDADE LOCAL
  	O projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento e fortalecimento dos serviços de assistência social, saúde e bem-estar em diversas áreas, nas comunidades onde atuamos, por meio da realização de um dia de ações sociais com atendimentos médicos, psicológicos e odontológicos, vacinação e serviços de bem-estar e beleza, bem como a distribuição de cestas básicas para comunidades vulneráveis.	VOLUNTARIAÇÃO	
 	Essa iniciativa visa proporcionar cuidados especiais aos grupos vulneráveis, por meio da doação de kits de higiene pessoal em lares de acolhimento aos idosos, garantindo uma melhor qualidade de vida, saúde e bem-estar.	PROJETO CUIDAR	
 	O projeto tem como objetivo principal conscientizar os motoristas da empresa e terceiros sobre temas diversos e importantes para a classe.	PROJETO NO CAMINHO CERTO	
	Através deste projeto são disponibilizadas para a população de Açailândia, de forma gratuita, atividades físicas com acompanhamento de profissionais especializados. O mesmo tem como objetivo ajudar a proporcionar uma vida mais saudável às pessoas das comunidades onde operamos.	PROJETO VIDA ATIVA	



ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU

ALINHAMENTO ODS	DESCRIÇÃO DA AÇÃO – AVANÇOS DA AVB	PROJETOS ELEGÍVEIS	CATEGORIAS
	Através da parceria com o Teatro Municipal de Açailândia, o projeto tem como objetivo garantir o acesso a peças teatrais de forma gratuita e acessível, promovendo e incentivando o acesso à cultura para grupos vulneráveis.	PROJETO TEATRO O ANO INTEIRO	ATUAÇÃO NA COMUNIDADE LOCAL
 	Este projeto viabiliza a promoção de uma corrida de rua com o objetivo de incentivar a prática de exercícios físicos e a contribuição para a educação no município.	CORRIDAÇO	
 	Incentivo no valor de R\$ 250,00 para os colaboradores que tenham filhos de até 12 anos para a compra de material escolar. Através do projeto, incentivamos os nossos colaboradores a manterem os filhos devidamente matriculados, garantindo assim a promoção da educação	CRÉDITO PARA COMPRA DE MATERIAIS ESCOLAR	INICIATIVAS INTERNAS
	Valor linear para todos os cargos e é aceito em qualquer estabelecimento que forneça alimentação, bandeira Mastercard.	CARTÃO ALIMENTAÇÃO	
 	Vasta rede de médicos com as mais diversas especialidades com cobertura estadual, para atender os colaboradores e sua família com coparticipação para a realização de exames, consultas e procedimentos em geral.	PLANO DE SAÚDE	



ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU

ALINHAMENTO ODS	DESCRIÇÃO DA AÇÃO – AVANÇOS DA AVB	PROJETOS ELEGÍVEIS	CATEGORIAS
 	Benefício que consiste no envio de uma cesta cuidadosamente preparada, contendo um kit para a mamãe e para o bebê, em comemoração ao nascimento dos filhos de nossos colaboradores.	CESTA NATALIDADE	INICIATIVAS INTERNAS
 	Rodas de conversa sobre saúde mental com os colaboradores; além disso, há a disponibilização de uma central 0800 de amparo que conta com uma rede de psicólogos para realizar atendimentos de assistência psicológica para o colaborador e toda a sua família, e atendimentos presenciais duas vezes na semana para os colaboradores, com agendamento ou por demanda.	PROJETO APOIAR ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA ONLINE E PRESENCIAL	
  	Programa de incentivo ao estudo, com o objetivo de formar profissionais em áreas de interesse da empresa, aplica-se a todas as áreas de Engenharia e Administrativo Industrial.	BOLSA DE ESTUDO	
  	A AVB, buscando aumentar o quadro de colaboradoras do sexo feminino, tendo em vista a grande importância deste público para as atividades produtivas e administrativas da empresa, propõe o Projeto Florescer, que traz ações voltadas tanto para as colaboradoras que já compõem nosso quadro de funcionárias, bem como a prospecção de novas colaboradoras para a empresa. Também fica proposta a realização de rodas de conversa para levantamento de pontos de melhoria para este público.	PROJETO FLORESCE	
 	Ao passo que a inclusão se refere a criar mecanismos eficientes para a contratação pela empresa, mas também para reter talentos diversos — por exemplo, por meio do encorajamento de candidaturas de segmentos marginalizados da sociedade, mudanças nos processos seletivos e na cultura organizacional, de forma que esse público seja acolhido. Pensando nisso, a AVB propõe o Projeto Para Todos AVB, que busca a inclusão dos grupos vulneráveis	PROJETO PARA TODOS	

Governança Corporativa, Supervisão de Impactos e Gestão da Sustentabilidade

[GRI 2-10, 2-12, 2-13 e 2-14]

A Aço Verde do Brasil S.A. (AVB) adota uma estrutura de governança corporativa orientada pela ética, transparência, responsabilidade e geração de valor sustentável no longo prazo. O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança da Companhia e tem como responsabilidade estabelecer e supervisionar o direcionamento estratégico do negócio, incluindo a definição e aprovação do propósito, dos valores organizacionais, das estratégias corporativas e das políticas relacionadas aos aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança (ESG).

A composição dos órgãos de governança da Companhia é definida por meio de processos formais de seleção e nomeação, conduzidos em conformidade com a Política de Indicação de Membros, aprovada em 23 de fevereiro de 2023. O processo contempla a análise da qualificação técnica, experiência profissional, conhecimento do setor de atuação, reputação, integridade ética e alinhamento dos candidatos aos valores e objetivos estratégicos da organização. A Companhia também busca promover a diversidade de experiências, formações, competências e perspectivas em seus órgãos de governança, reconhecendo sua contribuição para o aprimoramento do processo decisório e para a gestão dos desafios corporativos.

A composição da Diretoria Estatutária é definida pelo Conselho de Administração por meio de processo formal de avaliação e indicação, conduzido conforme a Política de Indicação de Membros. Em 2025, o Conselho de Administração deliberou sobre a composição da Diretoria Estatutária, responsável pela gestão executiva da Companhia e pela implementação das diretrizes aprovadas pelos órgãos de governança.

A estrutura diretiva inclui áreas com responsabilidades diretamente relacionadas à gestão da sustentabilidade e dos impactos ESG, destacando-se a Diretoria de Sustentabilidade e Novos Negócios, responsável por liderar a incorporação dos temas de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, coordenar indicadores de desempenho e apoiar tecnicamente a tomada de decisão da alta administração.

O Conselho de Administração supervisiona os processos de identificação, avaliação e gestão dos impactos da AVB na economia, no meio ambiente e na sociedade, assegurando que esses temas sejam considerados no planejamento estratégico, na gestão de riscos e na definição das prioridades corporativas. Nesse contexto, acompanha o desempenho da Companhia em relação aos objetivos estabelecidos e promove a integração dos aspectos ESG às decisões de longo prazo.

A implementação das estratégias, políticas e metas relacionadas à gestão de impactos é conduzida pela Diretoria Estatutária, que define prioridades, acompanha indicadores de desempenho e orienta a atuação das áreas operacionais.

A área de Sustentabilidade é responsável pela coordenação das diretrizes ESG, pela consolidação de indicadores e pelo reporte de desempenho, enquanto as áreas Industrial, de Suprimentos, Financeira, de Relações com Investidores e de Controladoria contribuem para a implementação das ações, a gestão de riscos, a confiabilidade das informações e a integração da sustentabilidade aos processos corporativos.

Complementando essa estrutura, a AVB conta com um Comitê de Governança e Sustentabilidade, de caráter consultivo, responsável por assessorar a Diretoria e o Conselho de Administração na avaliação, recomendação e acompanhamento de temas relacionados à sustentabilidade e à governança corporativa. Entre suas atribuições estão o apoio à definição de diretrizes estratégicas, a avaliação de políticas e práticas ESG, o acompanhamento de indicadores e metas e a recomendação de melhorias relacionadas à gestão de riscos e impactos socioambientais. O Comitê realiza reuniões ordinárias semestrais e pode ser convocado extraordinariamente sempre que necessário.

O relacionamento com stakeholders constitui elemento fundamental da governança da Companhia. O engajamento com colaboradores, fornecedores, clientes, comunidades, investidores, associações setoriais e órgãos reguladores ocorre por meio de canais formais de comunicação, processos de identificação e priorização de temas materiais, participação em iniciativas setoriais e divulgação periódica de informações corporativas.

As contribuições recebidas desses públicos são consideradas na revisão das estratégias, políticas e práticas de gestão, fortalecendo a capacidade da AVB de antecipar riscos, identificar oportunidades e promover a geração de valor sustentável.

A Companhia realiza avaliações periódicas, individuais e coletivas, de seus administradores, com o objetivo de verificar a aderência de suas competências às demandas estratégicas do negócio e subsidiar decisões relacionadas à recondução ou renovação de mandatos. Entre os aspectos considerados nessas avaliações estão a capacidade de atuação em temas ESG, a contribuição para os resultados organizacionais e o alinhamento às diretrizes de governança corporativa.

Em relação ao processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade, a responsabilidade pela revisão, validação e aprovação das informações reportadas é atribuída à Diretoria Estatutária. O Conselho de Administração não realiza a aprovação formal do documento, exercendo seu papel de supervisão estratégica sobre os temas ESG e sobre o desempenho geral da Companhia.

O Comitê de Governança e Sustentabilidade atua de forma consultiva, contribuindo para a qualidade, consistência e evolução das informações divulgadas. Essa segregação de responsabilidades fortalece a governança do processo de reporte e contribui para a transparência e confiabilidade das informações disponibilizadas aos stakeholders.



Conflito de Interesses

[GRI 2-15]

A AVB estabelece diretrizes claras e rigorosas para a identificação e gestão de situações que possam configurar conflito de interesses, garantindo a integridade, transparência e ética em suas relações institucionais. A Política de Conflito de Interesses, aprovada pelo Conselho de Administração, determina que, ao identificar uma possível situação de conflito, o colaborador deve relatar imediatamente o fato por meio do Canal de Denúncias ou diretamente à área de Governança, Risco e Compliance.

Após o relato, o envolvido deve se abster de participar de qualquer discussão ou tomada de decisão relacionada ao tema conflitante. É expressamente vedada qualquer tentativa de influenciar o julgamento do colegiado ou do responsável pela decisão. A política também estabelece que, caso o colaborador envolvido não manifeste espontaneamente o potencial conflito, qualquer outro profissional que tenha ciência do fato tem o dever de reportá-lo conforme os procedimentos internos. O descumprimento dessa obrigação é considerado uma infração às diretrizes do Código de Conduta Ética da companhia, estando sujeito à aplicação de medidas disciplinares.

A AVB assegura que todas as denúncias, reclamações e manifestações relacionadas a conflitos de interesse sejam tratadas com sigilo absoluto, resguardando a identidade do denunciante e garantindo a confidencialidade das informações. Esse modelo de governança proporciona o gerenciamento imparcial dos conflitos, promove o diálogo construtivo e favorece a construção de consensos, contribuindo para a prevenção de situações futuras e o fortalecimento da cultura ética na organização.

Comunicação de Preocupações Cruciais

[GRI 2-16]

Preocupações cruciais comunicadas ao mais alto órgão

TEMA	2025
Ética e Integridade	4
Meio Ambiente	0
Direitos Humanos	0
Saúde e Segurança do Trabalho	0
TOTAL:	4

Indicadores de Tratamento

TEMA	2025
Reuniões em que preocupações cruciais foram discutidas (nº)	2
Preocupações que resultaram em ações corretivas (%)	100%
Tempo médio de resposta/resolução das preocupações cruciais (dias)	41

Conhecimento Coletivo do mais Alto Órgão de Governança

[GRI 2-17]

A Companhia adota diversas medidas para fortalecer continuamente os conhecimentos, habilidades e experiências coletivas do mais alto órgão de governança em temas relacionados ao desenvolvimento sustentável.

Em primeiro lugar, a agenda de sustentabilidade é acompanhada de forma estruturada no âmbito do Comitê de Governança e Sustentabilidade, que se reúne periodicamente para discutir temas estratégicos, monitorar indicadores e acompanhar a evolução dos projetos relacionados à agenda ESG.

As discussões e recomendações desse comitê são reportadas à Alta Administração, promovendo a incorporação de aspectos ambientais, sociais e de governança na tomada de decisão.

Adicionalmente, os membros do órgão de governança recebem regularmente materiais de suporte, relatórios e apresentações sobre temas relevantes de sustentabilidade, incluindo evolução de indicadores, tendências regulatórias, riscos climáticos e iniciativas estratégicas da Companhia.

A Companhia também incentiva a atualização contínua dos administradores por meio da participação em eventos, fóruns e iniciativas relacionadas a sustentabilidade e governança corporativa, ampliando o repertório e a visão estratégica do colegiado sobre o tema.

Por fim, a diversidade de experiências profissionais dos membros do órgão de governança contribui para enriquecer as discussões e decisões relacionadas ao desenvolvimento sustentável, permitindo uma análise abrangente dos impactos e oportunidades associados às atividades da Companhia.

Avaliação do Desempenho do mais Alto Órgão de Governança

[GRI 2-18]

A Companhia possui processo formal de avaliação do desempenho de seus administradores, conforme previsto na Política de Indicação de Membros dos Órgãos de Governança.

De acordo com essa política, é realizada avaliação individual e coletiva dos administradores, com o objetivo de analisar o desempenho do colegiado e de seus membros no exercício de suas atribuições, incluindo a supervisão da gestão da Companhia e o acompanhamento de seus resultados e iniciativas estratégicas.

Esse processo permite avaliar a efetividade do órgão de governança na condução e supervisão de temas estratégicos da Companhia, incluindo aspectos econômicos, ambientais e sociais relevantes para o negócio.

Nos termos da Política de Indicação, o processo de avaliação deve ser realizado ao menos uma vez ao longo do mandato dos administradores. A avaliação pode ser conduzida pelo próprio Conselho de Administração ou por consultoria especializada contratada pela Companhia, permitindo, quando aplicável, a realização de avaliações independentes.

Os resultados do processo de avaliação são considerados pelo Conselho de Administração no processo de reeleição ou recondução dos administradores avaliados.

Além disso, as avaliações contribuem para o aprimoramento contínuo das práticas de governança da Companhia, podendo orientar ajustes na composição do colegiado, na definição de competências necessárias aos administradores e no aperfeiçoamento das práticas e processos de governança.

Política e Processo de Determinação da Remuneração dos Administradores

[GRI 2-19 e 2-20]

A Aço Verde do Brasil S.A. (AVB) possui uma Política de Remuneração de Administradores, aprovada pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2023, aplicável aos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e dos Comitês da Companhia, incluindo suas subsidiárias. A política estabelece os princípios, diretrizes e critérios utilizados para a definição da remuneração dos administradores, com o objetivo de atrair, reter e incentivar profissionais qualificados, reconhecer adequadamente suas contribuições e alinhar seus interesses aos objetivos estratégicos da Companhia e à geração de valor sustentável no longo prazo.

A estrutura de remuneração da AVB é orientada por princípios de competitividade, equidade, responsabilidade e alinhamento às práticas de mercado. Sua definição considera fatores como as atribuições e responsabilidades dos cargos, a experiência e qualificação dos administradores, o tempo dedicado às funções exercidas, a reputação profissional e as condições praticadas por empresas comparáveis do setor.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração é composta exclusivamente por parcela fixa, não havendo previsão de remuneração variável recorrente. O pagamento pode ocorrer mensalmente ou em periodicidade previamente acordada. Eventualmente, os conselheiros podem participar de programas de incentivo de longo prazo, mediante avaliação individual e aprovação do próprio Conselho de Administração. A política também prevê o reembolso de despesas relacionadas ao exercício da função e a possibilidade de renúncia voluntária à remuneração.

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta por parcela fixa e por componentes variáveis vinculados ao desempenho da Companhia, incluindo Participação nos Lucros e Resultados (PLR), bônus e, quando aplicável, programas de incentivo de longo prazo, inclusive aqueles eventualmente baseados em ações.

A remuneração fixa é paga mensalmente e contempla o 13º salário, enquanto os componentes variáveis observam os requisitos legais e os critérios internos estabelecidos para avaliação de desempenho e geração de resultados. No caso dos Comitês de assessoramento, não há remuneração adicional para membros que já exerçam funções como colaboradores, diretores ou conselheiros da Companhia. Os demais participantes podem receber remuneração fixa, conforme deliberação do Conselho de Administração. A política prevê ainda a possibilidade de concessão de benefícios pós-emprego e benefícios relacionados ao encerramento das funções, quando aplicáveis. Atualmente, não há previsão de mecanismos formais de recuperação ou devolução de remuneração variável (clawback).

A Assembleia Geral de Acionistas é responsável pela aprovação do montante global da remuneração dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração a distribuição individual desses valores entre os conselheiros e diretores, bem como a implementação, supervisão e revisão periódica da Política de Remuneração. Esse processo inclui a avaliação da aderência da política às práticas de mercado, às necessidades da Companhia e aos princípios de governança corporativa adotados.

Os reajustes e revisões da remuneração consideram, entre outros fatores, a evolução das práticas de mercado, os índices de inflação, o desempenho da Companhia e a necessidade de manter a atratividade e competitividade da estrutura remuneratória. Atualmente, a AVB não utiliza consultorias externas especializadas para apoiar a definição da remuneração dos administradores e não possui mecanismos formais para incorporar a opinião de stakeholders externos nesse processo.

A Companhia entende que sua estrutura remuneratória contribui para o alinhamento entre desempenho, geração de valor e sustentabilidade do negócio, incentivando decisões que considerem não apenas os resultados econômico-financeiros, mas também a perenidade das operações e a adequada gestão dos impactos econômicos, ambientais, sociais e de governança.

Proporção de Remuneração Total Anual

[GRI 2-21]

A Aço Verde do Brasil (AVB) adota práticas de remuneração alinhadas aos princípios de equidade, competitividade e conformidade com a legislação trabalhista aplicável. A estrutura remuneratória da Companhia considera critérios técnicos relacionados às responsabilidades dos cargos, às competências requeridas, ao desempenho profissional e às condições de mercado.

Os reajustes salariais aplicados aos empregados são definidos em conformidade com os acordos coletivos de trabalho vigentes, celebrados entre as entidades representativas dos trabalhadores e a Companhia, assegurando tratamento isonômico e transparência nos processos de atualização salarial.

Durante o período reportado, a AVB manteve sua política de valorização das pessoas, promovendo a atualização das remunerações de acordo com os instrumentos coletivos aplicáveis e observando as diretrizes internas de gestão de pessoas. A Companhia monitora continuamente suas práticas remuneratórias com o objetivo de fortalecer a atração, retenção e desenvolvimento de talentos, contribuindo para um ambiente de trabalho justo e sustentável.

A gestão da remuneração integra a estratégia de Gestão de Pessoas da AVB e está associada aos compromissos da organização com o respeito aos direitos trabalhistas, a valorização dos colaboradores e a promoção de relações de trabalho equilibradas.

Os reajustes salariais dos empregados seguiram os percentuais definidos nos acordos coletivos aplicáveis, em linha com a política de remuneração da Companhia.



Salário Mais Baixo e o Salário Mínimo Local

[GRI 2-21 GRI 202-1 GRI 405-2]

A Aço Verde do Brasil S.A. (AVB) assegura que a remuneração de seus colaboradores esteja em conformidade com a legislação trabalhista vigente e com os Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho (ACT/CCT) aplicáveis às suas atividades. A Companhia adota como referência o salário mínimo nacional estabelecido pela legislação federal e observa os pisos salariais definidos para as categorias profissionais representadas, aplicando sempre o critério mais favorável ao trabalhador.

Em 2025, o menor salário de entrada praticado pela AVB foi de R\$ 1.805,09, tanto para empregados do sexo feminino quanto masculino. Considerando o salário mínimo nacional vigente de R\$ 1.518,00, a proporção entre o menor salário pago pela Companhia e o salário mínimo nacional corresponde a 19% acima, demonstrando que a remuneração de entrada praticada pela organização permaneceu superior ao mínimo legal, dentro das condições de remuneração anual de todos os empregados atende aos reajustes definidos em acordo coletivo.

Empregados

Valor do salário mais baixo dos empregados (R\$)	2023	2024	2025
Mulheres	R\$ 1.544,44	R\$ 1.658,23	R\$ 1.805,09
Homens	R\$ 1.544,44	R\$ 1.658,23	R\$ 1.805,09
Outros	Não Houve	Não Houve	Não Houve
Não Declarados	Não Houve	Não Houve	Não Houve

Trabalhadores Não Empregados

Gênero	Feminino	Masculino	Outros	Não Declarado
Valor do salário mais baixo dos trabalhadores não empregados	R\$ 1518,00	R\$ 1.518,00	Não houve	Não houve

A Companhia adota políticas de remuneração alinhadas aos requisitos legais e aos instrumentos coletivos aplicáveis, buscando promover condições adequadas de trabalho e valorização profissional. Não foram identificadas diferenças no menor salário de entrada praticado entre mulheres e homens.

Para fins deste relatório, a AVB considera como unidades operacionais relevantes aquelas que possuem importância estratégica para o negócio e influência significativa sobre os resultados da organização, incluindo a unidade industrial localizada em Açailândia (MA) e as unidades florestais que dão suporte ao seu modelo de negócio integrado. Considerando que as operações da Companhia estão concentradas no Brasil e sujeitas à mesma legislação trabalhista nacional, não foram observadas diferenças materiais relacionadas à aplicação do salário mínimo entre as principais unidades operacionais reportadas.

Remuneração de Entrada e Competitividade Salarial

[GRI 202-1]

A AVB adota uma política de remuneração alinhada à legislação trabalhista brasileira e aos acordos e convenções coletivas aplicáveis às categorias profissionais representadas em suas operações.

A Companhia utiliza como referência o salário mínimo nacional vigente e os pisos salariais definidos em instrumentos coletivos, aplicando sempre o critério mais favorável ao trabalhador. Em 2025, o menor salário de entrada praticado para empregados próprios permaneceu superior ao salário mínimo nacional, evidenciando o compromisso da organização com condições de trabalho dignas e competitivas.

A política de remuneração integra a estratégia de atração, desenvolvimento e retenção de talentos da Companhia, contribuindo para a valorização de seus colaboradores e para a promoção de relações de trabalho sustentáveis.





03

Materialidade e Engajamento de Stakeholders



Relatório de Sustentabilidade 2025



MATERIALIDADE E ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

[GRI 2-29, GRI 3-1, GRI 3-2, GRI 413-1]

A gestão da sustentabilidade da AVB é orientada pela identificação e avaliação contínua dos impactos, riscos e oportunidades relacionados às suas atividades, bem como pela compreensão das expectativas de seus stakeholders. Nesse contexto, o engajamento com as partes interessadas constitui um elemento fundamental para a tomada de decisão e para a definição das prioridades estratégicas da Companhia.

A AVB mantém processos estruturados de relacionamento e diálogo com seus principais públicos de interesse, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas, comunidades, instituições governamentais, associações setoriais e demais grupos impactados ou capazes de influenciar suas operações. Esse engajamento ocorre por meio de diferentes canais de comunicação, consultas, reuniões, pesquisas, fóruns de diálogo e mecanismos formais de relacionamento, permitindo a identificação de percepções, demandas e expectativas relevantes para o negócio.

As contribuições obtidas por meio desse processo são consideradas na identificação, avaliação e priorização dos temas materiais da Companhia. A análise de materialidade busca refletir os temas que representam os impactos mais significativos da AVB sobre a economia, o meio ambiente e a sociedade, bem como aqueles que influenciam substancialmente as avaliações e decisões de seus stakeholders.

Os temas materiais identificados orientam a estratégia de sustentabilidade, a definição de metas, a gestão de riscos e oportunidades e o direcionamento das ações corporativas. Para cada tema material, a Companhia estabelece abordagens de gestão, indicadores de desempenho e mecanismos de monitoramento, buscando fortalecer a geração de valor sustentável e a transparência na prestação de contas aos seus públicos de relacionamento.

Com o objetivo de proporcionar maior clareza na apresentação das informações, este relatório organiza separadamente os conteúdos relacionados ao processo de engajamento de stakeholders, à materialidade e à gestão dos impactos, enquanto as iniciativas de investimento social privado e relacionamento comunitário são apresentadas em capítulo específico, permitindo uma visão mais detalhada das ações desenvolvidas junto às comunidades onde a Companhia atua.

Abordagem para o Envolvimento dos Stakeholders

[GRI 2-29]

A Aço Verde do Brasil (AVB) mantém relacionamento contínuo com suas partes interessadas, buscando promover o desenvolvimento dos negócios e a responsabilidade socioambiental por meio de uma atuação ética, transparente e baseada no diálogo. O processo de engajamento tem como objetivo compreender as necessidades, expectativas e preocupações dos diferentes públicos, contribuindo para a tomada de decisão, a gestão de riscos e oportunidades e a geração de valor sustentável.

A identificação e priorização dos stakeholders são realizadas por meio da matriz AVB-FG-033-021 – Identificação das Partes Interessadas, enquanto as diretrizes para o relacionamento e a interação com esses públicos são estabelecidas pelo procedimento AVB-PG-033-002 – Engajamento das Partes Interessadas.

Priorização dos Stakeholders

Stakeholders	ACIONISTAS	COLABORADORES	COMUNIDADES	FORNECEDORES	CLIENTES
Prioridade	ALTA (A)	ALTA (A)	ALTA (A)	MÉDIA (B)	BAIXA (C)



Processo para Determinar Tópicos Materiais

[GRI 3-1]

A Aço Verde do Brasil (AVB) adota uma metodologia estruturada para identificar, avaliar e monitorar os impactos, riscos e oportunidades decorrentes de suas atividades e relações de negócios, considerando as dimensões econômica, ambiental e social, incluindo aspectos relacionados aos direitos humanos.

O processo de materialidade é conduzido por meio das metodologias de Levantamento de Impactos Sociais e Due Diligence e do Processo de Materialidade AVB, que têm como objetivo identificar os temas mais relevantes para a Companhia e para seus stakeholders, orientando a gestão da sustentabilidade, a definição de prioridades estratégicas e o conteúdo deste relatório.

Identificação dos Impactos

- Planejamento estratégico corporativo
- Políticas, procedimentos e diretrizes internas
- Relatórios corporativos e institucionais
- Resultados de pesquisas internas, incluindo pesquisas de clima organizacional
- Programas e projetos socioambientais
- Matriz de Identificação de Necessidades e Expectativas das Partes Interessadas
- Avaliação de riscos e impactos relacionados a emissões atmosféricas, resíduos, águas e energia
- Projetos estratégicos da Companhia
- Requisitos regulatórios e legais aplicáveis

Complementarmente, a AVB realiza análises de benchmarking com empresas do setor siderúrgico e organizações de referência em sustentabilidade, considerando práticas de mercado e temas reportados em relatórios alinhados a padrões reconhecidos, como a Global Reporting Initiative (GRI).

Essa abordagem permite identificar de forma consistente os principais impactos associados às operações da Companhia e à sua cadeia de valor, incluindo riscos e oportunidades relacionados a direitos humanos, uso de recursos naturais, emissões, condições de trabalho, desenvolvimento socioeconômico e governança corporativa.

Lista de Tópicos Materiais

[GRI 3-2]

Na atualização mais recente do processo de materialidade, realizada em 2025, a AVB revisou e validou sua matriz de temas materiais, confirmando a relevância dos principais impactos associados às suas operações e relações de negócios.



A atualização da matriz de materialidade realizada em 2025 não identificou alterações significativas nos temas materiais definidos em 2022, concentrando-se apenas em ajustes de nomenclatura e padronização conceitual para maior alinhamento às práticas e padrões internacionais de reporte.

A manutenção dos temas confirma sua relevância para a Companhia e seus stakeholders, considerando as percepções das partes interessadas e as mudanças observadas no contexto operacional, regulatório e de mercado. Os temas materiais seguem orientando a estratégia de sustentabilidade da AVB, a gestão de impactos e o relacionamento com stakeholders.

*Tema relevante para a Alta Gestão





Impactos Materiais e Diretrizes de Gestão

[GRI 3-3]

A Aço Verde do Brasil (AVB) adota uma abordagem estruturada para identificar, avaliar, monitorar e gerenciar os impactos decorrentes de suas atividades e relações de negócios, considerando as dimensões econômica, ambiental e social, incluindo aspectos relacionados aos direitos humanos.

Principais Impactos Identificados:

Entre os principais impactos positivos associados às atividades da Companhia destacam-se:

- Geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico local;
- Promoção da economia circular e do uso eficiente de recursos naturais;
- Investimentos em projetos socioambientais voltados à educação, qualidade de vida e infraestrutura;
- Fortalecimento da diversidade, inclusão e respeito aos direitos humanos.

Entre os principais impactos negativos potenciais identificados destacam-se:

- Emissões atmosféricas e impactos relacionados às mudanças climáticas;
- Geração de resíduos e consumo de recursos naturais;
- Uso de recursos hídricos e geração de efluentes;
- Riscos relacionados à saúde e segurança ocupacional;
- Impactos indiretos nas comunidades e na cadeia de suprimentos.

Embora não tenham sido identificados impactos negativos significativos durante o período de relato, a Companhia reconhece a possibilidade de ocorrência desses impactos em função da natureza de suas operações e mantém mecanismos preventivos para sua gestão e mitigação.

Compromissos e diretrizes de gestão:

A gestão dos impactos é orientada por políticas corporativas e instrumentos internos que estabelecem diretrizes para atuação responsável e conformidade legal, incluindo:

Código de Conduta Ética; • Política de Anticorrupção; • Política de Responsabilidade Social; • Política de Gestão Integrada; • Diretrizes de gestão ambiental e eficiência operacional.

Principais Públicos de Relacionamento

[GRI 2-29]

A AVB mantém um diálogo transparente, contínuo e responsável com seus públicos de relacionamento, promovendo confiança, cooperação e geração de valor sustentável.



Colaboradores

O relacionamento com os colaboradores é pautado pelo respeito aos direitos humanos, à legislação trabalhista e aos princípios de justiça, dignidade, transparência e valorização das pessoas. A Companhia busca oferecer um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e propício ao desenvolvimento profissional.

Tipo de Engajamento:	Reuniões, contato direto e Diálogos Diários de Segurança (DDS)
Frequência:	Diária
Principais Temas:	Saúde e segurança, remuneração, benefícios, infraestrutura do ambiente de trabalho, treinamento e desenvolvimento
Resultados:	Fortalecimento do relacionamento interno e tratamento estruturado de conflitos e demandas



Clientes

A relação com os clientes é baseada na confiança, na qualidade dos produtos e na comunicação transparente.

Tipo de Engajamento:	Contatos por telefone e e-mail, visitas técnicas e suporte presencial quando necessário
Frequência:	Periódica e/ou sob demanda
Principais Temas:	Qualidade dos produtos, preços, cumprimento de prazos, assistência técnica, inovação e transparência
Resultados:	Fortalecimento do relacionamento comercial, geração de soluções inovadoras e melhoria contínua dos produtos e serviços



Fornecedores

A AVB mantém relações comerciais pautadas pela ética, pelo respeito às condições de mercado e pelo desenvolvimento de parcerias duradouras.

Tipo de Engajamento:	Reuniões de negociação, contatos diretos e Portal de Cadastro de Fornecedores
Frequência:	Periódica e/ou sob demanda
Principais Temas:	Cumprimento contratual, oportunidades de negócios, fortalecimento de parcerias e desenvolvimento da cadeia de suprimentos
Resultados:	Relações de longo prazo e maior integração com a cadeia de valor



Acionistas

O relacionamento com os acionistas é fundamentado na transparência, integridade e divulgação tempestiva de informações econômicas, financeiras e socioambientais.

Tipo de Engajamento:	Assembleias, reuniões de comitês, reuniões diretas e visitas às operações
Frequência:	Periódica e/ou sob demanda
Principais Temas:	Desempenho econômico-financeiro, estratégia corporativa, perspectivas de mercado e geração de valor de longo prazo
Resultados:	Relacionamento duradouro e participação ativa nas discussões estratégicas da Companhia



Comunidades

A AVB busca contribuir para o desenvolvimento social das comunidades localizadas em sua área de influência, mantendo relações baseadas no respeito, cooperação e diálogo permanente.

Tipo de Engajamento:	Reuniões presenciais, canais de comunicação, correspondências e interação direta com representantes comunitários
Frequência:	Periódica e/ou sob demanda
Principais Temas:	Tráfego de veículos, segurança viária, ruído, odor, poeira, uso da água, cercas e divisas, além de outros impactos relacionados às operações
Resultados:	Relacionamento próximo e transparente, participação das comunidades na identificação e mitigação de impactos e fortalecimento da confiança mútua



Geração de Valor Social e Relacionamento com Comunidades

[GRI 413-1]

A Aço Verde do Brasil (AVB) promove o relacionamento com suas partes interessadas tanto por meio de práticas corporativas permanentes quanto por iniciativas específicas voltadas a públicos e temas prioritários. Essa abordagem busca fortalecer o diálogo, compreender expectativas, identificar oportunidades de melhoria e apoiar a tomada de decisões alinhadas à estratégia de sustentabilidade da Companhia.

O processo de engajamento é baseado na transparência, no respeito e na construção de relacionamentos de confiança, permitindo à AVB aperfeiçoar suas práticas de governança, mitigar riscos, potencializar impactos positivos e gerar valor compartilhado para seus stakeholders.

Além das ações conduzidas em nível organizacional, a Companhia desenvolve projetos e programas voltados ao desenvolvimento social, à inclusão, à educação, à saúde e ao bem-estar.

Entre as iniciativas realizadas em 2025 destacam-se o Projeto No Caminho Certo, voltado à conscientização de motoristas sobre temas relacionados à segurança, meio ambiente e direitos humanos; o Projeto Para Todos AVB, direcionado à promoção da diversidade e inclusão; o Projeto Apoiar, focado na saúde mental dos colaboradores; o Projeto Parceiros da Escola, que contribui para o fortalecimento da educação pública; e o Voluntariado, que promove ações sociais e de bem-estar junto às comunidades.

Por meio dessas iniciativas, a AVB fortalece sua atuação responsável, amplia o diálogo com seus públicos de relacionamento e contribui para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde está presente. Informações detalhadas sobre os programas e projetos desenvolvidos pela Companhia são apresentadas no capítulo de Investimento Social e Relacionamento com Comunidades deste relatório.



Projeto
no Caminho
Certo



Projeto
para Todos



Projeto
Apoiar



Projeto
Parceiros
da Escola

Gestão dos Impactos e Riscos

[GRI 3-3]

Gestão dos impactos e riscos

A AVB gerencia seus impactos por meio de processos estruturados de identificação, avaliação e monitoramento, utilizando ferramentas específicas para cada dimensão de atuação, tais como:

- Matriz de Due Diligence Social;
- Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA);
- Avaliação de riscos e oportunidades;
- Monitoramento de indicadores ESG;
- Gestão da cadeia de fornecedores.

No âmbito da cadeia de valor, a Companhia adota critérios de avaliação e monitoramento de fornecedores e prestadores de serviços, buscando prevenir riscos relacionados a direitos humanos, condições de trabalho, conformidade legal e práticas ambientais.

As principais ações implementadas incluem:

- Identificação prévia e avaliação periódica dos riscos;
- Implementação de controles operacionais, ambientais e sociais;
- Programas de saúde e segurança ocupacional;
- Gestão e qualificação de fornecedores;
- Atendimento aos requisitos legais e normativos aplicáveis;
- Desenvolvimento de projetos e programas socioambientais.

Remediação e mitigação dos impactos

Quando identificados riscos ou oportunidades de melhoria, a Companhia adota medidas corretivas e preventivas, incluindo:

- Elaboração e implementação de planos de ação;
- Reavaliação dos riscos após a aplicação dos controles;
- Desenvolvimento de projetos voltados à mitigação dos impactos identificados;
- Disponibilização de canais de denúncia e mecanismos de reporte de irregularidades.

Os impactos positivos são potencializados por meio de iniciativas voltadas ao fortalecimento das práticas de sustentabilidade, incluindo:

- Ampliação de programas sociais e ambientais;
- Investimentos em inovação e tecnologia;
- Fortalecimento da economia circular;
- Promoção da diversidade, inclusão e desenvolvimento dos colaboradores.



Gestão dos Impactos e Riscos

[GRI 3-3]

Monitoramento da eficácia das ações

A efetividade das ações implementadas é acompanhada por meio de mecanismos formais de monitoramento e avaliação, incluindo:

- Indicadores de desempenho relacionados aos temas materiais;
- Reavaliação periódica dos riscos identificados;
- Auditorias internas e externas;
- Avaliação da evolução dos resultados e do nível de controle dos impactos.

Para impactos negativos, a Companhia realiza o recálculo dos níveis de risco após a implementação das medidas de mitigação. Para impactos positivos, são avaliados o nível de controle, o alcance das iniciativas e a evolução dos resultados obtidos.

Entre os principais indicadores monitorados estão:

- Indicadores ambientais (emissões, resíduos, água e energia);
- Indicadores sociais (saúde e segurança, diversidade e desenvolvimento de pessoas);
- Indicadores econômicos (desempenho financeiro e presença de mercado).

As metas são definidas pelas áreas responsáveis e monitoradas periodicamente, contribuindo para o aprimoramento contínuo do desempenho da Companhia. As metas relacionadas aos temas materiais são definidas pelas áreas responsáveis, aprovadas pela gestão competente e monitoradas periodicamente por meio de indicadores de desempenho e análises críticas.

Aprendizado contínuo e comunicação

O processo contínuo de avaliação dos impactos tem contribuído para o fortalecimento das práticas de gestão da AVB, permitindo:

- Aprimorar as ferramentas de gestão de riscos e impactos;
- Fortalecer a integração entre áreas;
- Evoluir políticas, procedimentos e controles internos;
- Incorporar melhorias aos processos de tomada de decisão.

O engajamento com stakeholders complementa esse processo ao fornecer informações relevantes sobre percepções, expectativas e prioridades dos públicos de relacionamento da Companhia.

As informações relacionadas aos temas materiais, à gestão dos impactos e ao desempenho em sustentabilidade são comunicadas aos stakeholders por meio de:

- Relatório de Sustentabilidade;
- Canais institucionais de comunicação;
- Relatórios corporativos e publicações periódicas;
- Interações diretas com os públicos de interesse.

Essa abordagem permite à AVB fortalecer a transparência, promover a melhoria contínua e ampliar sua capacidade de gerar valor econômico, ambiental e social de forma sustentável.



04

Gestão de Pessoas: Emprego, Diversidade e Capacitação



Relatório de Sustentabilidade 2025



GESTÃO DE PESSOAS: EMPREGO, DIVERSIDADE E CAPACITAÇÃO

[GRI: GRI 2-7, GRI 2-8, GRI 2-30, GRI 2-30, GRI 401-1, GRI 401-2, GRI 401-3, GRI 404-1, GRI 404-2, GRI 404-3, GRI 405-1, GRI 405-2]

A força de trabalho da AVB é parte essencial da capacidade de execução, inovação, segurança e geração de valor da Companhia. Este capítulo reúne informações sobre empregados, trabalhadores terceirizados, contratação, rotatividade, benefícios, licença maternidade e paternidade, capacitação, desenvolvimento de carreira, diversidade, igualdade de oportunidades e relações coletivas de trabalho.

A organização reporta seus dados com base na estrutura de empregados ativos, abrangendo empregados efetivos e estagiários, além de informações específicas sobre trabalhadores não empregados. A consolidação em um único capítulo facilita a leitura e evita que os dados relacionados à gestão de pessoas fiquem dispersos entre diferentes temas do relatório, como atividade, governança e aspectos sociais.



Empregados

[GRI 2-7]

As informações apresentadas neste relatório foram extraídas dos sistemas corporativos de gestão de pessoas e consideram a posição de empregados ativos em 31 de dezembro de 2025.

O levantamento contempla empregados efetivos e estagiários com vínculo ativo junto à Companhia, não incluindo trabalhadores terceirizados, prestadores de serviços ou demais profissionais sem vínculo empregatício direto.

Para fins de comparabilidade, foi adotada como premissa a utilização da base de colaboradores ativos ao final de cada período reportado.

Em 2025, a AVB registrou um total de 3.143 empregados, distribuídos entre a unidade industrial, o corporativo e as operações florestais.

Observou-se aumento do quadro de colaboradores em relação ao período anterior, refletindo principalmente o fortalecimento das operações, a abertura de novas posições e a reposição de vagas decorrentes de movimentações internas e desligamentos ocorridos ao longo do exercício.



Empregados por Gênero

Ano do Contrato	Empregados Permanentes e em Tempo Integral			Empregados sem Garantia de Carga Horária			Empregados em Tempo Parcial			Total de Colaboradores		
	FEM	MASC	TOTAL	FEM	MASC	TOTAL	FEM	MASC	TOTAL	FEM	MASC	TOTAL
2023	117	1005	1019	34	203	237	0	0	0	151	1244	1395
2024	120	1084	1204	33	215	248	22	35	57	175	1334	1509
2025	147	1100	1247	15	167	182	4	1	5	166	1268	1434

Os dados de gênero, tipo de contrato e jornada apresentados nesta tabela referem-se à unidade operacional industrial, considerada a principal operação da Companhia para fins de reporte. O quantitativo total de empregados inclui também colaboradores das fazendas e da estrutura corporativa.

Empregados por Unidade Operacional

Unidade Operacional – 2025	Unidade Operacional – 2025				Total
	Usina	Corporativo	Fazendas*		
Total de Empregados	1434	42	1667		3143

*Os quantitativos de colaboradores das fazendas são apresentados apenas para fins de contextualização da abrangência operacional da AVB. As análises e indicadores deste relatório têm como foco a unidade operacional mais relevante da Companhia

Empregados por Região*

Unidade Operacional – 2025	Unidade Operacional – 2025						Exterior**
	Norte	Nordeste	Centro Oeste	Sudeste	Sul		
Total de Empregados	98	1279	9	47	0		1

*A distribuição regional considera os empregados da unidade operacional industrial da Companhia

**O emprego registrado na categoria “Exterior” refere-se ao único colaborador classificado nessa categoria conforme os critérios internos de cadastro da Companhia.

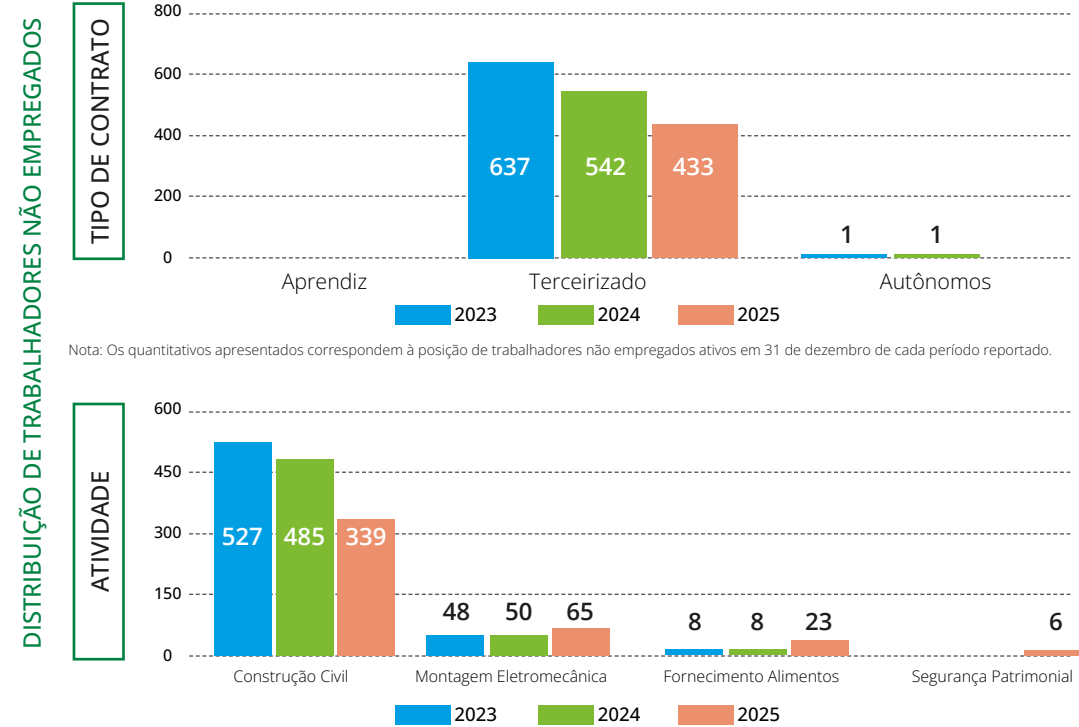
Trabalhadores Não Empregados

[GRI 2-8]

Além da força de trabalho própria, a AVB conta com trabalhadores vinculados a empresas contratadas para a execução de serviços especializados e atividades de apoio às operações.

Os serviços terceirizados abrangem áreas como construção civil, montagem industrial, manutenção, automação, sistemas, fornecimento de alimentação, segurança patrimonial e outras atividades de suporte operacional e administrativo. A relação contratual é estabelecida diretamente entre a Companhia e as empresas prestadoras de serviço, sendo estas responsáveis pela gestão trabalhista de seus respectivos colaboradores.

Em 2025, a AVB registrou redução no número de trabalhadores terceirizados em comparação aos anos anteriores, movimento associado principalmente à conclusão de projetos específicos e à variação da demanda por serviços contratados. As atividades permanentes de apoio às operações mantiveram participação pouco representativa no total de trabalhadores terceirizados.



Acordos de Negociação Coletiva

[GRI GRI 2-30]

A AVB mantém relacionamento permanente com as entidades representativas dos trabalhadores e assegura o cumprimento dos acordos e convenções coletivas aplicáveis às suas operações.

Em 2025, 100% dos empregados da Companhia estavam cobertos por instrumentos coletivos de trabalho, não havendo colaboradores sem cobertura sindical. As condições de trabalho, benefícios e demais termos de emprego são definidos em conformidade com a legislação trabalhista vigente e com os acordos firmados junto às entidades sindicais representativas. Essa abrangência demonstra o compromisso da Companhia com relações de trabalho transparentes, o diálogo social e o respeito aos direitos dos trabalhadores.

Além do cumprimento integral das obrigações trabalhistas e sindicais, a AVB busca fortalecer continuamente o relacionamento com seus empregados por meio de canais de diálogo e negociação pautados na transparência, no respeito mútuo e na valorização das pessoas. A atuação conjunta com as entidades representativas contribui para a promoção de um ambiente de trabalho equilibrado, seguro e alinhado às melhores práticas de governança e responsabilidade social.

Empregados cobertos por acordos de negociação coletiva			
POR GÊNERO	2023	2024	2025
Feminino	151	175	166
Masculino	1244	1334	1268
Outros	--	--	--
Não Declarados	--	--	--

No período reportado, não houve empregados cobertos por Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), sendo a totalidade da força de trabalho abrangida por Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Nota: A distribuição por gênero apresentada refere-se aos empregados da unidade operacional industrial. Considerando o conjunto das operações da Companhia, 100% dos empregados encontram-se cobertos por instrumentos coletivos de trabalho.



Novas Contratações e Rotatividade

[GRI 401-1]

A AVB adota processos de recrutamento e seleção baseados em critérios técnicos e comportamentais, assegurando igualdade de oportunidades, não discriminação e conformidade com a legislação trabalhista aplicável. As admissões são realizadas por meio de modalidades compatíveis com as necessidades operacionais da Companhia, incluindo contratos por prazo indeterminado, programas de estágio e aprendizagem.

A integração dos novos colaboradores é complementada por ações de capacitação, desenvolvimento e acompanhamento, contribuindo para a adaptação ao ambiente de trabalho e para o fortalecimento da cultura organizacional.

Em 2025, a Companhia registrou 253 novas contratações e 368 desligamentos. As admissões concentraram-se principalmente na região Nordeste e em profissionais com idade inferior a 30 anos, refletindo o perfil operacional das atividades e a estratégia de renovação e fortalecimento do quadro funcional.

Os desligamentos também ocorreram predominantemente na região Nordeste, acompanhando a distribuição geográfica da força de trabalho. A maior parte das admissões e desligamentos ocorreu entre profissionais com até 30 anos de idade.

A taxa de rotatividade registrada no período foi de 0,21, indicador monitorado continuamente pela Companhia como ferramenta de apoio à gestão de pessoas, retenção de talentos e planejamento da força de trabalho.

A AVB também adota processos de avaliação e monitoramento de fornecedores, considerando requisitos relacionados à conformidade legal, responsabilidade trabalhista e respeito aos direitos humanos, contribuindo para a mitigação de riscos sociais ao longo de sua cadeia de valor.

QUADRO DE NOVAS CONTRATAÇÕES

POR GÊNERO	2023	2024	2025
Feminino	81	47	50
Masculino	435	383	203
Outros	--	--	--
Não Declarados	--	--	--
Total	516	430	253

POR FAIXA ETÁRIA	2023	2024	2025
Abaixo de 30 anos	280	181	154
De 31 a 50 anos	222	233	90
Acima de 51 anos	14	15	9
Total	516	430	253

POR REGIÃO	2023	2024	2025
Norte	6	--	21
Nordeste	452	421	222
Centro-Oeste	36	--	--
Sudeste	1	--	10
Sul	20	2	--
Total	516	430	253

POR ETNIA	2023	2024	2025
Brancos	53	44	28
Pretos	36	49	24
Pardos	427	336	199
Amarelo	--	1	1
Indígena	--	--	1
Outros	--	--	--
Total	516	430	253

Nota: A classificação é baseada na autodeclaração dos empregados





Perfil dos Desligamentos e Rotatividade

[GRI 401-1]

QUADRO DE DEMISSÕES

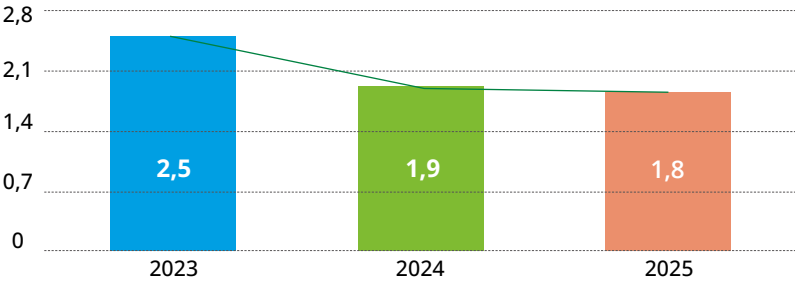
POR GÊNERO	2023	2024	2025
Feminino	42	25	69
Masculino	323	295	299
Outros	--	--	--
Não Declarados	--	--	--
Total	365	320	368

POR FAIXA ETÁRIA	2023	2024	2025
Abaixo de 30 anos	152	128	187
De 31 a 50 anos	196	182	172
Acima de 51 anos	17	10	9
Total	365	320	368

POR REGIÃO	2023	2024	2025
Norte	4	--	30
Nordeste	325	320	311
Centro-Oeste	3	--	8
Sudeste	28	--	19
Sul	5	--	--
Total	365	320	368

POR ETNIA	2023	2024	2025
Branços	30	30	35
Pretos	25	15	25
Pardos	310	275	308
Amarelo	--	--	--
Indígena	--	--	--
Outros	--	--	--
Total	365	320	368

TURNOVER (Média/Mês)



Metodologia de cálculo: $[(\text{contratados} + \text{desligados})/2] / \text{total de funcionários}$

Nos anos anteriores o turnover foi representado em percentual, a partir deste reporte está sendo padronizado para o formato de índice.



Benefícios Oferecidos a Empregados em Tempo Integral

[GRI 401-2]

A AVB oferece um conjunto de benefícios voltados à saúde, bem-estar, segurança financeira e qualidade de vida de seus empregados, contribuindo para atração, retenção e desenvolvimento de talentos. Os benefícios apresentados são disponibilizados aos empregados de tempo integral elegíveis, conforme critérios internos da Companhia. Empregados temporários, estagiários e trabalhadores não empregados podem estar sujeitos a condições específicas de elegibilidade, de acordo com a legislação aplicável e a natureza do vínculo contratual.

	Assistência Médica
	Assistência Odontológica
	Assistência Psicológica
	Cartão Alimentação
	Participação nos Resultados
	Restaurante Interno
	Transporte Interno
	Seguro de Vida
	Cesta Natalina
	Auxílio-Creche
	Abono Retorno de Férias



100% 11 FOCO VALOR

100% DOS EMPREGADOS ELEGÍVEIS COBERTOS PELOS BENEFÍCIOS APLICÁVEIS.

BENEFÍCIOS DISPONIBILIZADOS

NA SAÚDE E BEM-ESTAR DO TIME

QUE GERA RESULTADOS



Licença Maternidade e Paternidade

[GRI 401-3]

A AVB reconhece a importância da parentalidade e do equilíbrio entre vida profissional e pessoal, assegurando aos seus colaboradores o acesso às licenças maternidade e paternidade em conformidade com a legislação trabalhista vigente.

Em 2025, todos os colaboradores elegíveis tiveram acesso ao benefício. No período, 68 empregados usufruíram de licença maternidade ou paternidade, dos quais 12 eram mulheres e 56 homens. A taxa de retorno ao trabalho após o término da licença foi de 100%, evidenciando a efetividade das práticas adotadas pela Companhia para apoiar seus colaboradores nesse momento importante da vida familiar.

A retenção dos profissionais após o retorno também apresentou resultados positivos. Dos 68 empregados que retornaram ao trabalho após a licença-maternidade/paternidade, 52 permaneceram na organização após 12 meses, representando uma taxa de retenção de 76,5%.

A metodologia considera o acompanhamento dos empregados em licença maternidade/paternidade, com base em registros do sistema de gestão de pessoas.

O índice de retenção corresponde à proporção de empregados que permaneceram na organização após um período definido de retorno ao trabalho.

Os indicadores e análises relacionados ao retorno ao trabalho e à retenção após licença maternidade/paternidade consideram o gênero dos empregados, conforme previsto na legislação aplicável.

➤ Taxa de retorno ao trabalho:

100%

➤ Taxa de retenção após 12 meses:

76,5%

Empregados que tiraram a licença	2023	2024	2025
Feminino	8	7	12
Masculino	37	62	56
Total	45	69	68

Empregados que retornaram após a licença	2023	2024	2025
Feminino	8	7	12
Masculino	37	62	56
Total	45	69	68

Empregados que retornaram ao trabalho e permaneceram por 12 meses ou mais após a licença	2023	2024	2025
Feminino	4	6	6
Masculino	32	48	46
Total	45	54	52

Taxa de empregados que retornaram ao trabalho e permaneceram por 12 meses ou mais após a licença	2023	2024	2025
Feminino	50%	86%	50%
Masculino	86%	77%	82%
Total	80%	78%	76%

Programas para o Aperfeiçoamento dos Empregados e de Transição de Carreira

[GRI 404-2]

A AVB implementa programas estruturados de desenvolvimento com o objetivo de aprimorar as competências técnicas e comportamentais de seus colaboradores, alinhados às diretrizes estratégicas da organização. Dentre as iniciativas, destaca-se a Academia de Líderes, um programa corporativo direcionado aos profissionais que exercem funções de gestão ou que possuem potencial para assumir posições de liderança.

O programa possui escopo abrangente, contemplando o desenvolvimento de competências essenciais, tais como gestão de pessoas, tomada de decisão, comunicação eficaz, liderança situacional e cultura de segurança.

A iniciativa combina diferentes metodologias de aprendizagem, incluindo treinamentos presenciais e online, workshops, estudos de caso e práticas aplicadas ao contexto organizacional, proporcionando o desenvolvimento contínuo e fortalecendo a atuação dos líderes frente aos desafios do negócio.

A AVB – Aço Verde do Brasil adota práticas de gestão de pessoas voltadas ao apoio à transição de carreira, com o objetivo de promover a empregabilidade contínua e oferecer suporte aos colaboradores em situações de desligamento ou preparação para aposentadoria. Dentre as iniciativas, destacam-se:

Apoio à transição de carreira: São fornecidas orientações aos colaboradores em processo de desligamento, incluindo direcionamentos para o mercado de trabalho, atualização de currículo e preparação para novos desafios profissionais, contribuindo para a continuidade da trajetória laboral.

Gestão do desligamento responsável: A empresa conduz os processos de rescisão de forma estruturada e humanizada, assegurando o cumprimento das obrigações legais e o respeito ao colaborador, além de orientações sobre direitos trabalhistas e próximos passos.



Desenvolvimento contínuo. Paralelamente, a AVB investe no fortalecimento da empregabilidade interna por meio de programas como a Academia de Líderes, voltada ao desenvolvimento de competências de gestão, contribuindo para a evolução profissional e preparação para novos desafios ao longo da carreira.

Média de Horas de Capacitação

[GRI 404-1]

O desenvolvimento contínuo das pessoas é um dos pilares da estratégia de gestão da AVB. A Companhia investe regularmente em programas de capacitação voltados ao aprimoramento das competências técnicas, operacionais, comportamentais e de liderança, contribuindo para o fortalecimento da cultura organizacional, da segurança e da excelência operacional.

Em 2025, a AVB registrou 196.735 horas de treinamento e capacitação, abrangendo programas de integração, treinamentos operacionais, capacitações obrigatórias, treinamentos internos e externos, programas de estágio e iniciativas voltadas ao desenvolvimento de lideranças.

Os investimentos realizados reforçam o compromisso da Companhia com o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, o fortalecimento das competências profissionais e a promoção de uma cultura organizacional orientada à segurança, excelência operacional e aprendizado contínuo.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO		
Categoria	Treinamento/hora	
	2024	2025
Integração de Colaboradores	20.919	9.870
Treinamentos no Local (gemba)	20.039	12.068
Treinamentos de Padrão Operacional	54.385	28.866
Treinamentos externos	19.995	11.589
Treinamentos obrigatórios	39.207	40.480
Academia de Líderes	5.922	3.202
Total de Horas	232.827	106.074

Média de Horas de Treinamento			
			
Mulheres	Homens	Outro Gênero Não Informado	Total
110	67	0	73

HORAS INVESTIDAS EM TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO



Em 2025, foram registradas mais de 105 mil horas de treinamento, distribuídas entre programas de integração, treinamentos operacionais, capacitações obrigatórias, treinamentos internos e externos, programas de estágio, bolsas de estudo e iniciativas de desenvolvimento de lideranças.



Programas de Aperfeiçoamento e Transição de Carreira

[GRI 404-2]

A AVB mantém programas estruturados voltados ao desenvolvimento profissional de seus colaboradores, alinhados às necessidades do negócio e às perspectivas de crescimento das pessoas.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a Academia de Líderes, programa corporativo destinado a gestores e profissionais com potencial para assumir posições de liderança. O programa contempla temas como gestão de pessoas, comunicação, tomada de decisão, liderança situacional e cultura de segurança, utilizando metodologias que combinam treinamentos presenciais e virtuais, workshops, estudos de caso e atividades práticas.

A Companhia também adota práticas voltadas à gestão responsável da transição de carreira, oferecendo suporte aos colaboradores em situações de desligamento e orientações relacionadas à continuidade profissional. Esse processo inclui apoio na preparação para o mercado de trabalho, orientação sobre direitos trabalhistas e acompanhamento humanizado durante o processo de desligamento.

Além disso, os investimentos contínuos em capacitação e desenvolvimento fortalecem a empregabilidade dos colaboradores ao longo de toda a sua trajetória profissional, contribuindo para sua evolução técnica e comportamental.



Avaliação de Desempenho e Desenvolvimento de Carreira

[GRI 404-3]

A AVB reconhece a importância dos processos de avaliação de desempenho como ferramenta para o desenvolvimento profissional, identificação de competências e alinhamento entre expectativas individuais e objetivos organizacionais.

Em 2025, a Companhia encontrava-se em processo de revisão e aprimoramento de seus mecanismos formais de avaliação de desempenho, não tendo registrado avaliações formais para fins de reporte deste indicador. Apesar disso, o acompanhamento do desenvolvimento dos colaboradores ocorre por meio da atuação das lideranças, programas de capacitação e iniciativas de desenvolvimento profissional conduzidas pelas áreas de gestão de pessoas.

A evolução dos processos de gestão de desempenho permanece como uma oportunidade de fortalecimento das práticas de desenvolvimento de carreira da Companhia.





Diversidade em Órgãos de Governança e Empregados

[GRI 405-1]

A Aço Verde do Brasil (AVB) busca promover um ambiente de trabalho baseado no respeito, na inclusão e na igualdade de oportunidades, valorizando a diversidade de experiências, competências e perspectivas em seus órgãos de governança e em sua força de trabalho.

As informações apresentadas neste indicador consideram, para o quadro de empregados, exclusivamente os colaboradores vinculados à unidade industrial da Companhia (usina), incluindo empregados efetivos, aprendizes e estagiários ativos em 31 de dezembro de 2025. Para fins de reporte da diversidade nos órgãos de governança e na alta liderança, foram considerados os membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos Comitês de Apoio da Companhia, independentemente de sua vinculação ao efetivo da usina.

Em 2025 as mulheres representaram 60% do membros do Conselho de Administração e 11,6% do efetivo da unidade industrial, enquanto 39 empregados eram pessoas com deficiência (PcDs).

Nos órgãos de governança, a participação feminina corresponde a 60% dos membros do Conselho de Administração, além da presença de mulheres na Diretoria Executiva e nos Comitês de Apoio. A composição desses órgãos também contempla diferentes faixas etárias e experiências profissionais, contribuindo para a pluralidade das discussões e para o fortalecimento do processo decisório.

Entre os empregados da unidade industrial, a força de trabalho é composta por profissionais de diferentes perfis, com predominância de colaboradores na faixa etária entre 31 e 50 anos. Em 2025, a Companhia contava com 39 pessoas com deficiência (PcD) distribuídas em diferentes categorias funcionais.

Diversidade em Órgãos de Governança e Empregados								
Órgãos de Governança	Feminino	Masculino	Outros	Até 30 anos	31 a 50 anos	Acima de 51 anos	Critérios de Diversidade	Total de Membros
Conselho de Administração	3	2	0	0	4	1	0	5
Diretora Executiva	2	5	0	0	6	1	0	7
Comitês de Apoio	2	3	0	0	4	1	0	5
Outros Órgãos de Governança	0	0	0	0	0	0	0	0

Diversidade de Empregados por Categoria Funcional									
Órgãos de Governança	Total por Categoria	Feminino	Masculino	Outros	Até 30 anos	31 a 50 anos	Acima de 51 anos	PCDs	Outros
Alta Liderança	10	3	7	0	0	9	1	0	0
Gerência	21	2	19	0	0	17	4	0	0
Supervisão/Coordenação	142	10	132	0	34	97	11	1	0
Administrativo	181	69	112	0	101	76	4	7	0
Operacional	1028	55	973	0	380	547	101	31	0
Aprendizes	47	23	24	0	47	0	0	0	0
Estagiários	5	4	1	0	5	0	0	0	0
Total Geral	1434	166	1268	0	567	746	121	39	0

Nota: Os dados de empregados referem-se exclusivamente ao efetivo da unidade industrial da AVB (usina) em 31/12/2025. Os dados dos órgãos de governança e da alta liderança contemplam membros da Administração da Companhia, independentemente de sua vinculação ao efetivo da unidade industrial.

A AVB permanece comprometida com a promoção da diversidade e da inclusão, buscando ampliar continuamente as oportunidades de participação de grupos historicamente sub-representados e fortalecer uma cultura organizacional baseada no respeito, na valorização das pessoas e na igualdade de oportunidades.



05

Saúde e Segurança Ocupacional



Relatório de Sustentabilidade 2025



SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

[GRI: GRI 403-1, GRI 403-2, GRI 403-3, GRI 403-4, GRI 403-5, GRI 403-6, GRI 403-7, GRI 403-8, GRI 403-9, GRI 403-10]

A saúde e a segurança ocupacional são temas materiais para a Aço Verde do Brasil (AVB) e constituem elementos fundamentais para a sustentabilidade de suas operações. Considerando a natureza industrial de suas atividades, a Companhia mantém o compromisso permanente com a proteção da vida, a promoção do bem-estar e a prevenção de lesões e doenças relacionadas ao trabalho.

A gestão de saúde e segurança é conduzida de forma integrada aos processos operacionais, contemplando a identificação de perigos, a avaliação e o controle de riscos ocupacionais, a capacitação contínua dos trabalhadores, a investigação de incidentes, o monitoramento de indicadores de desempenho e a promoção de ações voltadas à melhoria contínua das condições de trabalho.

A atuação da AVB abrange trabalhadores próprios e terceiros que atuam em suas operações, buscando fortalecer uma cultura preventiva baseada na participação ativa dos trabalhadores, na liderança pelo exemplo, na comunicação transparente e no cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis. Por meio dessa abordagem, a Companhia busca reduzir riscos, prevenir acidentes e doenças ocupacionais e promover ambientes de trabalho cada vez mais seguros, saudáveis e produtivos.

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho

[GRI 403-1]

A AVB encontra-se em processo de implementação de seu Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional com base nos requisitos da norma ISO 45001, buscando fortalecer continuamente seus processos de prevenção, controle de riscos e melhoria do desempenho em saúde e segurança.

Enquanto avança na implementação formal do sistema, a Companhia já mantém práticas estruturadas de gestão alinhadas à legislação trabalhista e às normas regulamentadoras aplicáveis às suas atividades, observando os requisitos legais nacionais, estaduais e municipais relacionados à saúde e segurança do trabalho.

O modelo de gestão contempla procedimentos para identificação de perigos, avaliação e controle de riscos ocupacionais, investigação de incidentes, gestão de requisitos legais, capacitação de trabalhadores, monitoramento de indicadores e implementação de ações preventivas e corretivas. Essas práticas são aplicadas às operações industriais, florestais e administrativas da Companhia, contribuindo para a construção de um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, saudável e alinhado às melhores práticas de gestão.



Identificação de Periculosidade, Avaliação de Riscos e Investigação de Incidentes

[GRI 403-1]

A AVB realiza a identificação de periculosidade e a avaliação de riscos ocupacionais em conformidade com os requisitos da Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01), observando também os princípios da ABNT NBR ISO 31000 e as diretrizes da ABNT NBR ISO 45001. A gestão desses riscos é conduzida por meio do ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir), promovendo a melhoria contínua dos processos de Saúde e Segurança do Trabalho.

O processo inicia-se com a identificação, avaliação, medição e classificação dos perigos e riscos ocupacionais, considerando as atividades executadas, os ambientes de trabalho e os potenciais impactos à saúde e segurança dos trabalhadores. A partir dessa análise, são definidos e implementados planos de ação específicos para eliminação, redução ou controle dos riscos identificados.

A Companhia adota a hierarquia de controles prevista na NR-01, priorizando medidas de eliminação e substituição dos riscos, seguidas por controles de engenharia, medidas administrativas e, complementarmente, pelo fornecimento e utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Entre as medidas implementadas destacam-se procedimentos operacionais e de segurança, guarda-corpos, sinalização, treinamentos, adequação de áreas de descanso e demais controles aplicáveis às atividades desenvolvidas.

Os riscos identificados são registrados e monitorados por meio de sistema interno, ferramenta utilizada para reporte, acompanhamento e tratamento das condições de risco observadas nas operações. Após a implementação das medidas de controle, os riscos são reavaliados para verificar a efetividade das ações adotadas e a redução dos níveis de exposição.

A AVB também promove treinamentos periódicos sobre saúde e segurança, incluindo orientações relacionadas ao direito de recusa em situações que possam representar risco grave e iminente à integridade física dos trabalhadores.

A investigação de incidentes e acidentes de trabalho é conduzida de forma estruturada, utilizando metodologia própria e registros realizados por meio do sistema de controle interno. O processo contempla a análise dos fatores contribuintes, identificação das causas e definição de ações corretivas e preventivas destinadas a evitar recorrências. Complementarmente, a Companhia realiza auditorias e inspeções periódicas em suas operações, fortalecendo a prevenção de acidentes e o aprimoramento contínuo de seu desempenho em saúde e segurança ocupacional.



Serviços de Saúde do Trabalho

[GRI 403-3]

Os serviços de Saúde Ocupacional da AVB atuam de forma integrada às operações da Companhia, contribuindo para a identificação, prevenção e controle dos riscos que possam afetar a saúde dos trabalhadores. Essa atuação ocorre por meio de atendimentos clínicos, exames ocupacionais, monitoramento das condições de saúde, acompanhamento de indicadores e participação em avaliações relacionadas aos ambientes e processos de trabalho.

A área de Saúde Ocupacional trabalha em conjunto com a área de Segurança do Trabalho e com as lideranças operacionais na análise das condições de trabalho, contribuindo para a identificação de situações de risco, definição de medidas preventivas e implementação de ações de controle. Além da avaliação de possíveis alterações relacionadas às atividades desempenhadas, o serviço de saúde considera as queixas e percepções dos trabalhadores como importantes fontes de informação para a prevenção de agravos à saúde ocupacional.

A qualidade dos serviços prestados é assegurada pelo cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, pela atuação de profissionais qualificados e pela execução sistemática das atividades previstas no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Os exames e atendimentos são realizados de forma estruturada, com controle dos registros e acompanhamento dos resultados, permitindo uma atuação alinhada às necessidades das operações e dos trabalhadores.

O acesso aos serviços de saúde é facilitado pela presença da equipe de Saúde Ocupacional na unidade industrial, pelo acompanhamento próximo das áreas operacionais e pela disponibilidade de atendimento conforme a demanda.

Além dos atendimentos clínicos e exames ocupacionais, os trabalhadores recebem orientações relacionadas à promoção da saúde, prevenção de doenças, qualidade de vida e bem-estar, fortalecendo a cultura de prevenção da Companhia.

A AVB mantém controles rigorosos para assegurar a confidencialidade das informações médicas de seus trabalhadores. Os dados de saúde são tratados exclusivamente pela área de Saúde Ocupacional e armazenados em sistemas e prontuários com acesso restrito a profissionais autorizados, em conformidade com a legislação aplicável e com os princípios de privacidade e proteção de dados. O compartilhamento de informações ocorre apenas quando necessário e de forma adequada, preservando a confidencialidade dos dados pessoais e sensíveis.

As informações relacionadas à saúde dos trabalhadores são utilizadas exclusivamente para fins de prevenção, acompanhamento e promoção da saúde ocupacional, não sendo empregadas para qualquer forma de tratamento discriminatório ou desfavorável. A Companhia também disponibiliza canais de denúncia para reporte de eventuais situações relacionadas ao uso inadequado de informações ou ao descumprimento dos princípios de confidencialidade, assegurando o tratamento adequado e sigiloso das manifestações recebidas.





Consulta, Participação e Comunicação Referentes à Saúde e Segurança do Trabalho

[GRI 403-4]

A AVB promove a participação ativa dos trabalhadores nos processos de Saúde e Segurança do Trabalho, incorporando suas percepções, experiências e contribuições à identificação de riscos, avaliação das condições de trabalho e definição de ações de prevenção e melhoria contínua.

A consulta e o envolvimento dos trabalhadores ocorrem de forma integrada às rotinas operacionais, com participação conjunta das áreas de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional. A área de Medicina Ocupacional contribui por meio dos atendimentos clínicos, exames ocupacionais e avaliações periódicas, momentos em que são acolhidas queixas, observações e percepções relacionadas ao ambiente de trabalho e aos potenciais fatores de risco. Essas informações são consideradas na avaliação das condições de saúde dos trabalhadores e na definição de medidas preventivas e corretivas.

O acesso às informações relacionadas à saúde e segurança é garantido por meio de programas de integração, treinamentos, campanhas educativas, orientações técnicas e ações contínuas realizadas nas áreas operacionais. Além das atividades coletivas, os trabalhadores recebem orientações individualizadas durante atendimentos clínicos e exames ocupacionais, contribuindo para maior compreensão dos riscos associados às suas atividades e das medidas de prevenção adotadas pela Companhia.

A participação dos trabalhadores também é fortalecida por meio dos comitês de segurança existentes nas diferentes áreas da usina, compostos por representantes das equipes operacionais, lideranças, Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional. Esses fóruns atuam na identificação de riscos, análise das condições de trabalho, discussão de oportunidades de melhoria e acompanhamento das ações implementadas. As reuniões ocorrem semanalmente, permitindo o tratamento ágil das demandas e o acompanhamento contínuo das condições de saúde e segurança.

Complementarmente, a Companhia mantém a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), em conformidade com a legislação vigente, ampliando os canais de participação e representação dos trabalhadores nos assuntos relacionados à saúde e segurança ocupacional.

Os temas de Saúde e Segurança do Trabalho também são tratados em conformidade com os acordos e convenções coletivas aplicáveis, contemplando aspectos como condições de trabalho, prevenção de riscos ocupacionais, utilização de equipamentos de proteção, realização de exames ocupacionais e acompanhamento da saúde dos trabalhadores. A AVB mantém diálogo permanente com as entidades representativas sempre que necessário, fortalecendo a construção conjunta de iniciativas voltadas à proteção, ao bem-estar e à valorização de seus trabalhadores.

Por meio desses mecanismos de consulta, participação e comunicação, a Companhia busca fortalecer a cultura preventiva, ampliar o engajamento dos trabalhadores e promover ambientes de trabalho cada vez mais seguros e saudáveis.

Capacitação de Trabalhadores em Saúde e Segurança do Trabalho

[GRI 403-5]

A AVB promove um programa contínuo e estruturado de capacitação em Saúde e Segurança do Trabalho, com foco na prevenção de riscos ocupacionais, no atendimento aos requisitos legais e no fortalecimento da cultura de segurança organizacional.

- **Treinamentos periódicos e específicos:** São realizados treinamentos obrigatórios em conformidade com as Normas Regulamentadoras aplicáveis (como NR-10, NR-12, NR-33, NR-35, entre outras), além de capacitações técnicas direcionadas aos riscos inerentes a cada função ou área de atuação.
- **Atualizações e reciclagens:** Os colaboradores participam periodicamente de treinamentos de reciclagem, com ênfase na atualização de procedimentos, incorporação de lições aprendidas a partir de incidentes, adoção de novas tecnologias e adequações decorrentes de mudanças operacionais.
- **Metodologia participativa:** As ações de capacitação utilizam abordagens didáticas diversificadas, como recursos audiovisuais, simulações práticas, estudos de caso e dinâmicas de grupo, visando potencializar o aprendizado e promover o engajamento dos participantes.
- **Registro e controle:** Todos os treinamentos são devidamente registrados, com controle de carga horária, conteúdo programático, participação e avaliação de aproveitamento, assegurando rastreabilidade, conformidade legal e aderência ao sistema de gestão.
- **Instrutores qualificados:** As capacitações são conduzidas por profissionais habilitados e qualificados, tais como técnicos de segurança, engenheiros, médicos do trabalho e instrutores certificados, conforme os requisitos específicos de cada norma regulamentadora.

Essas iniciativas garantem que os trabalhadores estejam aptos a identificar, avaliar e controlar os riscos associados às suas atividades, contribuindo para a promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e alinhado aos princípios de sustentabilidade e responsabilidade corporativa.



Capacitação de Trabalhadores em Saúde e Segurança do Trabalho

[GRI 403-5]



A AVB adota o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) como ferramenta estratégica para identificar, analisar e priorizar as demandas de capacitação em Saúde e Segurança do Trabalho. O processo é conduzido de forma estruturada e periódica, garantindo alinhamento entre as ações de desenvolvimento, os riscos ocupacionais, os requisitos legais e os objetivos do Sistema de Gestão Integrado.

A elaboração do LNT considera diferentes fontes de informação, tais como:

- ▶ Resultados do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR);
- ▶ Requisitos legais e normativos, especialmente as Normas Regulamentadoras;
- ▶ Análise de incidentes, quase acidentes e desvios;
- ▶ Avaliações de desempenho e feedbacks das lideranças;
- ▶ Mudanças operacionais, tecnológicas ou organizacionais;
- ▶ Contribuições dos trabalhadores por meio da CIPA, comitês e canais internos de comunicação.

Com base nesse levantamento, é elaborado o Plano Anual de Treinamentos, no qual são definidos os temas, públicos-alvo, cargas horárias, periodicidade e prioridades de execução. O plano é revisado periodicamente ou sempre que ocorrem mudanças significativas nos processos, garantindo a atualização contínua das necessidades de capacitação.

Planejamento e Implementação

O planejamento das capacitações é conduzido anualmente e revisado periodicamente com:

- ▶ Levantamento das necessidades de capacitação;
- ▶ Plano Anual de Treinamentos;
- ▶ Disponibilidade de orçamento e recursos;
- ▶ Priorização de treinamentos críticos para atividades de maior risco.

A implementação considera os seguintes aspectos:

- ▶ Metodologias ativas e práticas, incluindo simulações, estudos de caso, vídeos e dinâmicas;
- ▶ Utilização de instrutores internos e externos qualificados;
- ▶ Registro formal dos treinamentos, incluindo listas de presença, avaliações e certificados;
- ▶ Acompanhamento da eficácia por meio de indicadores de desempenho e observações comportamentais;
- ▶ Flexibilidade e acessibilidade para trabalhadores de diferentes turnos e empresas contratadas.



Capacitação de Trabalhadores em Saúde e Segurança do Trabalho

[GRI 403-5]

Frequência das Capacitações

A frequência das capacitações é definida conforme os requisitos legais, os riscos ocupacionais identificados e as necessidades operacionais.

As principais periodicidades adotadas incluem:

- ▶ **Capacitação na admissão (integração):** realizada obrigatoriamente para todos os novos colaboradores e terceiros antes do início das atividades.
- ▶ **Capacitações periódicas obrigatórias:** realizadas conforme os requisitos das Normas Regulamentadoras aplicáveis, com periodicidade definida pela legislação e pelas características de cada atividade.
- ▶ **Treinamentos de reciclagem:** realizados regularmente para reforço de competências, especialmente após mudanças operacionais, incidentes ou identificação de necessidades específicas.
- ▶ **Campanhas e diálogos de segurança:** incluindo Diálogos Diários de Segurança (DDS), campanhas internas e treinamentos de curta duração realizados semanalmente ou mensalmente.

Gratuidade e Participação

- ▶ Todas as capacitações relacionadas à saúde e segurança do trabalho são oferecidas gratuitamente aos trabalhadores e realizadas, preferencialmente, durante a jornada de trabalho. Quando realizadas fora do expediente por necessidade operacional, os participantes recebem a devida compensação, em conformidade com a legislação trabalhista e os acordos coletivos aplicáveis.
- ▶ As capacitações obrigatórias previstas em requisitos legais e normativos são consideradas parte integrante das atividades laborais e custeadas integralmente pela Companhia, sem qualquer ônus aos trabalhadores.



Avaliação da Eficácia das Capacitações

A AVB adota mecanismos sistemáticos para avaliar a eficácia das capacitações em Saúde e Segurança do Trabalho, assegurando que os conhecimentos transmitidos sejam compreendidos, assimilados e aplicados no ambiente de trabalho.

A avaliação da eficácia é realizada por meio de:

- ▶ **Avaliação de aprendizado:** aplicação de testes teóricos e práticos para verificar a assimilação dos conteúdos e a aptidão dos participantes para desempenhar suas atividades com segurança.
- ▶ **Avaliação de reação dos participantes:** análise da percepção dos trabalhadores sobre a qualidade do conteúdo, didática dos instrutores, recursos utilizados e aplicabilidade prática dos treinamentos.
- ▶ **Feedback dos participantes:** coleta de contribuições qualitativas para aperfeiçoamento contínuo das metodologias e conteúdos.
- ▶ **Revisão periódica do Plano de Treinamentos:** utilização dos resultados das avaliações, indicadores de desempenho, incidentes e desvios para revisão e atualização das prioridades de capacitação.

Por meio dessa abordagem estruturada, a AVB busca fortalecer continuamente a cultura de segurança, promover o desenvolvimento de competências e contribuir para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Promoção da Saúde do Trabalhador

[GRI 403-6]

A AVB facilita o acesso dos trabalhadores a serviços de saúde não diretamente relacionados ao trabalho por meio de plano de saúde disponibilizado aos colaboradores ativos, além do suporte da área de Saúde Ocupacional para orientações e encaminhamentos quando necessário. O escopo desse atendimento contempla acompanhamento da saúde geral, acesso a serviços médicos e apoio na identificação de condições que não estejam diretamente relacionadas às atividades laborais, respeitando os limites da atuação ocupacional.

Como parte de sua estratégia de promoção da saúde e qualidade de vida, a Companhia desenvolve ações em parceria com instituições especializadas. A Unimed realiza campanhas educativas voltadas à prevenção de doenças, qualidade de vida e bem-estar, enquanto o SESI promove, há cerca de três anos, atividades semanais de ginástica laboral para os trabalhadores.

A estrutura interna também conta com atendimento psicológico e acompanhamento nutricional, ampliando o cuidado com a saúde física e mental dos colaboradores.



A equipe de Saúde Ocupacional, composta por técnicas de enfermagem e coordenada pelo médico do trabalho, participa ativamente dessas iniciativas, desenvolvendo campanhas preventivas relacionadas a agravos metabólicos, como diabetes e hipertensão, além de ações direcionadas aos riscos associados às atividades operacionais, especialmente trabalhos em altura e espaços confinados.

A equipe também participa dos Diálogos Diários de Segurança (DDS), compartilhando orientações fundamentadas na análise do perfil epidemiológico da organização e contribuindo para a prevenção dos agravos mais recorrentes. Além disso, realiza acompanhamento dos colaboradores afastados ou que sofreram acidentes com impacto funcional, oferecendo suporte durante o processo de recuperação e retorno às atividades. O acesso aos programas e serviços é facilitado pela presença constante da equipe nas operações, favorecendo a proximidade, o acolhimento e o engajamento dos trabalhadores.

A AVB assegura a confidencialidade das informações relacionadas à saúde dos trabalhadores por meio de controles de acesso restritos aos profissionais autorizados da área de Saúde Ocupacional, em conformidade com os requisitos legais e os princípios de privacidade e proteção de dados. Essas informações são utilizadas exclusivamente para fins de cuidado, acompanhamento e promoção da saúde, não sendo empregadas em decisões relacionadas à gestão de pessoas.

A Companhia também disponibiliza canal de denúncias para reporte de eventuais situações relacionadas ao uso inadequado dessas informações.



Prevenção e Mitigação de Impactos de Saúde e Segurança do Trabalho

[GRI 403-7]

A AVB aborda a prevenção e a mitigação dos impactos relacionados à saúde e segurança do trabalho de forma estruturada e contínua, considerando suas operações, produtos, serviços e relações com terceiros.

A gestão desses impactos é baseada na identificação antecipada de perigos, avaliação dos riscos ocupacionais e implementação de medidas de controle adequadas para cada atividade. Esse processo inclui o mapeamento de riscos, inspeções periódicas, análises de incidentes, monitoramento das condições de trabalho e acompanhamento da saúde dos trabalhadores por meio dos programas ocupacionais.

As ações preventivas abrangem treinamentos, orientações técnicas, implementação de procedimentos operacionais seguros, utilização adequada de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e adoção de controles operacionais voltados à redução da exposição aos riscos identificados.

A Companhia também estende suas diretrizes de saúde e segurança às empresas contratadas e prestadores de serviços, por meio de requisitos contratuais, alinhamentos operacionais, monitoramento das atividades e integração aos padrões corporativos de segurança.

Por meio dessa abordagem preventiva e integrada, a AVB busca reduzir a ocorrência de acidentes e doenças ocupacionais, promover ambientes de trabalho seguros e preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores em toda a sua cadeia de valor.

Trabalhadores Cobertos por Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho

[GRI 403-8]

A AVB possui um sistema estruturado de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho baseado no atendimento aos requisitos legais aplicáveis, especialmente às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, com destaque para a NR-07 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO).

A gestão é conduzida de forma contínua e integrada, contemplando planejamento, execução, monitoramento e melhoria das ações relacionadas à saúde e segurança dos trabalhadores. Além do atendimento aos requisitos legais, a Companhia busca fortalecer continuamente seus processos por meio da adoção de boas práticas de gestão e da implementação gradual dos requisitos da ISO 45001.

As auditorias internas são realizadas periodicamente com base em critérios definidos pela organização e alinhados às exigências legais e aos sistemas de gestão já certificados pela Companhia, incluindo as normas ISO 9001 e ISO 14001. Esses processos contribuem para a padronização das atividades, o fortalecimento dos controles internos e a melhoria contínua do desempenho em Saúde e Segurança do Trabalho.

Não há exclusão intencional de trabalhadores dos processos relacionados à saúde e segurança. Todos os empregados próprios são abrangidos pelas diretrizes, programas e ações implementados pela Companhia. Quando aplicável, trabalhadores terceiros também são integrados às práticas de saúde e segurança de acordo com os requisitos estabelecidos contratualmente e com as atividades desempenhadas.

Os dados apresentados são compilados a partir dos sistemas internos de gestão e registros operacionais da área de Saúde e Segurança do Trabalho, incluindo informações provenientes de exames ocupacionais, atendimentos médicos, afastamentos e monitoramento de indicadores. A metodologia utilizada contempla coleta estruturada, validação técnica e consolidação das informações em relatórios gerenciais, garantindo rastreabilidade, confiabilidade e suporte à tomada de decisão.

EMPREGADOS COBERTOS POR UM SISTEMA DE GESTÃO DE SST

Tipo	Feminino	Masculino	Outro/Não Informado
Estão cobertos pelo sistema de saúde	166	1268	-
Estão cobertos pelo sistema de saúde que tenha sido auditado internamente	166	1268	-
Estão cobertos pelo sistema de saúde que tenha sido auditado internamente e certificado externamente	-	-	-

TRABALHADORES NÃO EMPREGADOS COBERTOS POR UM SISTEMA DE GESTÃO DE SST

Tipo	Feminino	Masculino	Outro/Não Informado
Estão cobertos pelo sistema de saúde	27	406	-
Estão cobertos pelo sistema de saúde que tenha sido auditado internamente	27	406	-
Estão cobertos pelo sistema de saúde que tenha sido auditado internamente e certificado externamente	-	-	-



Índices de Acidentes de Trabalho

[GRI 403-9]

A AVB monitora continuamente os indicadores de acidentes de trabalho como parte de seu Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, com o objetivo de prevenir ocorrências, reduzir a exposição aos riscos ocupacionais e promover a melhoria contínua de seus processos.

Em 2025, os principais mecanismos de lesão associados aos acidentes registrados envolveram eventos de prensamento, queimaduras/escoriações e batidas contra objetos ou estruturas. Esses riscos são identificados e avaliados por meio da matriz corporativa de riscos, sendo classificados conforme critérios de severidade e probabilidade, geralmente enquadrados nos níveis 3 ou 5 da metodologia adotada pela Companhia.

Para prevenção desses eventos, a AVB implementa medidas de controle alinhadas à hierarquia de controles de riscos, priorizando soluções de engenharia e medidas administrativas. Entre as principais ações adotadas destacam-se:

- Instalação de barreiras físicas para restrição da exposição aos perigos;
- Implantação e manutenção de guarda-corpos;
- Sistemas de bloqueio e travamento de equipamentos;
- Sinalização de segurança;
- Procedimentos operacionais;
- Treinamentos e ações de conscientização.

A Companhia realiza análises críticas de todos os acidentes registrados, com o objetivo de identificar causas, fatores contribuintes e oportunidades de melhoria. Com base nos resultados dessas investigações, são definidas e implementadas ações corretivas e preventivas voltadas à eliminação ou redução dos riscos identificados.

Os eventos são classificados nas seguintes categorias:

- **Fatalidade:** acidente que resulta em óbito;
- **Acidente com perda de tempo (CPT):** acidente que resulta em afastamento do trabalhador;
- **Acidente sem perda de tempo (SPT):** acidente que não resulta em afastamento.

Adicionalmente, a gestão dos riscos químicos é realizada por meio da utilização das Fichas de Dados de Segurança (FDS), inventário de produtos químicos e monitoramentos ambientais periódicos, permitindo avaliar e controlar a exposição dos trabalhadores aos agentes químicos presentes nas operações. A abrangência das informações reportadas contempla todos os empregados e trabalhadores terceiros que atuam sob controle da Companhia, não havendo exclusão de categorias de trabalhadores dos indicadores apresentados.





Índices de Acidentes de Trabalho

[GRI 403-9]

Os resultados de 2025 demonstram a manutenção do foco da Companhia na prevenção de acidentes de trabalho e na promoção de ambientes cada vez mais seguros para empregados próprios e trabalhadores terceiros. Durante o período reportado, não foram registradas fatalidades, tanto entre empregados da AVB quanto entre trabalhadores terceiros que atuam sob seu controle operacional.

Entre os empregados próprios, foram registrados 5 acidentes com perda de tempo (CPT) e 8 acidentes sem perda de tempo (SPT), resultando em uma taxa de frequência de 2,06 acidentes por milhão de horas trabalhadas, considerando um total de 3.452.483 horas trabalhadas no período.

Os acidentes registrados tiveram como principal natureza da lesão queimaduras e escoriações, ocorrências compatíveis com os riscos inerentes às atividades industriais desenvolvidas pela Companhia. Todos os eventos foram investigados de acordo com os procedimentos internos de Saúde e Segurança do Trabalho, com identificação de causas, definição de ações corretivas e implementação de medidas preventivas destinadas a evitar recorrências.

Entre os trabalhadores terceiros, não foram registrados acidentes com ou sem perda de tempo durante o período, resultando em taxa de frequência igual a zero, considerando um total de 990.217,38 horas trabalhadas.

Acidentes de Trabalho

Horas Trabalhadas	2023	2024	2025
AVB	3.287.618	3.443.744	3.452.483
Terceiros	824.179	1.029.169	990.217
Total	4.111.797	4.472.913	4.442.700

Acidentes CPT	2023	2024	2025
AVB	12	4	5
Terceiros	1	0	0
Total	13	4	5

Taxa de Frequência CPT	2023	2024	2025
AVB	3,65	1,16	1,45
Terceiros	1,21	0	0
Total	3,16	0,89	1,13

Acidentes SPT*	2023	2024	2025
AVB	17	9	8
Terceiros	0	0	0
Total	17	9	8

Taxa de Frequência SPT*	2023	2024	2025
AVB	5,17	2,61	2,32
Terceiros	0	0	0
Total	4,13	2,01	1,80

Fatalidades	2023	2024	2025
AVB	1	0	0
Terceiros	1	0	0
Total	2	0	0

*Os dados históricos foram reclassificados para permitir a segregação entre acidentes com perda de tempo (CPT) e acidentes sem perda de tempo (SPT).



Doenças Ocupacionais

[GRI 403-10]

Em 2025, não foram registrados ou notificados casos de doenças ocupacionais entre os empregados da Aço Verde do Brasil (AVB), tampouco entre trabalhadores terceiros que atuam em atividades ou ambientes sob controle da Companhia. Também não foram registradas doenças ocupacionais de comunicação obrigatória ou casos que resultassem em óbito.

Esse resultado reflete a atuação preventiva da organização na identificação, avaliação e controle dos riscos ocupacionais. A gestão dos perigos é realizada por meio do reconhecimento dos agentes presentes nos ambientes de trabalho, avaliações qualitativas e quantitativas, monitoramento das atividades executadas e acompanhamento contínuo das condições de saúde dos trabalhadores, incluindo exames ocupacionais, atendimentos clínicos, indicadores de absenteísmo e afastamentos.

Durante o período reportado, não foram identificados perigos que tenham causado ou contribuído para a ocorrência de doenças ocupacionais. Ainda assim, a Companhia mantém o monitoramento contínuo dos riscos físicos, químicos, ergonômicos e biológicos presentes em suas operações, adotando medidas de prevenção baseadas na hierarquia de controles. Sempre que possível, priorizam-se ações de eliminação ou substituição dos riscos, complementadas por controles de engenharia, medidas administrativas e uso de equipamentos de proteção individual.

As informações apresentadas contemplam todos os empregados próprios e trabalhadores terceiros que atuam sob controle da organização. Para os trabalhadores terceirizados, a gestão da exposição ocupacional é realizada por meio de Grupos de Exposição Similar (GES), considerando as atividades executadas, os ambientes de trabalho e os riscos associados.

Os dados são consolidados a partir dos sistemas internos de Saúde e Segurança do Trabalho, incluindo registros de exames ocupacionais, atendimentos, afastamentos e monitoramento de riscos, em conformidade com os requisitos legais aplicáveis e com as diretrizes dos sistemas de gestão adotados pela Companhia.

A gestão dos riscos químicos é realizada por meio de inventários atualizados de produtos e Fichas de Dados de Segurança (FDS), assegurando o controle, o armazenamento adequado e a adoção de medidas preventivas para proteção dos trabalhadores.





06

Desempenho Ambiental e Mudanças Climáticas



Relatório de Sustentabilidade 2025



FLORESTA DE EUCALÍPTOS AVB



DESEMPENHO AMBIENTAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

[GRI 301 | GRI 302 | GRI 303 | GRI 304 | GRI 305 | GRI 306 | GRI 307 | GRI 308]

A gestão ambiental é um dos pilares da estratégia de sustentabilidade da Aço Verde do Brasil (AVB) e está diretamente relacionada ao seu modelo de negócio, baseado na produção de aço com baixa intensidade de carbono. A Companhia busca minimizar os impactos ambientais de suas operações por meio da utilização de biocarbono renovável proveniente de florestas plantadas, da valorização da economia circular, da eficiência no uso de recursos naturais e da adoção de práticas voltadas à prevenção da poluição e à mitigação das mudanças climáticas.

A abordagem ambiental da AVB contempla a gestão integrada de matérias-primas, energia, recursos hídricos, emissões atmosféricas, resíduos e efluentes, associada ao monitoramento contínuo de indicadores de desempenho e ao atendimento dos requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

A Companhia também atua no fortalecimento de sua cadeia de valor, incentivando práticas responsáveis junto a fornecedores e parceiros de negócios.

As ações desenvolvidas buscam aumentar a eficiência operacional, reduzir a geração de impactos ambientais, promover o reaproveitamento de materiais e contribuir para a transição para uma economia de baixo carbono. Nesse contexto, a gestão das mudanças climáticas está incorporada às decisões estratégicas da organização, considerando oportunidades relacionadas à descarbonização da produção siderúrgica e à ampliação do uso de recursos renováveis.

Por meio dessa abordagem integrada, a AVB busca gerar valor ambiental de longo prazo, fortalecer sua competitividade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da cadeia do aço e das regiões onde atua.

MATERIAIS

[GRI 301]

A gestão de materiais da Aço Verde do Brasil (AVB) está diretamente relacionada ao uso responsável de recursos naturais, à eficiência operacional e à redução dos impactos ambientais associados ao processo produtivo. A Companhia busca otimizar o consumo de matérias-primas e insumos, ampliar a utilização de materiais de menor impacto ambiental e fortalecer práticas alinhadas aos princípios da economia circular.

O gerenciamento dos materiais tem início na área de Suprimentos, por meio de um processo estruturado de homologação e qualificação de fornecedores, que considera critérios técnicos, ambientais e de conformidade com os valores, políticas e requisitos corporativos da Companhia. Os fornecedores são periodicamente avaliados quanto ao seu desempenho e aderência aos critérios estabelecidos.

Internamente, os materiais são armazenados em áreas adequadas às suas características e requisitos de segurança e meio ambiente, garantindo sua integridade, rastreabilidade e disponibilidade operacional. A gestão de estoques é realizada com base no sistema FIFO (First In, First Out), contribuindo para a redução de perdas, otimização do consumo e melhor aproveitamento dos insumos.

A Companhia também investe continuamente na capacitação de seus colaboradores, promovendo práticas voltadas ao uso eficiente de matérias-primas, à redução do consumo específico de recursos e ao aumento da produtividade, contribuindo para a mitigação dos impactos ambientais associados às suas operações.



Matérias-Primas Principais Utilizadas na Produção:

- Biocarbono vegetal renovável;
- Minério de ferro;
- Pelotas de minério de ferro;
- Sucata metálica de ferro e aço (origem interna e externa);
- Ferro-ligas (ferro silício e ferro silício manganês);
- Calcário calcítico e dolomítico;
- Cal calcítica e dolomítica;
- Óxido de magnésio;
- Grafite;
- Alumínio;
- Cálcio silício;
- Escória sintética;
- Seixo.

Além das matérias-primas incorporadas ao processo produtivo, a Companhia utiliza materiais auxiliares necessários à operação e manutenção dos equipamentos como:

Matérias-Primas Auxiliares Utilizadas na Produção:

- Água;
- Gases industriais (oxigênio, nitrogênio, argônio, gás de alto-forno e GLP);
- Ar comprimido;
- Refratários;
- Energia elétrica;
- Insumos para tratamento metalúrgico

A AVB também utiliza materiais destinados à identificação, amarração e acondicionamento de produtos acabados, incluindo fio-máquina produzido internamente, etiquetas de identificação, abraçadeiras de nylon e fitas de arquear utilizadas nos processos de embalagem.



Origem dos Materiais

A maior parte dos materiais utilizados nas operações da Companhia é proveniente de fornecedores externos previamente homologados e avaliados periodicamente pela área de Suprimentos.

Adicionalmente, a AVB possui produção própria de biocarbono vegetal renovável, proveniente de suas florestas plantadas, e realiza atividades de extração de minério de ferro laterítico destinado ao abastecimento dos altos-fornos da Companhia, fortalecendo seu modelo de integração vertical e contribuindo para maior controle sobre parte relevante de sua cadeia de suprimentos.

Gestão e Rastreabilidade das Informações

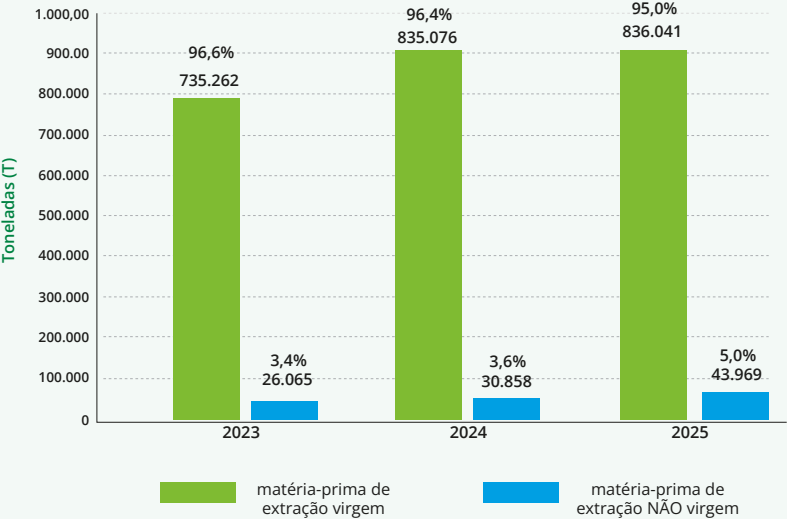
As informações relacionadas ao consumo de materiais são obtidas por meio dos sistemas corporativos de gestão da Companhia, incluindo SAP, Homérico, Sistema Integrado de Gestão (SIG) e controles operacionais complementares, garantindo rastreabilidade, consistência e confiabilidade dos dados reportados.



Materiais Utilizados, Discriminados por Peso ou Volume

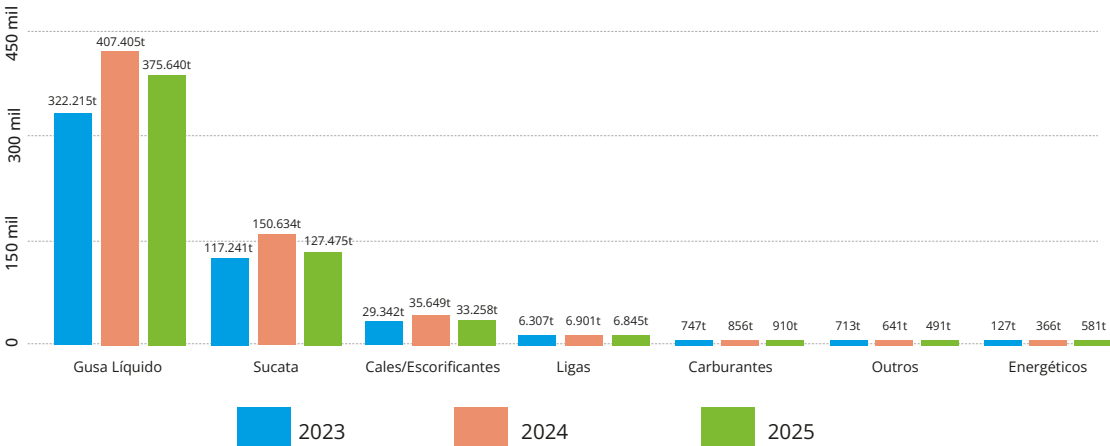
[GRI 301-1]

Materiais utilizados discriminados por peso ou volume (processo integrado)



Materiais Reciclados Utilizados

[GRI 301-2]



O monitoramento do consumo de materiais reciclados utilizados como matérias-primas no processo de produção do aço é realizado por meio do sistema corporativo ERP da Companhia, que assegura o controle, a rastreabilidade e a confiabilidade das informações relacionadas às etapas do processo produtivo.

Em 2025, a produção de aço consumiu um total de 545.200 toneladas de matérias-primas, das quais 127.475 toneladas corresponderam a matérias-primas recicladas, representando 23,38% do total de insumos empregados na fabricação do aço. Entre os materiais reciclados utilizados, destaca-se a sucata metálica, proveniente de fontes internas e externas, que é reinserida no processo produtivo como matéria-prima para a produção do aço.

A incorporação de matérias-primas recicladas faz parte da estratégia da AVB para fortalecer a economia circular, promovendo o reaproveitamento de materiais e reduzindo a demanda por recursos naturais. Essa prática contribui para o uso mais eficiente dos recursos, diminui a necessidade de extração de matérias-primas virgens e reforça o compromisso da Companhia com a sustentabilidade e a melhoria contínua de seu desempenho ambiental.

TOTAL	2023	2024	2025
Carga total adicionada na produção de aço (t)	476.691	602.453	545.200
Percentual Reciclagem (%)	24,59%	25,00%	23,38%

Categorias conforme classificação interna de materiais reciclados utilizados no processo produtivo



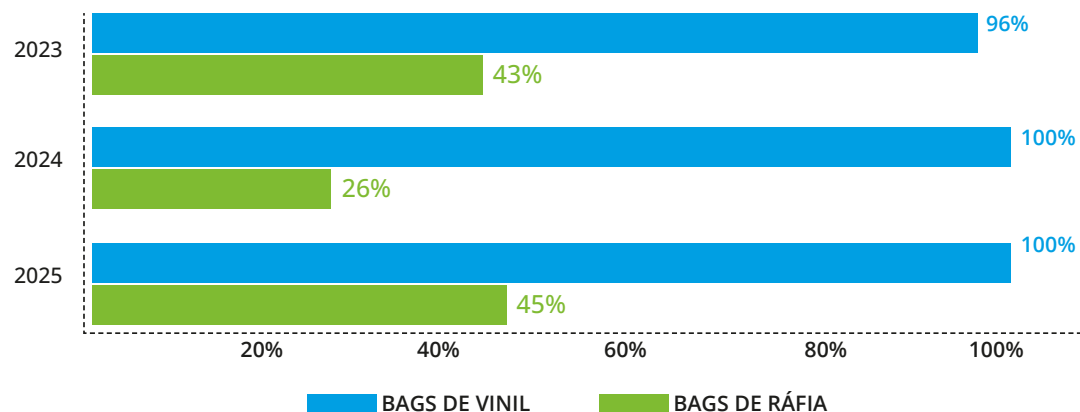
Produtos e suas Embalagens Recuperadas

[GRI 301-3]

A AVB adota práticas voltadas ao reaproveitamento e à reutilização de embalagens utilizadas em suas operações, contribuindo para a redução da geração de resíduos e para o uso mais eficiente dos recursos ao longo de sua cadeia de valor.

Devido às características dos produtos siderúrgicos comercializados pela Companhia, não existe programa de recuperação de produtos após o uso pelo cliente. Após sua aplicação em obras, estruturas, processos industriais ou outras finalidades, os produtos de aço deixam de estar sob controle da AVB e não retornam às suas operações. Considerando que os produtos comercializados não retornam ao controle da Companhia após sua aplicação final, os indicadores relacionados ao GRI 301-3 concentram-se nas embalagens retornáveis e reutilizáveis utilizadas nas operações da AVB. Os controles relacionados à recuperação e reutilização de embalagens são realizados por meio dos sistemas corporativos de gestão da Companhia, utilizando informações extraídas do sistema SAP, por meio da transação MB51, que permite monitorar a movimentação e o consumo dos materiais utilizados nas operações.

Em 2025, foram registrados os seguintes índices de recuperação e reutilização de embalagens:



Produtos e suas Embalagens Recuperados

Bolsas de rafia: 5.771 unidades
Bolsas de vinil: 15.267 unidades

Tambores: 4.887 unidades
Pallets: 2.178 unidades



ENERGIA

[GRI 302 GRI 302-1]

A gestão de energia da Aço Verde do Brasil (AVB) está diretamente associada à eficiência operacional, à competitividade do negócio e à estratégia de descarbonização de suas operações. Considerando a relevância da energia para a produção siderúrgica, a Companhia busca continuamente otimizar o consumo energético, ampliar o aproveitamento de recursos internos e reduzir perdas ao longo de seus processos produtivos.

Um dos principais diferenciais da AVB é o aproveitamento energético dos gases gerados durante a produção de ferro-gusa e aço. Os gases de processo provenientes dos altos-fornos e da aciaria são recuperados e reaproveitados para geração de energia elétrica e para utilização térmica em diferentes etapas produtivas, reduzindo a necessidade de combustíveis fósseis

A Companhia conta com uma central termoelétrica própria, com capacidade aproximada de 11 MW, que utiliza gás de alto-forno proveniente de um processo produtivo baseado em biocarbono renovável, contribuindo para a geração de energia elétrica certificada como renovável e para a redução da dependência do sistema elétrico externo.

Além da cogeração de energia, a estratégia energética da AVB contempla melhorias operacionais, manutenção preventiva dos equipamentos, otimização logística, controle do consumo de combustíveis e monitoramento contínuo dos indicadores de desempenho energético, contribuindo para a redução do consumo específico de energia por tonelada produzida

Consumo de energia dentro da organização - Não Renovável	2023	2024	2025
Diesel (GJ)	70.445	73.813	66.489
Querosene (GJ)	4.051	3.345	3.328
Gasolina (GJ)	2.671	4.353	3.189
GLP (GJ)	6.325	17.467	27.798

A redução de 8.506 GJ mencionada no tópico de Redução do Consumo de Energia refere-se exclusivamente ao consumo de diesel, gasolina e querosene utilizados em fontes móveis, comparativamente a 2024.

Consumo de energia dentro da organização - Renovável	2023	2024	2025
Etanol (GJ)	0	2	0

Consumo Total de Energia	2023	2024	2025
Energia Elétrica Gerado Própria (GJ)	301.202	369.297	412.008
Energia Elétrica Externo (GJ)	1.914.141	2.127.898	1.987.563

Consumo Total de Energia	2023	2024	2025
Consumo total (GJ)	2.298.836	2.596.174	2.500.375

Os dados são apresentados em GJ e contemplam combustíveis consumidos diretamente nas operações e eletricidade gerada ou adquirida para uso nas atividades da Companhia.



Consumo de Energia fora da Organização

[GRI 302-2]

AVB não registra consumo de energia fora dos limites operacionais considerados para o inventário energético da Companhia. Dessa forma, não há reporte de consumo de energia associado a atividades externas à organização para o período de relato.

Intensidade Energética

[GRI 302-3]

A intensidade energética da AVB é monitorada como um dos principais indicadores de eficiência operacional da Companhia. O cálculo é realizado de acordo com a metodologia da World Steel Association (Worldsteel), considerando o consumo total de energia utilizado nos processos produtivos em relação ao volume de aço bruto produzido.

O indicador contempla tanto o consumo de energia elétrica quanto o uso de combustíveis renováveis e não renováveis empregados nas operações industriais, considerando os limites operacionais da organização.

Em 2025, a intensidade energética registrada foi de 16,75 GJ por tonelada de aço bruto produzida, refletindo o desempenho energético das operações e servindo como referência para o monitoramento contínuo da eficiência dos processos e para a identificação de oportunidades de melhoria.

Intensidade Energética	2023	2024	2025
Taxa de Intensidade Energética (GJ/t aço bruto)	19,67	16,40	16,75



Redução do Consumo de Energia

[GRI 302-4]

A AVB adota uma abordagem contínua de melhoria da eficiência energética, baseada no monitoramento dos consumos, na avaliação de oportunidades de otimização e na implementação de projetos voltados à redução do uso de energia e combustíveis.

Em 2025, a Companhia reduziu em 8.506 GJ o consumo de combustíveis utilizados em fontes móveis, em comparação com 2024. Esse desempenho foi resultado da redução do consumo de diesel, gasolina e querosene, alcançada por meio do aprimoramento dos controles operacionais, da implementação de melhorias nos processos, do fortalecimento das práticas de manutenção preventiva e do maior controle logístico das atividades, contribuindo para o aumento da eficiência operacional.

As iniciativas desenvolvidas contribuíram para a redução do consumo específico de combustíveis e para o aumento da eficiência energética das operações. Adicionalmente, o aproveitamento dos gases de processo na central termoeletrica própria e sua utilização em diferentes etapas produtivas reforçam a estratégia da Companhia de maximizar o uso de energia recuperada e reduzir a necessidade de fontes energéticas externas.

A avaliação do desempenho energético utiliza como referência um ano-base previamente definido pela Companhia, permitindo acompanhar a evolução dos indicadores e mensurar os resultados dos projetos implementados.



ÁGUAS E EFLUENTES

[GRI 303 GRI 301-1]

A gestão dos recursos hídricos é parte integrante da estratégia ambiental da Aço Verde do Brasil (AVB) e está fundamentada nos princípios da eficiência operacional, da conservação dos recursos naturais e da prevenção de impactos ambientais. Considerando a relevância da água para os processos siderúrgicos, a Companhia adota práticas voltadas à otimização do consumo, ao reaproveitamento contínuo da água e ao monitoramento permanente de seus sistemas de tratamento e recirculação.

A operação da AVB é baseada em um sistema de circuito fechado de água, no qual os efluentes gerados nos processos industriais são tratados e reinseridos nas operações produtivas. Esse modelo reduz significativamente a necessidade de captação de água nova e a necessidade de descarte de efluentes líquidos em corpos hídricos.

O tratamento da água inclui processos físico-químicos, como decantação e remoção de sólidos, realizados em bacias específicas que também atuam como estruturas de contenção ambiental. A Companhia utiliza ainda o conceito de efeito cascata, permitindo que a água seja reutilizada em diferentes etapas produtivas de acordo com os requisitos de qualidade de cada processo, ampliando a eficiência hídrica das operações.

Além dos sistemas de tratamento e recirculação, a AVB mantém monitoramento contínuo dos parâmetros físico-químicos da água utilizada em seus processos, assegurando o adequado funcionamento dos equipamentos, a estabilidade operacional e a prevenção de impactos ambientais indiretos.

A gestão hídrica é conduzida em conformidade com os requisitos legais e de licenciamento ambiental aplicáveis. Embora não realize lançamento de efluentes, a Companhia adota como referência boas práticas estabelecidas pela legislação ambiental brasileira, incluindo diretrizes da Resolução CONAMA nº 430/2011, reforçando seu compromisso com a gestão responsável dos recursos hídricos.

Por meio dessa abordagem integrada, a AVB busca maximizar o aproveitamento da água em suas operações, fortalecer a eficiência dos processos produtivos e contribuir para a preservação dos recursos hídricos e dos ecossistemas associados.





Gestão dos Impactos Relacionados à Água e aos Efluentes

[GRI 303-2]

A Aço Verde do Brasil (AVB) reconhece que suas atividades industriais possuem potencial para gerar impactos relacionados aos recursos hídricos, especialmente em função da captação de água para os processos produtivos, da geração de efluentes industriais, da presença de sólidos suspensos e do risco potencial de contaminação decorrente das operações siderúrgicas. Por esse motivo, a Companhia adota uma abordagem preventiva voltada à proteção dos recursos hídricos, à redução do consumo de água e à minimização dos impactos ambientais associados às suas atividades.

A AVB não realiza descarte de efluentes líquidos em corpos hídricos, uma vez que opera com um sistema de circuito fechado de água, baseado na recirculação contínua dos fluxos hídricos utilizados em seus processos produtivos. Esse modelo reduz significativamente a necessidade de captação de água nova, evita o lançamento de efluentes no meio ambiente e contribui para a preservação da qualidade dos recursos hídricos das regiões onde a Companhia atua.

Os efluentes gerados nas operações industriais passam por processos de tratamento físico-químico, incluindo também etapas de decantação e remoção de sólidos, sendo posteriormente reinseridos no processo produtivo. A Companhia também utiliza o conceito de efeito cascata, que permite a reutilização da água em diferentes etapas operacionais de acordo com os requisitos de qualidade de cada processo, ampliando a eficiência hídrica e reduzindo a demanda por recursos naturais.

As bacias de decantação desempenham papel estratégico na gestão dos impactos relacionados à água, atuando tanto no tratamento e recuperação dos efluentes quanto como estruturas de contenção ambiental em situações de emergência, contribuindo para a prevenção de vazamentos, transbordamentos e potenciais impactos aos corpos hídricos e ao solo.

A Companhia mantém monitoramento contínuo dos parâmetros físico-químicos da água utilizada nos circuitos produtivos e dos sistemas de tratamento, assegurando o adequado funcionamento das operações, a integridade dos equipamentos e a prevenção de impactos ambientais indiretos. Adicionalmente, são realizadas inspeções, manutenções e controles operacionais que permitem identificar e tratar preventivamente eventuais desvios.

A gestão hídrica da AVB é conduzida em conformidade com os requisitos de licenciamento ambiental e com a legislação aplicável, utilizando como referência as diretrizes da Resolução CONAMA nº 430/2011 e demais normativos ambientais pertinentes. Ainda que esses requisitos sejam direcionados ao lançamento de efluentes, a Companhia os adota como referência de boas práticas para fortalecer seus controles ambientais e garantir a gestão responsável dos recursos hídricos.

Em função da operação em circuito fechado, não há descarte de efluentes líquidos e, consequentemente, não são observados impactos diretos sobre corpos hídricos receptores relacionados ao lançamento de água proveniente das operações da Companhia. Dessa forma, a estratégia de gestão adotada pela AVB contribui para a conservação dos recursos hídricos, a redução da captação de água nova e a minimização dos impactos ambientais associados às suas atividades.

Captação de Água

[GRI 303-3]

A gestão dos recursos hídricos da Aço Verde do Brasil (AVB) está integrada ao Sistema de Gestão Ambiental da Companhia e tem como objetivo assegurar o uso eficiente da água, a proteção das fontes de captação e a sustentabilidade das operações. Considerando a importância desse recurso para os processos siderúrgicos, a Companhia adota controles operacionais e práticas voltadas à redução do consumo, à maximização do reúso e à melhoria contínua da eficiência hídrica.

A gestão dos recursos hídricos é conduzida por meio de diretrizes, procedimentos operacionais e controles internos integrados ao Sistema de Gestão Ambiental da Companhia. Entre as principais práticas adotadas destacam-se:

- ▶ Monitoramento contínuo do consumo de água por unidade operacional e processo produtivo;
- ▶ Controle das captações superficiais e subterrâneas em conformidade com as outorgas vigentes;
- ▶ Operação de sistemas de recirculação e reaproveitamento de água em circuito fechado;
- ▶ Utilização do conceito de efeito cascata para otimização do uso da água nos processos industriais;
- ▶ Monitoramento da qualidade da água utilizada nas operações;
- ▶ Controle operacional dos sistemas de tratamento e recirculação.

A Companhia realiza monitoramento sistemático da qualidade da água captada e utilizada em seus processos, por meio de campanhas periódicas de amostragem e análises laboratoriais. O monitoramento contempla parâmetros físico-químicos e, quando aplicável, microbiológicos, em atendimento aos requisitos legais, condicionantes ambientais e necessidades operacionais.

- ▶ Relatórios de análise da água bruta proveniente de captações superficiais e subterrâneas;
- ▶ Relatórios de qualidade da água utilizada nos processos industriais;
- ▶ Relatórios de monitoramento dos sistemas de tratamento e recirculação;
- ▶ Relatórios e informações encaminhados aos órgãos ambientais competentes, conforme exigências do licenciamento ambiental.

Em 2025, a captação total de água da AVB foi de 1.584,2 megalitros (ML), proveniente exclusivamente de fontes de água doce. Desse total, 771,69 ML corresponderam à captação de águas superficiais e 812,51 ML à captação de águas subterrâneas. A Companhia não realizou captação de água do mar, água produzida ou água proveniente de terceiros durante o período reportado.

A AVB não possui operações localizadas em áreas classificadas como de estresse hídrico, não sendo registradas captações em regiões com essa característica durante o período de relato.

Captação de água (Todas as áreas) - ML Renovável	2023	2024	2025	Captação de água por nível de água tratada (Todas as áreas) - ML
Água de superfície	540	798	772	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L) 1.584,2
Água subterrânea	761	865	813	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L) --
Total	1301	1663	1584	

Em 2025, a captação total de água reduziu 79 ML (4,8%) em relação a 2024, evidenciando a eficiência das iniciativas de otimização do uso da água e das práticas de recirculação adotadas pela Companhia.



Descarte de Água

[GRI 303-4]

A Aço Verde do Brasil (AVB) opera com sistemas de circuito fechado de água e recirculação contínua em seus processos produtivos, o que reduz significativamente a captação de recursos hídricos e minimiza a geração de efluentes industriais. Nesse modelo operacional, a água utilizada é continuamente tratada, recirculada e reutilizada, reduzindo a necessidade de descarte para o meio ambiente.

Em 2025, a AVB não realizou descarte de água ou lançamento de efluentes industriais em corpos hídricos receptores ou sistemas públicos de esgotamento sanitário, em função da operação em circuito fechado e da recirculação contínua dos fluxos hídricos. Como não houve descarte de efluentes industriais no período reportado, não foram identificados impactos diretos associados ao lançamento de água em corpos receptores.

Embora não realize o lançamento de efluentes industriais, a AVB mantém controles e monitoramentos voltados à gestão da qualidade da água utilizada nos processos produtivos e à eficiência dos sistemas de tratamento e recirculação. Nesse contexto, são considerados parâmetros ambientais relevantes que poderiam representar potenciais impactos ambientais, tais como:

- Carga orgânica;
- Sólidos em Suspensão;
- Óleos e Graxas;

A definição e o acompanhamento desses parâmetros têm como referência:

- Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), especialmente a Resolução nº 430/2011;
- Normas estaduais aplicáveis e condicionantes estabelecidas nos processos de licenciamento ambiental;
- Diretrizes de boas práticas operacionais e referências técnicas reconhecidas.

Tipo de Tratamento da Água Recirculada

Os fluxos hídricos utilizados nas operações da Companhia passam por tratamento físico-químico, com destaque para processos de decantação e remoção de sólidos, antes de serem reinseridos nos sistemas produtivos. Em 2025, o volume de água submetido a tratamento primário e posteriormente recirculado foi de 1.584,201 ML.



Embora a organização não adote formalmente listas internacionais de substâncias prioritárias, os parâmetros monitorados são compatíveis com os requisitos legais aplicáveis e com as melhores práticas de gestão ambiental adotadas pelo setor.

Em relação aos efluentes sanitários gerados em áreas administrativas, operacionais, refeitórios e demais instalações de apoio, o tratamento é realizado por sistemas compostos por fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, devidamente dimensionados para atender às demandas das respectivas áreas. Esses sistemas promovem a remoção da carga orgânica e a infiltração controlada do efluente tratado no solo, em conformidade com os critérios técnicos,

A definição e o acompanhamento desses parâmetros têm como referência:

- Ações corretivas nos sistemas de tratamento e recirculação;
- Investigação das causas;
- Implementação de medidas preventivas para evitar recorrências;
- Registro e comunicação aos órgãos competentes, quando aplicável.

Considerando essas características operacionais, as substâncias e parâmetros monitorados pela organização estão relacionados principalmente à eficiência dos sistemas de tratamento sanitário, à qualidade da água de processo e à manutenção adequada das estruturas de tratamento, contenção e infiltração.

A Companhia realiza monitoramento periódico dos sistemas de tratamento e recirculação, bem como dos parâmetros físico-químicos associados à qualidade da água, com o objetivo de assegurar a eficiência operacional, prevenir desvios e garantir a integridade ambiental de suas operações.

Essas práticas reforçam o compromisso da AVB com a melhoria contínua do desempenho ambiental, a gestão responsável dos recursos hídricos e a proteção dos ecossistemas associados aos recursos hídricos das regiões onde atua.

Consumo de Água

[GRI 303-5]

A organização realiza o armazenamento de água por meio de estruturas operacionais que garantem a segurança hídrica e a continuidade das atividades industriais. Na AVB, o armazenamento ocorre principalmente em reservatórios e tanques distribuídos ao longo da planta, incluindo reservatórios de água bruta, utilizados para equalização do abastecimento proveniente do Rio Pequiá e dos poços tubulares, e reservatórios de água tratada e de processo, destinados ao atendimento das demandas industriais e sistemas de utilidades.

Além disso, a empresa conta com bacias e tanques associados aos sistemas de recirculação, que permitem o reaproveitamento da água nos circuitos produtivos, reduzindo a necessidade de captação externa. De modo geral, o armazenamento de água não está associado a impactos ambientais significativos, uma vez que ocorre em estruturas controladas e licenciadas.

Para fins deste indicador, o consumo de água é considerado equivalente ao volume de água captada, uma vez que a Companhia opera com sistema de circuito fechado, sem descarte de efluentes industriais em corpos receptores, mantendo os recursos hídricos incorporados aos processos produtivos e sistemas de recirculação.

No entanto, a organização realiza o monitoramento contínuo dessas estruturas para prevenir possíveis perdas, vazamentos ou infiltrações, que poderiam ocasionar impactos como alteração do solo ou desperdício de recursos hídricos através das manutenções corretivas. Também são adotadas práticas de manutenção preventiva e inspeções periódicas, assegurando a integridade dos sistemas de armazenamento.

A variação no volume de água armazenado está diretamente relacionada à demanda operacional da planta e às condições de captação. Em períodos de maior produção, observa-se maior consumo e, consequentemente, redução nos níveis de armazenamento, enquanto em momentos de menor demanda ou maior disponibilidade hídrica, os reservatórios operam com níveis mais elevados. Essa gestão é realizada de forma controlada, buscando manter o equilíbrio entre captação, consumo e armazenamento, garantindo a eficiência operacional e a segurança no abastecimento da unidade.

Consumo de Água por Fonte de Captação (ML)	2023	2024	2025
Água de superfície	540	798	772
Água subterrânea	761	865	813



EMISSIONS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

[GRI 305]

A gestão das emissões atmosféricas e das mudanças climáticas é um tema material para a Aço Verde do Brasil (AVB) e está diretamente relacionada ao modelo de negócio da Companhia. Como integrante de um setor tradicionalmente intensivo em emissões de gases de efeito estufa (GEE), a AVB adota uma estratégia baseada na redução da intensidade de carbono de seus produtos e processos, buscando contribuir para a transição para uma economia de baixo carbono.

O principal diferencial da Companhia está em seu modelo produtivo integrado, que substitui combustíveis fósseis por biocarbono renovável proveniente de florestas plantadas próprias e utiliza sucata metálica reciclada como parte relevante da carga metálica da aciaria. Essa combinação reduz significativamente as emissões associadas à produção do aço quando comparada aos modelos siderúrgicos convencionais baseados em carvão mineral e coque.

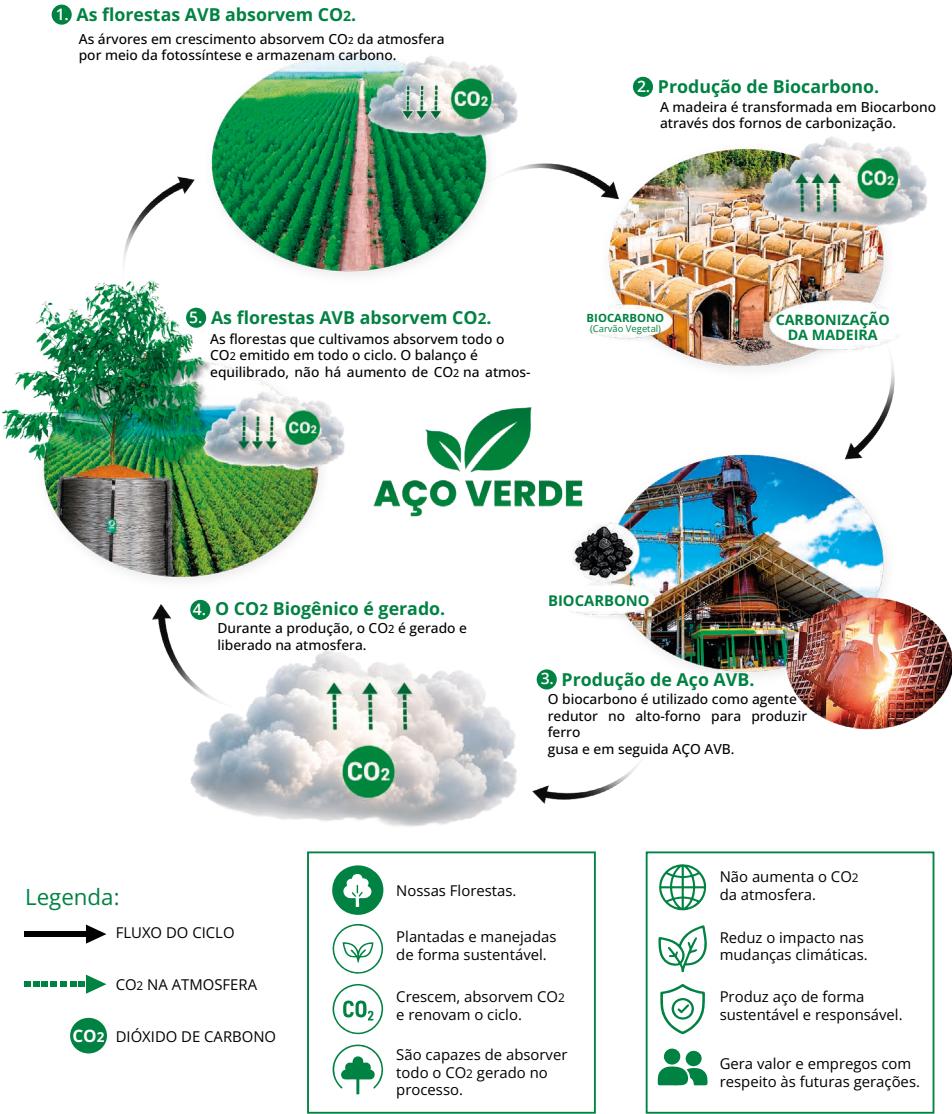
A estratégia de descarbonização da AVB também contempla o aproveitamento energético dos gases gerados nos processos siderúrgicos. Por meio de sua central termoe elétrica própria, a Companhia recupera gases de processo para geração de energia elétrica, aumentando a eficiência energética das operações e reduzindo a necessidade de fontes energéticas externas. Esse modelo contribui para o melhor aproveitamento dos recursos empregados na produção e para a redução das emissões associadas ao consumo de energia.

A gestão climática da Companhia está fundamentada na identificação, monitoramento e controle das emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, abrangendo emissões provenientes dos processos industriais, do consumo de combustíveis, do uso de energia elétrica e das demais atividades relevantes dentro dos limites operacionais estabelecidos para o inventário corporativo. Os resultados são monitorados periodicamente por meio de metodologias reconhecidas internacionalmente, permitindo avaliar o desempenho ambiental, identificar oportunidades de melhoria e apoiar a tomada de decisão estratégica.

Além das emissões de gases de efeito estufa, a AVB monitora e controla emissões atmosféricas associadas às suas operações industriais, incluindo material particulado e outros poluentes regulados. O gerenciamento desses aspectos é realizado por meio de sistemas de controle ambiental, monitoramentos periódicos e atendimento aos requisitos legais e condicionantes ambientais aplicáveis.

A Companhia também mantém compromissos relacionados à transparência e à melhoria contínua de seu desempenho climático, realizando inventários de emissões de gases de efeito estufa e participando de iniciativas reconhecidas de reporte e gestão climática. Entre os resultados alcançados, destaca-se a manutenção de uma das menores intensidades de emissão de CO₂ por tonelada de aço produzida no mundo, reflexo do modelo produtivo baseado em recursos renováveis, eficiência operacional e inovação tecnológica.

CICLO DE DESCARBONIZAÇÃO



Por meio dessa abordagem, a AVB busca reduzir continuamente seus impactos climáticos, fortalecer a competitividade de seus produtos e contribuir para a descarbonização da cadeia do aço, alinhando crescimento econômico, inovação e responsabilidade ambiental.

Emissões Diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) – Escopo 1

[GRI 305-1]

As emissões diretas de GEE (Escopo 1) da Aço Verde do Brasil (AVB) são monitorados com base em metodologias reconhecidas nacional e internacionalmente, utilizando a ferramenta CO₂ Report, da World Steel Association, para os processos siderúrgicos, e a ferramenta do GHG Protocol Brasil para as demais categorias, complementadas por dados dos sistemas corporativos e controles operacionais da Companhia.

O inventário contempla os seguintes gases de efeito estufa: **Dióxido de carbono (CO₂); Metano (CH₄); Óxido nitroso (N₂O); Hidrofluorcarbonetos (HFCs), quando aplicáveis.**

Escopo 1	2023	2024	2025
(tCO ₂ e) Combustão Estacionária	420	1.134	1.777
(tCO ₂ e) Combustão Móvel	5.055	5.188	4.668
(tCO ₂ e) Fugitivas	5	8	149
(tCO ₂ e) Processos industriais	38.025	30.728	27.899
(tCO ₂ e) Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos	0,8	57,25	104
TOTAL	43.551	37.111	34.596

Emissões Biogênicas de CO ₂ (Escopo 1)	2023	2024	2025
Emissão Biogênico (tCO ₂)	850.312,30	1.007.875,98	861.006,52

Os fatores de emissão utilizados seguem as referências metodológicas da World Steel Association e do Programa Brasileiro GHG Protocol, assegurando consistência, comparabilidade e aderência às melhores práticas de reporte climático. As emissões de Escopo 1 da AVB decorrem principalmente dos processos siderúrgicos, do consumo de combustíveis em equipamentos e das emissões fugitivas das operações. As negociações ou créditos provenientes de mercados de carbono não são considerados na quantificação das emissões diretas reportadas neste indicador.

As emissões biogênicas são reportadas separadamente das emissões de gases de efeito estufa expressas em CO₂ equivalente, conforme previsto pelas metodologias internacionalmente reconhecidas para inventários corporativos de emissões. O elevado volume reportado reflete a utilização de biocarbono renovável como principal fonte redutora nos processos siderúrgicos da Companhia, característica que diferencia o modelo produtivo da AVB em relação às rotas convencionais baseadas em combustíveis fósseis.

Emissões Indiretas de GEE Provenientes da Aquisição de Energia – Escopo 2

[GRI 305-2]

As emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) da Aço Verde do Brasil (AVB), classificadas como Escopo 2, correspondem às emissões associadas à geração da energia elétrica adquirida e consumida em suas operações. A contabilização dessas emissões é realizada de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e contempla as duas abordagens internacionalmente reconhecidas para reporte de emissões associadas à eletricidade adquirida:

- **Abordagem baseada em localização (location-based):** considera o fator médio de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), refletindo a intensidade de carbono da matriz elétrica brasileira.
- **Abordagem baseada em escolha de compra (market-based):** considera os atributos específicos da energia adquirida pela organização, incluindo contratos de fornecimento e instrumentos de rastreabilidade ambiental, como os Certificados Internacionais de Energia

A estratégia energética da AVB está alinhada aos seus objetivos de descarbonização e contempla iniciativas voltadas à ampliação do uso de energia renovável, incluindo o aproveitamento energético dos gases de processo gerados nas operações siderúrgicas e a utilização de instrumentos que asseguram a origem renovável da eletricidade consumida.

Escopo 2	2023	2024	2025
(tCO ₂ e) Abordagem por Localização	7.401,49	12.754,10	9.312,38
(tCO ₂ e) Abordagem por Escolha de Compra	0,00	0,00	0,00

Em 2025, as emissões indiretas de Escopo 2, registraram redução de 27% em comparação com 2024.

Nota metodológica sobre a abordagem market-based: a AVB apura a abordagem market-based do Escopo 2 considerando os instrumentos de rastreabilidade de energia renovável adquiridos pela Companhia, incluindo Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-REC). No período reportado, as emissões de Escopo 2 na abordagem market-based foram de 0 tCO₂e, uma vez que os I-REC adquiridos pela Companhia cobriram integralmente o consumo de energia elétrica do período, correspondendo a 100% de cobertura. A publicação deste valor, em substituição à indicação “não aplicável” utilizada no ciclo atual, reforça a transparência da Companhia quanto ao uso de instrumentos de compra de energia renovável.

Outras Emissões Indiretas de Gases de Efeito Estufa – Escopo 3

[GRI 305-3]

As emissões indiretas de gases de efeito estufa classificadas como Escopo 3 representam emissões decorrentes de atividades que ocorrem ao longo da cadeia de valor da Aço Verde do Brasil (AVB), mas que não são provenientes de fontes pertencentes ou controladas diretamente pela Companhia. O monitoramento dessas emissões permite ampliar a compreensão dos impactos climáticos associados às operações e identificar oportunidades de redução ao longo da cadeia de suprimentos e das atividades de suporte ao negócio.

O inventário contempla os seguintes gases de efeito estufa:

- Dióxido de carbono (CO₂);
- Metano (CH₄);
- Óxido nitroso (N₂O)

Em 2025, as emissões de Escopo 3 da AVB concentraram-se principalmente na categoria Bens e Serviços Comprados, refletindo as emissões associadas à aquisição de matérias-primas, insumos e serviços utilizados nas operações. Também foram contabilizadas emissões relacionadas às viagens corporativas e aos resíduos gerados nas operações.

As negociações relacionadas ao mercado de carbono não são consideradas na quantificação das emissões de Escopo 3 apresentadas neste indicador.

Escopo 3 - Categorias	2023	2024	2025
Bens e serviços comprados	44.806,00	54.796,99	45.342,77
Resíduos gerados escopo 3	0,84	1,36	0,63
Viagens a negócios	195,78	101,60	163,64
TOTAL	45.002,62	54.899,95	45.507,04

Escopo 3	2023	2024	2025
Emissão biogênico (tCO ₂)	0,00	0,06	0,05

Os resultados demonstram que as emissões indiretas da AVB estão concentradas predominantemente na cadeia de suprimentos, especialmente na aquisição de bens e serviços. Esse perfil é compatível com o modelo operacional da Companhia e reforça a importância do engajamento com fornecedores, da avaliação de critérios socioambientais na cadeia de valor e da busca contínua por oportunidades de redução de emissões associadas aos insumos utilizados na produção.



Produção de Aço com menor índice de emissão de CO₂
0,170 tCO₂e/t de aço



Intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa

[GRI 305-4]

A intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) relaciona as emissões ao volume de aço bruto produzido, permitindo acompanhar o desempenho climático da Companhia independentemente das variações de produção. A AVB adota metodologias reconhecidas internacionalmente, como o Programa Brasileiro GHG Protocol e a metodologia da World Steel Association (Worldsteel), garantindo uma avaliação consistente e alinhada às melhores práticas do setor.

Em 2025, a intensidade de emissões da Companhia considerando a metodologia da World Steel Association foi de 0,17 tCO₂ por tonelada de aço bruto. Esses resultados refletem o modelo produtivo baseado no uso de biocarbono renovável, sucata metálica reciclada, reaproveitamento dos gases de processo e iniciativas de eficiência operacional e energética, contribuindo para que a AVB mantenha uma das menores intensidades de emissões da indústria siderúrgica mundial.

ESCOPO 1

- › Combustão estacionária;
- › Combustão móvel;
- › Emissões fugitivas;
- › Processos industriais;
- › Resíduos sólidos e efluentes líquidos.

ESCOPO 2

- › Consumo de energia elétrica (abordagem baseada em localização);
- › Consumo de energia elétrica (abordagem baseada em escolha de compra).

ESCOPO 3

- › Bens e serviços comprados;
- › Resíduos gerados nas operações;
- › Viagens a negócios.



O cálculo da intensidade contempla os gases de efeito estufa previstos pelas metodologias internacionais aplicáveis:

- › Dióxido de carbono (CO₂);
- › Metano (CH₄);
- › Óxido nitroso (N₂O);
- › Hidrofluorcarbonos (HFCs);
- › Perfluorcarbonos (PFCs);
- › Hexafluoreto de enxofre (SF₆);
- › Trifluoreto de nitrogênio (NF₃).

Intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa

[GRI 305-4]

ESCOPO 1 (tCO ₂ e/t de aço)	2023	2024	2025
	0,113	0,074	0,076
Combustão Estacionária	0,001	0,002	0,004
Combustão Movei	0,013	0,010	0,010
Fugitivas	0,000	0,000	0,000
Processos Industriais	0,099	0,061	0,062
Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos	0,000	0,000	0,000

ESCOPO 2 (tCO ₂ e/t de aço)	2023	2024	2025
	0,019	0,025	0,021
Abordagem por localização	0,019	0,025	0,021
Abordagem por escolha de compra	0,000	0,000	0,000

ESCOPO 3 (tCO ₂ e/t de aço)	2023	2024	2025
	0,117	0,110	0,100
Bens e serviços comprados	0,116	0,110	0,100
Resíduos gerados nas operações	0,000	0,000	0,000
Viagens a negócios	0,001	0,000	0,000
Intensidade CO ₂ por tonelada de aço bruto - GHG PROTOCOL "LOCATION BASED"	0,249	0,210	0,198
Intensidade CO ₂ por tonelada de aço bruto - GHG PROTOCOL "MARKET BASED"	0,229	0,185	0,177
Intensidade CO ₂ por tonelada de aço bruto -WORLDSTEEL ASSOCIATION	0,216	0,174	0,170

GASES INCLUSOS NO CÁLCULO (t)	2023	2024	2025
CO ₂	95.819,54	104.614,54	89.090,61
CH ₄	56,44	70,43	115,55
N ₂ O	73,60	77,15	61,29
HFCs	0,01	0,06	148,46
PFCs	0,00	0,00	0,00
SFs	5,02	7,27	0,00
NF ₃	0,00	0,00	0,00

Os resultados obtidos demonstram que a maior contribuição para a intensidade de emissões da Companhia está associada à cadeia de suprimentos, especialmente à categoria de bens e serviços comprados, seguida pelas emissões dos processos industriais. Esse perfil reforça a importância das iniciativas voltadas à gestão sustentável da cadeia de valor, ao aumento da eficiência operacional e à contínua evolução da estratégia de descarbonização da AVB.



Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

[GRI 305-5]

A redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) constitui um dos principais pilares da estratégia de descarbonização da Aço Verde do Brasil (AVB). A Companhia busca continuamente aprimorar seus processos produtivos, aumentar a eficiência operacional e energética e reduzir o consumo de insumos e combustíveis, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e para o fortalecimento de sua posição como referência em siderurgia de baixa intensidade de carbono.

Em 2025, a AVB registrou uma redução de 0,01 tCO₂e por tonelada de aço bruto produzida em comparação com o ano anterior, considerando a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. O resultado reflete o conjunto de iniciativas implementadas pela Companhia para redução das emissões nos Escopos 1, 2 e 3.

ESCOPO 1

- ▶ Revisão das faixas químicas dos aços produzidos, promovendo a otimização do consumo de ligas metálicas e outros insumos, sem comprometer os requisitos de qualidade dos produtos;
- ▶ Redução do consumo específico de materiais por tonelada de aço produzido, contribuindo para a diminuição das emissões associadas aos processos industriais;
- ▶ Otimização do consumo de combustíveis em fontes móveis, por meio de melhorias operacionais, maior controle logístico e aumento da eficiência na utilização de equipamentos;
- ▶ Implementação de ações para redução do consumo específico de eletrodos de grafite no forno-painel, contribuindo para a redução das emissões associadas aos processos produtivos e à cadeia de suprimentos.

ESCOPO 2

- ▶ Redução da aquisição de energia elétrica de fontes externas em função do aumento da geração própria de energia por meio da central termoeletrica;
- ▶ Ganhos de eficiência energética decorrentes do maior aproveitamento dos gases de processo e da ampliação da autonomia energética da operação.

ESCOPO 3

- ▶ Redução da aquisição de matérias-primas e insumos em decorrência da otimização dos processos produtivos e da melhoria do rendimento metálico;
- ▶ Aumento da eficiência da Planta de Gases, reduzindo a necessidade de aquisição de oxigênio de fornecedores externos e, consequentemente, as emissões associadas à cadeia de suprimentos.

Além das ações implementadas em 2025, a Companhia mantém iniciativas permanentes voltadas à redução de emissões, incluindo:

- Reuso e reciclagem de coprodutos;
- Aproveitamento energético dos gases gerados nos processos industriais;
- Inovações tecnológicas aplicadas à produção siderúrgica;
- Gestão eficiente de matérias-primas e insumos;
- Otimização dos controles operacionais por meio de automação;
- Programas de capacitação e conscientização dos colaboradores.

Entre os projetos estratégicos em desenvolvimento que poderão contribuir para reduções adicionais de emissões nos próximos anos destacam-se:

- Planta de Briquete;
- Britador de Escória;
- Novos Fornos de Carbonização;
- Projeto Biochar.

Emissões de Substâncias Destruidoras da Camada de ozônio (SDO)

[GRI 305-6]

Em 2025, não foram registradas emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio.

Emissões de NOX, SOX e outras Emissões Atmosféricas Significativas

[GRI 305-7]

A AVB realiza o monitoramento sistemático de suas emissões atmosféricas com o objetivo de avaliar o desempenho ambiental de suas operações, assegurar a conformidade legal e identificar oportunidades de melhoria contínua. O monitoramento contempla, entre outros parâmetros, óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e material particulado (MP), sendo realizado por laboratórios acreditados e em conformidade com os requisitos estabelecidos em sua Licença de Operação.

As campanhas de monitoramento são realizadas semestralmente e permitem verificar o atendimento aos limites legais aplicáveis, além de subsidiar a gestão dos sistemas de controle ambiental da Companhia.

A redução e o controle das emissões atmosféricas são apoiados por diversas iniciativas operacionais e tecnológicas, incluindo:

- Sistemas de despoejamento;
- Sistemas de lavagem e tratamento de gases;
- Recirculação e reaproveitamento de gases de processo;
- Programas de manutenção preventiva e corretiva;
- Geração própria de energia elétrica a partir dos gases dos altos-fornos;
- Controle e otimização dos processos industriais.

Adicionalmente, a estratégia de mitigação de emissões atmosféricas contempla:

- Utilização de carvão vegetal renovável em substituição a combustíveis fósseis de maior intensidade de enxofre;
- Geração de energia elétrica renovável por meio do aproveitamento dos gases de processo;
- Valorização das escórias siderúrgicas como insumo para a indústria cimenteira;
- Redução de deslocamentos corporativos por meio da priorização de reuniões virtuais;
- Tratamento interno de resíduos com recuperação energética, quando aplicável.

Os resultados obtidos demonstram o compromisso da Companhia com a melhoria contínua de seu desempenho ambiental e com a manutenção das emissões dentro dos padrões estabelecidos pela legislação ambiental.

Emissões Atmosféricas (mg /Nm³)	2023	2024	2025
NOx	33,12	58,74	20,22
SOx	6,04	6,04	6,04
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	---	---	---
Compostos orgânicos voláteis (COV)	---	---	---
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)	---	---	---
Material Particulado (MP)	29,58	24,04	24,53
Outras categorias-padrão de emissões atmosféricas identificadas em leis e regulamentos	---	---	---

A fonte dos fatores de emissão é o somatório dos resultados das campanhas de monitoramento de emissões atmosféricas das fontes de emissões AVB, realizado a partir de monitoramentos isocinéticos. Informações obtidas em relatórios de amostragens realizados por laboratórios terceirizados e acreditados para execução desse serviço. Atendendo à principal legislação ambiental existente para controle da emissão atmosférica nas indústrias é a Resolução CONAMA nº 382, de 2006, na qual esta norma estabelece os limites de emissão de poluentes atmosféricos para fontes fixas, contribuindo para que as indústrias se comprometam a um desenvolvimento sustentável.



RESÍDUOS

[GRI 306]

Resíduos e Economia Circular

A gestão de resíduos é um tema estratégico para a Aço Verde do Brasil (AVB) e está diretamente relacionada ao seu modelo de produção siderúrgica de baixa intensidade de carbono, à eficiência no uso de recursos naturais e à promoção da economia circular. Em razão das características do processo siderúrgico, as operações da Companhia geram coprodutos e resíduos minerais, metálicos e industriais que demandam gerenciamento estruturado e soluções que priorizem o reaproveitamento, a reciclagem e a valorização de materiais.

A abordagem da AVB está fundamentada na prevenção da geração de resíduos, na maximização do aproveitamento de recursos e na redução da destinação final. Para isso, a Companhia busca continuamente identificar oportunidades de reinserção de materiais nos processos produtivos e de valorização de coprodutos, transformando resíduos em insumos para outras aplicações industriais sempre que técnica e ambientalmente viável.

Esse modelo está alinhado aos princípios da economia circular, promovendo a retenção de valor dos materiais ao longo de seu ciclo de vida. Entre as principais iniciativas adotadas destacam-se o reaproveitamento interno de sucata metálica no processo produtivo, a valorização de coprodutos siderúrgicos, como escórias e rejeitos de moinha, e a destinação de materiais recicláveis para cadeias de reciclagem e parceiros especializados. Essas práticas contribuem para reduzir a demanda por matérias-primas virgens, minimizar a geração de resíduos e ampliar a eficiência dos recursos utilizados pela Companhia.

A gestão dos resíduos é realizada por meio de um sistema estruturado baseado no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que contempla todas as etapas do ciclo de gestão, incluindo segregação, acondicionamento, armazenamento temporário, transporte, rastreabilidade, tratamento e destinação final ambientalmente adequada. Os resíduos são classificados de acordo com normas técnicas aplicáveis e monitorados por meio de mecanismos de controle que asseguram conformidade legal e transparência ao processo.

A Companhia também reconhece que os impactos relacionados aos resíduos ultrapassam os limites de suas operações. Dessa forma, considera aspectos associados à cadeia de valor, incluindo a geração de resíduos na extração e beneficiamento de matérias-primas, o transporte de materiais e as etapas de tratamento e destinação realizadas por terceiros. Para fortalecer a gestão desses impactos, a AVB adota critérios de qualificação de fornecedores e mecanismos de rastreabilidade, como o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e o Certificado de Destinação Final (CDF), garantindo maior controle sobre os fluxos de resíduos ao longo da cadeia.

Em 2025, a Companhia gerou 288.946,62 toneladas de resíduos, compostos majoritariamente por resíduos industriais com potencial de valorização e reaproveitamento. Esse perfil reforça a importância da economia circular para o negócio e evidencia o compromisso da AVB com a redução de impactos ambientais, a eficiência operacional e a busca contínua por soluções sustentáveis para a gestão de resíduos.



Geração de Resíduos e Impactos

[GRI 306-1]

A geração de resíduos na Aço Verde do Brasil (AVB) está diretamente associada às características de seu processo siderúrgico integrado, abrangendo desde o recebimento e processamento de matérias-primas até as etapas de produção de ferro-gusa, aciaria, laminação e atividades de apoio operacional.

As principais entradas do processo produtivo incluem minério de ferro, biocarbono vegetal renovável, fundentes, sucata metálica, insumos químicos, materiais refratários, óleos lubrificantes, equipamentos de proteção individual (EPIS) e embalagens. Durante as operações, parte desses materiais é incorporada aos produtos siderúrgicos, enquanto outra parcela é convertida em coprodutos e resíduos inerentes ao processo industrial.

- Escória de alto-forno;
- Escória de aciaria;
- Sucata metálica interna;
- Rejeito de moinha;
- Lamas de processos siderúrgicos;
- Pós de despoeiramento;
- Carepas;
- Óleos lubrificantes usados;
- Pilhas, baterias e lâmpadas;
- Resíduos químicos;
- Resíduos orgânicos;
- Resíduos recicláveis diversos.

Em 2025, a AVB gerou 288.946,62 toneladas de resíduos, compostos predominantemente por resíduos Classe II com potencial de valorização, reaproveitamento ou reciclagem. Os fluxos mais representativos foram a escória de alto-forno (118.221,98 toneladas), a escória de aciaria (54.225,92 toneladas), a sucata metálica interna (32.919,21 toneladas) e o rejeito de moinha (13.017,81 toneladas).

Os impactos ambientais potencialmente associados à geração de resíduos incluem:

Contaminação do solo e das águas subterrâneas decorrente do manejo inadequado de resíduos ou da formação de lixiviados;

Emissão de material particulado proveniente do armazenamento e manuseio de resíduos finos, como pós e escórias secas;

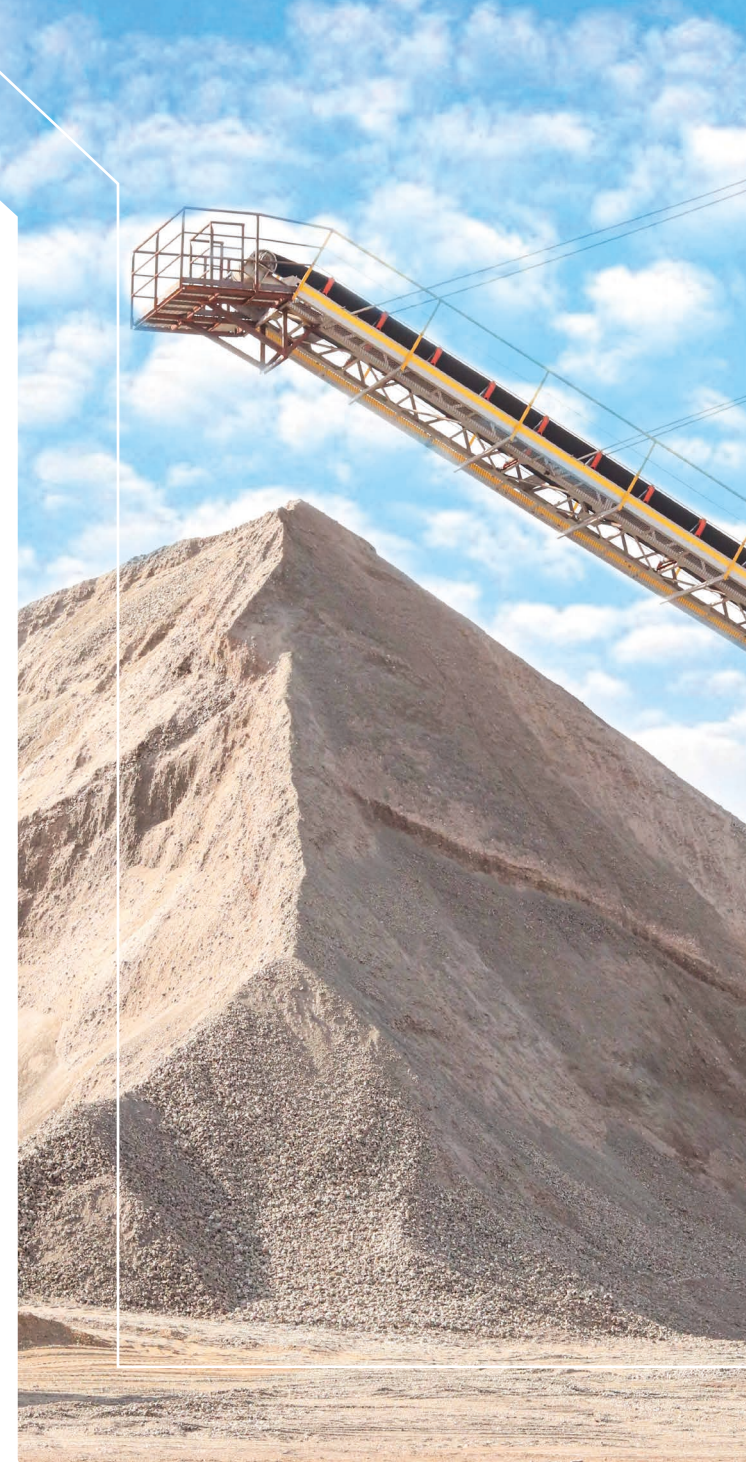
Riscos ambientais associados ao transporte, armazenamento temporário e destinação final dos resíduos;

Consumo de áreas para armazenamento e disposição de materiais.

Por outro lado, a atividade também gera impactos positivos relevantes relacionados à circularidade dos materiais. A valorização de coprodutos siderúrgicos, o reaproveitamento interno de sucata metálica e a reciclagem de diversos resíduos contribuem para reduzir a demanda por matérias-primas virgens, minimizar a necessidade de disposição final e promover o uso mais eficiente dos recursos naturais.

Os impactos relacionados aos resíduos também se estendem à cadeia de valor da Companhia. A montante, destacam-se os resíduos gerados durante a extração, beneficiamento e transporte de matérias-primas, como minério de ferro e carvão vegetal. A jusante, os impactos estão associados às etapas de transporte, tratamento, reciclagem, coprocessamento e disposição final realizadas por empresas terceirizadas.

Para mitigar esses riscos e ampliar o controle sobre os resíduos gerados, a AVB adota mecanismos de rastreabilidade e gestão ao longo da cadeia, incluindo a utilização do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), do Certificado de Destinação Final (CDF) e processos de qualificação e monitoramento de fornecedores e destinadores, buscando assegurar que os resíduos sejam gerenciados de forma ambientalmente adequada e em conformidade com a legislação aplicável.



Resíduos Gerados

[GRI 306-3]

Resíduos Gerados (t)	2023	2024	2025
Resíduos Perigosos	26,34	600,14	60,23
Resíduos não Perigosos	49.871,40	286.216,27	288.886,93

Resíduos incinerados	2023	2024	2025
Toneladas	0,86	0,00	5,24

Resíduos não Destinados para Disposição Final

[GRI 306-4]

Resíduos não destinados para a disposição final (t)	2023	2024	2025
Resíduos Perigosos	25,48	0,00	56,45
Resíduos não Perigosos	49.370,54	207.608,21	288.884,93

* os efluentes são tratados internamente, e o lodo foi contabilizado no somatório de resíduos.

Resíduos Destinados para Disposição Final

[GRI 306-5]

Resíduos destinados para a disposição final (t)	2023	2024	2025
Resíduos Perigosos	0,86	600,14	3,78
Resíduos não Perigosos	500,87	78.608,06	1,46

* os efluentes são tratados internamente, e o lodo foi contabilizado no somatório de resíduos.

Recuperação de Resíduos

[GRI 306-4]

Resíduos Recuperados DENTRO da Organização	2024	2025
Não Perigosos (t)	207.680,97	93.535,37
Preparação	207.680,97	42.048,50
Reciclagem	0,00	0,00
Outras Recuperações	0,00	51.486,88
Perigosos (t)	0,00	3,50
Preparação	0,00	0,00
Reciclagem	0,00	0,00
Outras Recuperações	0,00	3,50

Resíduos Recuperados FORA da Organização	2024	2025
Não Perigosos (t)	78.535,30	195.351,01
Preparação	78.132,10	0,00
Reciclagem	12,60	140,88
Outras Recuperações	390,60	195.210,13
Perigosos (t)	600,14	56,73
Preparação	40,20	0,00
Reciclagem	0,00	0,00
Outras Recuperações	559,90	56,73

Em 2025, mais de 99% dos resíduos não perigosos gerados pela Companhia foram recuperados por meio de reutilização, reciclagem ou outras formas de valorização, evidenciando a efetividade da estratégia de economia circular adotada pela AVB.

Gestão de Impactos Significativos Relacionados a Resíduos

[GRI 306-2]

A gestão de resíduos da Aço Verde do Brasil (AVB) está fundamentada nos princípios da prevenção da geração de resíduos, da valorização de materiais e da promoção da economia circular. A Companhia busca continuamente maximizar o aproveitamento de recursos ao longo de seus processos produtivos, reduzindo a necessidade de disposição final e ampliando a retenção de valor dos materiais utilizados em suas operações.

Nesse contexto, a AVB adota medidas de circularidade que incentivam o reaproveitamento, a reciclagem e a reinserção de materiais nos processos produtivos e em outras cadeias industriais. Entre as principais iniciativas destacam-se o reaproveitamento interno de sucata metálica, a valorização de coprodutos siderúrgicos, como escórias e rejeitos de moinha, utilizados em aplicações industriais externas, e a destinação de resíduos recicláveis para associações de catadores e parceiros especializados. Essas práticas contribuem para a redução da geração de resíduos, para a conservação de recursos naturais e para o fortalecimento da circularidade dos fluxos de materiais.

O gerenciamento dos impactos relacionados aos resíduos é realizado por meio de um sistema estruturado baseado no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que contempla todas as etapas do ciclo de gestão, incluindo:

- Classificação dos resíduos conforme normas técnicas aplicáveis;
- Segregação na fonte geradora;
- Acondicionamento e armazenamento temporário adequados;
- Transporte interno controlado;
- Rastreabilidade dos resíduos;
- Tratamento e destinação final ambientalmente adequada.

A Companhia utiliza mecanismos de controle e rastreabilidade, incluindo o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e o Certificado de Destinação Final (CDF), permitindo acompanhar o fluxo dos resíduos desde a geração até sua destinação final.

A AVB reconhece que os impactos relacionados aos resíduos se estendem além dos limites de suas operações. Na cadeia de valor a montante, a geração de resíduos ocorre principalmente durante as etapas de extração, beneficiamento e transporte de matérias-primas, como minério de ferro e biocarbono vegetal, resultando na geração de rejeitos e perdas operacionais antes da chegada dos materiais à organização.

Na cadeia de valor a jusante, os impactos estão associados à destinação dos resíduos gerados pela própria Companhia, bem como ao uso, reaproveitamento, reciclagem e descarte de produtos, embalagens e coprodutos por terceiros. Também são considerados os impactos potenciais decorrentes do transporte e do tratamento realizado por empresas contratadas.

A coleta, o transporte, o tratamento e a destinação dos resíduos são realizados por empresas terceirizadas devidamente licenciadas e qualificadas pela Companhia. Após o armazenamento temporário nas áreas operacionais, os resíduos são encaminhados por transportadores autorizados, utilizando veículos adequados e observando os requisitos de rastreabilidade estabelecidos pela legislação vigente.

As formas de tratamento e destinação variam de acordo com a tipologia do resíduo e podem

- Reciclagem;
- Reaproveitamento industrial;
- Coprocessamento;
- Incineração;
- Disposição final ambientalmente adequada.

A gestão é conduzida em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), seu regulamento (Decreto nº 10.936/2022), as diretrizes do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR) e demais requisitos legais aplicáveis.

Adicionalmente, a AVB mantém processos de qualificação, avaliação e monitoramento dos prestadores de serviço envolvidos na gestão de resíduos, buscando assegurar conformidade legal, desempenho ambiental adequado e a mitigação dos impactos associados às etapas externas da cadeia de valor.

Por meio dessa abordagem integrada, a Companhia fortalece a prevenção da poluição, promove a economia circular e contribui para a redução dos impactos ambientais associados à geração e destinação de resíduos.



Conformidade com Leis e Regulamentos

[GRI 2-27]

Em 2025, a Aço Verde do Brasil registrou seis casos de multas decorrentes de não conformidades legais, totalizando R\$ 110.000,00 em penalidades financeiras. Não foram registradas sanções não monetárias aplicadas à Companhia no período reportado.

A AVB não identificou casos significativos de não conformidade durante o exercício. Para fins de gestão e reporte, são considerados significativos os casos que possam resultar em suspensão, embargo ou interrupção das operações da Companhia, bem como aqueles cujo impacto financeiro seja superior a 1% do Patrimônio Líquido da organização.

As ocorrências registradas foram tratadas de acordo com os procedimentos internos de gestão de conformidade, incluindo análise das causas, definição de ações corretivas e acompanhamento da implementação das medidas necessárias para evitar recorrências. A Companhia mantém mecanismos de monitoramento e controles internos voltados ao atendimento dos requisitos legais e regulatórios aplicáveis às suas atividades, reforçando seu compromisso com a conformidade, a gestão de riscos e a melhoria contínua de seus processos.

Casos de não Conformidade (Total de casos)	2024	2025
Casos em que multas foram aplicadas	0	6
Casos em que sanções não monetárias foram aplicadas:	0	0

Das seis ocorrências de não conformidade registradas em 2025, nenhuma foi considerada significativa segundo os critérios de materialidade adotados pela Companhia. Não foram registradas sanções não monetárias relevantes relacionadas a aspectos ambientais ou socioeconômicos.

Multas para Casos de não Conformidade com Leis	2024	2025
Valor monetário total das multas (R\$)	1.733.171,02	110.000,00

A AVB mantém mecanismos de monitoramento da conformidade legal, gestão de licenças e acompanhamento de requisitos regulatórios, buscando prevenir ocorrências de não conformidade e promover a melhoria contínua de seu desempenho ambiental.





07

Biodiversidade e Capital Natural



Nome Comum: Coruja-buraqueira
Nome Científico: *Athene cunicularia*



Relatório de Sustentabilidade 2025

BIODIVERSIDADE E CAPITAL NATURAL

[GRI: 101]

A biodiversidade e a conservação do capital natural são temas estratégicos para a Aço Verde do Brasil (AVB), considerando a integração entre suas operações industriais, sua base florestal renovável e os ecossistemas presentes nas regiões onde atua. O modelo de negócio da Companhia está diretamente relacionado ao uso sustentável dos recursos naturais, especialmente por meio do cultivo de florestas plantadas destinadas à produção de biocarbono renovável, insumo fundamental para sua rota de produção de aço de baixa intensidade de carbono.

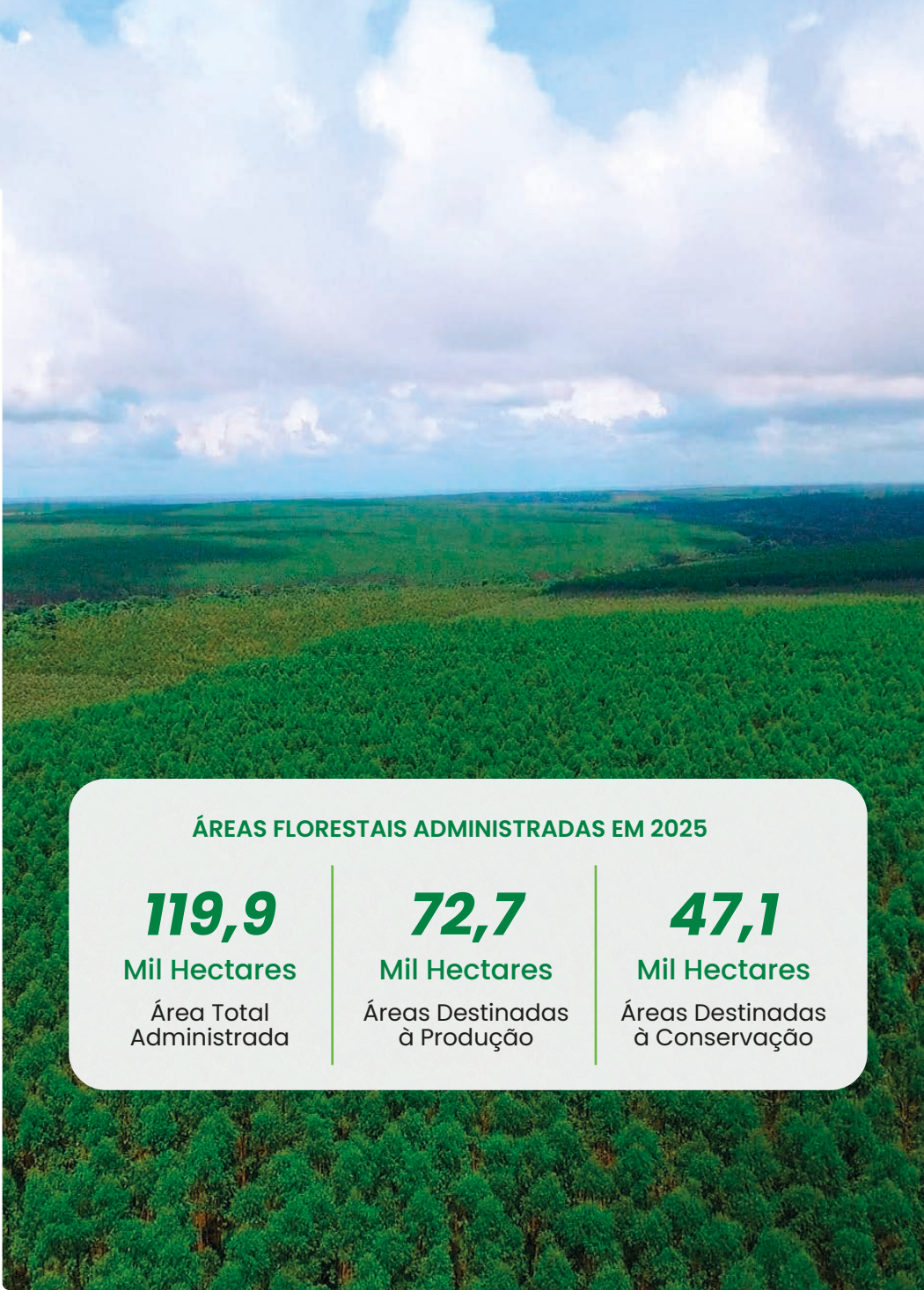
A gestão da biodiversidade busca conciliar a produção florestal com a conservação ambiental, promovendo a proteção de ecossistemas, a manutenção dos serviços ecossistêmicos e a preservação da fauna, da flora e dos recursos hídricos associados às áreas sob gestão da Companhia. Essa abordagem contribui não apenas para a sustentabilidade das operações, mas também para a resiliência dos territórios e para a mitigação das mudanças climáticas.

Em 2025, a AVB administrou aproximadamente 119,9 mil hectares de áreas florestais nos estados do Maranhão e Piauí, sendo 72,7 mil hectares destinados às atividades produtivas e 47,1 mil hectares mantidos para conservação ambiental, incluindo Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reservas Legais e remanescentes de vegetação nativa. Essa configuração evidencia o compromisso da Companhia com a conciliação entre produção sustentável, proteção da biodiversidade e manutenção dos serviços ecossistêmicos.

A AVB reconhece que suas atividades podem gerar impactos positivos e negativos sobre a biodiversidade e, por isso, adota mecanismos de identificação, avaliação, prevenção, mitigação, monitoramento e compensação dos impactos ambientais relacionados às suas operações. Essas ações abrangem tanto as áreas industriais quanto as áreas florestais, considerando aspectos como uso do solo, conservação de habitats, proteção de espécies, restauração ambiental e gestão dos recursos naturais.

Este capítulo apresenta a abordagem da Companhia para a gestão da biodiversidade, incluindo políticas, programas de conservação, medidas de prevenção e mitigação de impactos, iniciativas de restauração ecológica, gestão florestal, serviços ecossistêmicos, relacionamento com comunidades e integração da biodiversidade à cadeia de valor. Também são abordados os potenciais impactos e dependências relacionados ao capital natural, evidenciando a conexão entre conservação ambiental, produção sustentável, geração de valor e descarbonização.

Ao integrar biodiversidade, gestão florestal e capital natural à sua estratégia de sustentabilidade, a AVB reforça seu compromisso com o uso responsável do território, a conservação dos ecossistemas e a construção de uma cadeia siderúrgica cada vez mais sustentável e alinhada aos desafios ambientais contemporâneos.



ÁREAS FLORESTAIS ADMINISTRADAS EM 2025

119,9
Mil Hectares
Área Total Administrada

72,7
Mil Hectares
Áreas Destinadas à Produção

47,1
Mil Hectares
Áreas Destinadas à Conservação



AVB
AÇO VERDE
DO BRASIL

Relatório de
Sustentabilidade 2025



Apresentação

Governança

Materialidade e
Engajamento de
Stakeholders

Gestão de Pessoas:
Emprego, Diversidade
e Capacitação

Saúde e Segurança
Ocupacional

Desempenho
Ambiental e mudanças
Climáticas

Biodiversidade e
Capital Natural

Impacto Social,
Engajamento e
Comunidades Locais

Cadeia de Valor,
Cliente e
Fornecedores

Desempenho
Econômico e
Geração de Valor

Principais Fatores de Impacto sobre a Biodiversidade

[GRI 101-6]

A Aço Verde do Brasil (AVB) reconhece que suas atividades industriais, florestais e logísticas possuem potencial para gerar impactos sobre a biodiversidade e os ecossistemas. Por esse motivo, a Companhia adota mecanismos de identificação, avaliação, monitoramento e mitigação dos fatores diretos de perda de biodiversidade associados às suas operações e à sua cadeia de valor.

Os principais fatores de impacto potencial relacionados às atividades da organização incluem:

Mudanças no Uso da Terra

- ▶ As atividades florestais da AVB estão associadas ao cultivo de florestas plantadas destinadas à produção de biocarbono renovável. A gestão territorial considera o cumprimento da legislação ambiental aplicável, incluindo a manutenção de Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reservas Legais e áreas destinadas à conservação da biodiversidade.
- ▶ A Companhia busca priorizar a utilização de áreas já antropizadas para expansão de suas atividades florestais, reduzindo riscos de conversão de ecossistemas naturais e promovendo a recuperação de áreas degradadas quando aplicável.

Exploração de Recursos Naturais

- ▶ A principal dependência direta da biodiversidade está relacionada ao uso de recursos florestais renováveis, à utilização de recursos hídricos e à manutenção dos serviços ecossistêmicos que suportam as operações industriais e florestais.
- ▶ A captação e o consumo de água são monitorados continuamente por meio de sistemas de gestão ambiental, permitindo acompanhar a utilização dos recursos hídricos e implementar medidas voltadas à eficiência e ao reúso da água nos processos produtivos.

Espécies Exóticas Invasoras

- ▶ As operações florestais utilizam espécies cultivadas para fins produtivos, sendo adotadas práticas de manejo e monitoramento destinadas a minimizar riscos de disseminação não controlada e potenciais impactos sobre ecossistemas nativos.



Poluição e Geração de Resíduos

- ▶ As operações industriais podem gerar emissões atmosféricas, resíduos industriais e efluentes que, caso não sejam adequadamente gerenciados, possuem potencial para impactar ecossistemas terrestres e aquáticos.
- ▶ Para mitigar esses riscos, a AVB mantém sistemas de controle ambiental, monitoramento de emissões atmosféricas, gestão estruturada de resíduos e sistemas de recirculação de água em circuito fechado, reduzindo os impactos associados às suas atividades.

Cadeia de Fornecimento

- ▶ Os impactos sobre a biodiversidade também podem ocorrer ao longo da cadeia de valor, especialmente nas etapas de extração, beneficiamento e transporte de matérias-primas, bem como na prestação de serviços por fornecedores e parceiros.
- ▶ A Companhia busca mitigar esses riscos por meio de processos de qualificação e avaliação de fornecedores, considerando requisitos legais, ambientais e de conformidade aplicáveis às atividades contratadas.

Metodologias e Referências

- ▶ A identificação e avaliação dos impactos relacionados à biodiversidade consideram informações provenientes de estudos ambientais, processos de licenciamento, levantamentos de aspectos e impactos ambientais, monitoramentos de fauna e flora, condicionantes ambientais e requisitos legais aplicáveis.
- ▶ A gestão é orientada por referenciais nacionais e internacionais relacionados à conservação da biodiversidade, incluindo o Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, a legislação ambiental brasileira e os procedimentos internos de gestão ambiental da Companhia.
- ▶ Por meio dessa abordagem, a AVB busca reduzir seus impactos sobre os ecossistemas, fortalecer a conservação da biodiversidade e contribuir para a manutenção dos serviços ecossistêmicos essenciais ao desenvolvimento sustentável de suas operações.

Políticas para Mitigar e Prevenir a Perda de Biodiversidade

[GRI 101-1]

A Aço Verde do Brasil (AVB) reconhece a biodiversidade como um componente essencial para a sustentabilidade de suas operações e para a manutenção dos serviços ecossistêmicos que suportam suas atividades industriais e florestais. Nesse contexto, a Companhia estabelece como compromisso estratégico contribuir para deter e reverter a perda de biodiversidade, alinhando sua atuação aos princípios e objetivos do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, especialmente à visão de 2050 de viver em harmonia com a natureza.

A estratégia da AVB está fundamentada na integração entre produção sustentável, conservação ambiental e uso responsável dos recursos naturais. Por meio de sua base florestal renovável, utilizada para a produção de biocarbono vegetal, a Companhia busca conciliar a atividade produtiva com a proteção dos ecossistemas, promovendo a conservação de áreas naturais, a recuperação ambiental e a gestão sustentável da paisagem.

- Conservação de habitats naturais e proteção da biodiversidade;
- Prevenção, mitigação e compensação de impactos ambientais;
- Recuperação de áreas degradadas e fortalecimento da conectividade ecológica;
- Uso sustentável dos recursos naturais e dos recursos hídricos;
- Controle e redução de emissões, resíduos e outros poluentes com potencial de impactar os ecossistemas;
- Promoção da educação ambiental e conscientização dos públicos de relacionamento;
- Integração da biodiversidade aos processos de gestão de riscos e tomada de decisão

As diretrizes relacionadas à biodiversidade são aplicáveis a todas as operações da Companhia, abrangendo atividades industriais, florestais e processos de apoio, bem como as relações com fornecedores, prestadores de serviços e demais parceiros de negócios. A organização busca assegurar que suas atividades e relações comerciais estejam em conformidade com a legislação ambiental aplicável e com os princípios de conservação da biodiversidade.

Esses compromissos estão formalizados na Política Integrada de Gestão e nas diretrizes ambientais da Companhia.

A gestão da biodiversidade é orientada, entre outros referenciais, pela Constituição Federal de 1988, pela Lei nº 12.651/2012 (Código Florestal Brasileiro), pela Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais) e pelos requisitos estabelecidos nos processos de licenciamento ambiental.

Os principais objetivos da Companhia relacionados à biodiversidade incluem:

- Reduzir os impactos sobre habitats naturais e espécies da fauna e flora;
- Promover a recuperação e conservação de áreas prioritárias para a biodiversidade;
- Assegurar o uso sustentável dos recursos naturais necessários às operações;
- Fortalecer a proteção dos serviços ecossistêmicos associados às áreas sob gestão da Companhia.

Para monitorar seu progresso, a AVB acompanha indicadores ambientais relacionados à conservação de áreas naturais, recuperação ambiental, gestão hídrica, controle de emissões, gestão de resíduos e conformidade ambiental. Esses compromissos e metas são periodicamente revisados, permitindo o aprimoramento contínuo das ações desenvolvidas e sua contribuição para a conservação da biodiversidade e para a sustentabilidade de longo prazo das operações.



Identificação de Impactos na Biodiversidade

[GRI 101-2 GRI 101-4]

A Aço Verde do Brasil (AVB) realiza a identificação e avaliação dos impactos reais e potenciais sobre a biodiversidade considerando suas operações industriais, florestais e atividades associadas à cadeia de valor. Esse processo tem como objetivo compreender as interações entre as atividades da Companhia e os ecossistemas onde atua, subsidiando a definição de medidas de prevenção, mitigação, compensação e monitoramento ambiental.

A determinação das unidades operacionais, produtos e serviços com maior potencial de impacto sobre a biodiversidade considera diferentes critérios, entre os quais se destacam:

- ▶ Localização geográfica das operações em relação a áreas ambientalmente sensíveis, recursos hídricos, remanescentes de vegetação nativa e habitats naturais;
- ▶ Intensidade de uso dos recursos naturais, incluindo solo, água e recursos florestais;
- ▶ Potencial de alteração do uso e cobertura do solo;
- ▶ Geração de emissões, resíduos e efluentes com potencial de impactar ecossistemas;
- ▶ Sensibilidade ambiental das áreas de influência das operações;
- ▶ Requisitos legais e condicionantes de licenciamento ambiental.

As diretrizes relacionadas à biodiversidade são aplicáveis a todas as operações da Companhia, abrangendo atividades industriais, florestais e processos de apoio, bem como as relações com fornecedores, prestadores de serviços e demais parceiros de negócios. A organização busca assegurar que suas atividades e relações comerciais estejam em conformidade com a legislação ambiental aplicável e com os princípios de conservação da biodiversidade.



A avaliação é realizada por meio de diferentes instrumentos técnicos e de gestão, incluindo:

- ▶ Estudos de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), quando aplicáveis;
- ▶ Processos de licenciamento ambiental;
- ▶ Levantamentos de aspectos e impactos ambientais;
- ▶ Monitoramentos de fauna, flora e recursos hídricos;
- ▶ Inspeções ambientais periódicas;
- ▶ Vistorias de campo;
- ▶ Consultas e interações com órgãos ambientais e demais partes interessadas;
- ▶ Avaliações conduzidas no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental da Companhia.

Entre as operações identificadas como prioritárias para a gestão da biodiversidade destacam-se as áreas florestais destinadas ao cultivo de eucalipto para produção de biocarbono vegetal renovável, principal insumo energético utilizado no processo siderúrgico da AVB. Essas áreas demandam atenção especial em razão de sua interação direta com a paisagem, os recursos naturais e os ecossistemas locais.

No ambiente industrial, a AVB realiza monitoramentos e inspeções periódicas nas Áreas de Preservação Permanente (APPs) e demais áreas protegidas localizadas em suas unidades operacionais, verificando o atendimento aos requisitos legais e a efetividade das medidas de conservação adotadas.

Também são desenvolvidas ações de monitoramento de fauna, incluindo registros de avistamentos e, quando necessário, resgate e soltura de animais em locais adequados e seguros.

Os impactos associados à cadeia de fornecedores também são considerados no processo de avaliação. Destacam-se fornecedores de matérias-primas, transporte, atividades florestais e serviços ambientais, cujas operações podem gerar impactos relacionados à supressão de vegetação, uso de recursos naturais e geração de resíduos. Para mitigar esses riscos, a Companhia busca avaliar a conformidade ambiental de fornecedores e prestadores de serviços, incentivando o atendimento à legislação ambiental aplicável.

Como parte de sua estratégia de mitigação e compensação de impactos, a AVB adota medidas voltadas à conservação e recuperação ambiental, observando princípios como equivalência ecológica, adicionalidade, permanência e proximidade geográfica. Essas ações são acompanhadas por profissionais habilitados e monitoradas pelos órgãos ambientais competentes, contribuindo para a conservação da biodiversidade e para a manutenção dos serviços ecossistêmicos nas regiões onde a Companhia atua.



Locais com Impactos na Biodiversidade

[GRI 101-5]

A Aço Verde do Brasil (AVB) identificou como áreas com maior potencial de impacto sobre a biodiversidade suas operações florestais localizadas no estado do Maranhão, onde estão concentradas as atividades relacionadas ao cultivo de florestas plantadas destinadas à produção de biocarbono vegetal renovável, principal insumo energético utilizado em seu processo siderúrgico.

As áreas de atuação estão distribuídas nos municípios de Açailândia, Grajaú, Santa Quitéria do Maranhão, Urbano Santos, Anapurus, Imperatriz, Bom Jardim e Barra do Corda. Essas propriedades totalizam aproximadamente 119.897,8 hectares, dos quais 72.744,9 hectares correspondem a áreas produtivas e 47.152,8 hectares são mantidos como áreas preservadas, incluindo Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reservas Legais e remanescentes de vegetação nativa. Dessa forma, cerca de 39% da área total sob gestão da Companhia permanece destinada à conservação ambiental, contribuindo para a proteção da biodiversidade, dos recursos hídricos e dos serviços ecossistêmicos presentes nos territórios onde a AVB atua.

Os impactos potenciais associados a essas operações estão relacionados principalmente ao uso e ocupação do solo, ao manejo florestal, à movimentação de máquinas e equipamentos, ao uso de recursos hídricos e às intervenções necessárias para implantação e manutenção das atividades produtivas.

Para gerenciar esses impactos, a Companhia adota medidas de prevenção, mitigação e monitoramento ambiental, incluindo:

- Manutenção e proteção de áreas legalmente preservadas;
- Monitoramento periódico de fauna e flora;
- Inspeções ambientais em áreas sensíveis;
- Controle e monitoramento dos recursos hídricos;
- Recuperação de áreas degradadas, quando aplicável;
- Programas de educação e conscientização ambiental;
- Atendimento às condicionantes dos processos de licenciamento ambiental.

Além das áreas próprias, a AVB reconhece que impactos indiretos sobre a biodiversidade podem ocorrer ao longo de sua cadeia de valor, especialmente nas atividades relacionadas ao fornecimento de matérias-primas, insumos, transporte e serviços operacionais. Para reduzir esses riscos, a Companhia busca priorizar fornecedores que atendam à legislação ambiental aplicável e adotem práticas compatíveis com os princípios de sustentabilidade e conservação ambiental.

O monitoramento contínuo dessas áreas e atividades permite à AVB avaliar a efetividade das medidas implementadas e fortalecer a gestão dos impactos sobre a biodiversidade, contribuindo para a conservação dos ecossistemas e para o uso sustentável dos recursos naturais nas regiões onde atua.



Localização (Fazendas)	Soma de Área Total (Cartesiana)	Soma de Área Útil	Soma de Área Preservada
Maranhão	95.411,2	59.095,0	36.316,2
Açailândia	1.539,0	1.258,0	281,0
Açailândia e São Francisco do Brejão	178,6	149,8	28,8
Anapurus	668,1	529,3	138,8
Barra do Corda	12.407,2	7.299,5	5.107,7
Bom Jardim	497,9	497,9	0,0
Cidelândia	719,8	431,2	288,6
Grajaú	63.381,1	37.727,2	25.653,9
Santa Quitéria do Maranhão	1.590,0	1.019,2	570,8
Urbano Santos	14.179,8	9.967,3	4.212,5
Vila Nova dos Martírios	249,6	215,6	34,0
Piauí	24.486,6	13.649,9	10.836,6
Elesbão Veloso	8.161,1	4.615,8	3.545,2
Hugo Napoleão	1.416,0	258,8	1.157,2
Jardim do Mulato	1.139,4	639,3	500,2
Passagem Franca	11.208,3	7.382,8	3.825,5
Regeneração	2.561,8	753,3	1.808,5
Total	119.897,8	72.744,9	47.152,8



Acesso e Repartição Justa e Equitativa de Benefícios

[GRI 101-3]

A Aço Verde do Brasil (AVB) não realiza atividades relacionadas ao acesso, utilização, pesquisa, desenvolvimento tecnológico ou exploração econômica de patrimônio genético ou de conhecimentos tradicionais associados, conforme definidos pela legislação aplicável.

As operações da Companhia estão concentradas na produção siderúrgica e no manejo de florestas plantadas destinadas à produção de biocarbono vegetal renovável, não envolvendo atividades que demandem autorização para acesso a recursos genéticos ou que gerem obrigações relacionadas à repartição justa e equitativa de benefícios decorrentes de sua utilização.

Dessa forma, os requisitos relacionados ao acesso e à repartição de benefícios previstos em regulamentos nacionais e internacionais aplicáveis ao tema não são considerados materiais para as atividades desenvolvidas pela AVB, razão pela qual este indicador não se aplica às suas operações.

Adicionalmente, a Companhia não desenvolve ações voluntárias específicas relacionadas à repartição de benefícios associados ao uso de patrimônio genético ou conhecimentos tradicionais, uma vez que não realiza atividades enquadradas nesse contexto.

Considerando a natureza de suas atividades, a AVB não desenvolve operações sujeitas às disposições da Lei nº 13.123/2015 (Lei da Biodiversidade), não possuindo obrigações relacionadas ao acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado perante o SisGen.

Entretanto, mantém seu compromisso com o cumprimento da legislação ambiental aplicável, com o respeito às comunidades locais e com a promoção de práticas responsáveis de gestão ambiental e social em suas áreas de atuação.

Embora o tema não seja aplicável ao escopo atual de suas atividades, a AVB mantém processos internos de governança e conformidade voltados ao monitoramento da legislação ambiental e de outros requisitos regulatórios pertinentes ao seu setor de atuação. Esse acompanhamento permite avaliar continuamente eventuais mudanças no contexto legal ou operacional que possam alterar a materialidade do tema, assegurando que a Companhia permaneça em conformidade com as obrigações legais e regulatórias aplicáveis.

A atuação da AVB é orientada por princípios de transparência, ética e responsabilidade socioambiental, buscando integrar as melhores práticas de sustentabilidade à gestão do negócio. Dessa forma, a Companhia reforça seu compromisso com a prevenção de impactos



AVB
AÇO VERDE
DO BRASIL

Relatório de
Sustentabilidade 2025



Apresentação

Governança

Materialidade e
Engajamento de
Stakeholders

Gestão de Pessoas:
Emprego, Diversidade
e Capacitação

Saúde e Segurança
Ocupacional

Desempenho
Ambiental e mudanças
Climáticas

Biodiversidade e
Capital Natural

Impacto Social,
Engajamento e
Comunidades Locais

Cadeia de Valor,
Cliente e
Fornecedores

Desempenho
Econômico e
Geração de Valor

93

Mudanças no Estado da Biodiversidade

[GRI 101-7]

A Aço Verde do Brasil (AVB) avalia as mudanças no estado da biodiversidade em áreas potencialmente afetadas por suas atividades por meio do monitoramento contínuo do uso e cobertura do solo, da conservação das áreas protegidas e da integridade dos ecossistemas presentes em suas propriedades.

Os ecossistemas considerados na avaliação compreendem áreas inseridas nos biomas Amazônia, Cerrado e zonas de transição, localizadas principalmente nos estados do Maranhão e Piauí. Essas áreas incluem formações florestais nativas, áreas de cerrado, pastagens, florestas plantadas e ecossistemas associados a recursos hídricos, como Áreas de Preservação Permanente (APPs) e demais áreas protegidas.

A condição dos ecossistemas no ano-base foi estabelecida a partir da análise da cobertura do solo, da proporção entre áreas conservadas e áreas antropizadas e da integridade das áreas protegidas existentes nas propriedades da Companhia.

A metodologia adotada considera como principais referências:

- Código Florestal Brasileiro (Lei nº 12.651/2012);
- Processos de licenciamento ambiental e condicionantes aplicáveis;
- Ferramentas de georreferenciamento e sistemas de informações geográficas (SIG);
- Análises temporais de uso e cobertura do solo;
- Monitoramentos ambientais realizados nas áreas operacionais e florestais.

Embora a Companhia não realize monitoramento sistemático de indicadores biológicos específicos para todos os ecossistemas sob sua gestão, adota indicadores indiretos relacionados à conservação da biodiversidade, tais como a manutenção de áreas protegidas, a preservação da cobertura vegetal nativa, o controle do uso do solo e o monitoramento de recursos hídricos.

No período de relato de 2025, a avaliação foi realizada por meio de ferramentas de georreferenciamento, sistemas de informações geográficas (SIG), imagens de satélite e verificações de campo, permitindo acompanhar alterações na cobertura vegetal, no uso do solo e na conservação das áreas naturais.

O monitoramento da biodiversidade é realizado por meio de indicadores ambientais relacionados à conservação da cobertura vegetal, manutenção de áreas protegidas, recursos hídricos e demais condicionantes ambientais aplicáveis, complementados por levantamentos específicos quando requeridos pelos processos de licenciamento e monitoramento ambiental. A Companhia manteve os percentuais de áreas destinadas à conservação ambiental e continuou atendendo aos requisitos legais relacionados à proteção da vegetação nativa, recursos hídricos e áreas ambientalmente sensíveis.

Essa abordagem permite acompanhar tendências de conservação e potenciais pressões sobre os ecossistemas, subsidiando a gestão ambiental e a tomada de decisões relacionadas à proteção do capital natural.

Por meio desse processo, a AVB busca assegurar a conservação dos ecossistemas presentes em suas áreas de atuação, contribuindo para a manutenção da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e da resiliência ambiental das regiões onde está inserida.

Nome Comum: Canário-da-terra
Nome Científico: *Sicalis flaveola*



Serviços Ecossistêmicos

[GRI 101-8]

A Aço Verde do Brasil (AVB) reconhece que suas atividades dependem diretamente dos serviços ecossistêmicos fornecidos pelos ambientes naturais presentes em suas áreas de atuação e em seu entorno. Esses serviços são fundamentais para a manutenção das operações industriais e florestais da Companhia, bem como para a qualidade de vida das comunidades e demais públicos que compartilham os territórios onde a empresa está inserida.

Os principais serviços ecossistêmicos relacionados às atividades da AVB incluem:

- Regulação hídrica, por meio da manutenção da quantidade e da qualidade dos recursos hídricos;
- Conservação e proteção do solo, reduzindo processos erosivos e contribuindo para a estabilidade dos ecossistemas;
- Manutenção da biodiversidade e dos habitats naturais;
- Regulação climática e sequestro de carbono;
- Ciclagem de nutrientes e manutenção da fertilidade do solo;
- Serviços de suporte à produção florestal e agrícola;
- Proteção de nascentes, cursos d'água e áreas ambientalmente sensíveis.

Esses serviços estão presentes tanto nas áreas naturais conservadas pela Companhia, incluindo Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reservas Legais e remanescentes de vegetação nativa, quanto nas áreas localizadas no entorno de suas operações industriais e florestais, especialmente nos estados do Maranhão e do Piauí.

Os benefícios gerados por esses serviços ecossistêmicos são compartilhados por diversos públicos, incluindo comunidades locais, colaboradores, produtores rurais, órgãos públicos e a sociedade em geral. A disponibilidade de água, a qualidade do solo, a estabilidade climática e a conservação da biodiversidade contribuem para o desenvolvimento socioeconômico regional, para a segurança ambiental e para a manutenção das atividades produtivas.

A própria AVB também depende desses serviços para a continuidade de suas operações. A disponibilidade de recursos hídricos, a produtividade das florestas plantadas, a conservação do solo e a manutenção do equilíbrio ambiental são fatores essenciais para a produção sustentável de biocarbono vegetal renovável e para a operação de sua cadeia produtiva siderúrgica.

A Companhia reconhece que suas atividades podem exercer pressões sobre esses serviços ecossistêmicos, especialmente por meio do uso e ocupação do solo, da captação de recursos hídricos, da geração de emissões atmosféricas, resíduos e efluentes, bem como da movimentação de equipamentos e da operação de áreas produtivas. Entre os potenciais impactos estão alterações na qualidade da água, degradação do solo, fragmentação de habitats e redução da disponibilidade

Para prevenir, mitigar e controlar esses impactos, a AVB adota diversas medidas de gestão ambiental, incluindo:

- Conservação e monitoramento de áreas protegidas;
- Manutenção de Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais;
- Controle de emissões atmosféricas;
- Tratamento e recirculação de efluentes;
- Gestão e valorização de resíduos;
- Monitoramento e uso eficiente dos recursos hídricos;
- Manejo sustentável do solo;
- Recuperação de áreas degradadas, quando aplicável;
- Cumprimento das condicionantes ambientais e demais requisitos legais.

Além das ações operacionais, a Companhia realiza investimentos contínuos em educação ambiental, promovendo a conscientização e o engajamento de colaboradores, comunidades, fornecedores e parceiros. Essas iniciativas incluem treinamentos, campanhas educativas e ações voltadas à conservação da biodiversidade, ao uso sustentável dos recursos naturais e ao fortalecimento da cultura de responsabilidade socioambiental.

Por meio dessa abordagem, a AVB busca minimizar os impactos sobre os serviços ecossistêmicos, fortalecer a conservação do capital natural e assegurar que os benefícios proporcionados pelos ecossistemas sejam mantidos para as gerações atuais e futuras, contribuindo para a sustentabilidade de suas operações e dos territórios onde atua.



08

Impacto social, Engajamento e Comunidades Locais



Relatório de Sustentabilidade 2025



IMPACTO SOCIAL, ENGAJAMENTO E COMUNIDADES LOCAIS

GRI: GRI 2-29, GRI 413-1, GRI 413-2

A gestão do relacionamento com as comunidades locais vai além da mitigação de impactos potenciais decorrentes das atividades operacionais. A atuação da AVB contempla iniciativas voltadas à promoção da educação, saúde, cultura, inclusão social, bem-estar, qualidade de vida e fortalecimento das capacidades locais, buscando gerar impactos positivos duradouros e contribuir para o desenvolvimento das regiões onde está presente.

A identificação de necessidades, oportunidades e potenciais riscos sociais ocorre por meio do relacionamento contínuo com comunidades, instituições públicas, organizações da sociedade civil e demais partes interessadas. As informações obtidas por meio desses canais subsidiam a definição de prioridades e a implementação de projetos alinhados às demandas dos territórios e à estratégia de sustentabilidade da Companhia.

A Aço Verde do Brasil (AVB) reconhece que o desenvolvimento sustentável de suas operações está diretamente relacionado ao fortalecimento das comunidades presentes em seu entorno. Por essa razão, a Companhia busca construir relações baseadas no diálogo, na transparência, no respeito mútuo e na geração de valor compartilhado, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e humano dos territórios onde atua.



Operações com Engajamento, Avaliações de Impacto e Programas de Desenvolvimento Voltados à Comunidade Local

[GRI 413-1]

A Política de Responsabilidade Social da Aço Verde do Brasil (AVB) estabelece diretrizes para o relacionamento contínuo com as comunidades localizadas nas áreas de influência de suas operações, promovendo uma atuação pautada pela transparência, diálogo, respeito e escuta ativa. Esse relacionamento é desenvolvido por meio de mecanismos permanentes de interação com a comunidade, avaliações de impactos sociais e programas estruturados de desenvolvimento local, buscando gerar valor compartilhado e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações atendidas.

Durante 2025, todas as operações da Companhia mantiveram iniciativas de engajamento comunitário e desenvolvimento social, alinhadas às necessidades identificadas junto às partes interessadas e aos riscos e oportunidades mapeados nos processos de gestão socioambiental.



+de
640 Mil

Investidos em projetos por meio de leis de incentivo fiscal;

+de
26,6 Milhões

Investidos com recursos próprios em programas, ações e infraestrutura do Instituto AVB, até o ano de 2025

+de
53 Mil

Pessoas beneficiadas por projetos e iniciativas sociais

+de
270

Ações sociais realizadas ao longo do ano

+de
70

Visitas, reuniões e fóruns promovidos com comunidades e parceiros estratégicos

+de
5 Mil

Percepções positivas registradas junto aos participantes dos projetos sociais desenvolvidos pela Companhia

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS E INCLUSÃO SOCIAL

[GRI 2-29 | GRI 413-1]

Projeto no Caminho Certo

Voltado à conscientização e ao desenvolvimento de motoristas parceiros e profissionais do transporte, o projeto promove capacitações sobre direitos humanos, segurança viária, meio ambiente, prevenção ao uso de álcool e drogas, entre outros temas relevantes. Em 2025, mais de 459 motoristas participaram das atividades, avaliando positivamente os conteúdos e contribuindo para o fortalecimento de uma cultura de responsabilidade e segurança.



Projeto Para Todos AVB

O projeto tem como objetivo promover a inclusão e a valorização de grupos historicamente sub-representados no ambiente de trabalho, incluindo mulheres, pessoas com deficiência, população LGBTQIAPN+, pessoas negras e idosos. Em 2025, 54 pessoas foram diretamente impactadas por ações voltadas à diversidade, equidade e inclusão.



Projeto Apoiar

Desenvolvido para fortalecer o cuidado com a saúde mental e o bem-estar dos colaboradores, o Projeto Apoiar promove ações de conscientização, acolhimento e construção de redes de apoio dentro do ambiente de trabalho. Em 2025, 211 colaboradores participaram das atividades realizadas.



Projeto Florescer

Com foco no fortalecimento da participação feminina, o projeto promove ações voltadas ao desenvolvimento, valorização e atração de mulheres para o ambiente corporativo. Em 2025, foram realizadas três ações direcionadas às colaboradoras da Companhia e à prospecção de novas profissionais.



PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS E INCLUSÃO SOCIAL

[GRI 2-29 | GRI 413-1]

Projeto Filhos na Escola

A iniciativa busca apoiar os colaboradores na preparação para o ano letivo, contribuindo para a permanência escolar de seus dependentes. Em 2025, o projeto beneficiou 630 crianças e adolescentes, por meio da concessão de crédito destinado à aquisição de materiais escolares.



Projeto Vida Ativa

Voltado à promoção da saúde, qualidade de vida e bem-estar da comunidade, o projeto oferece gratuitamente atividades físicas regulares. Em 2025, atendeu semanalmente cerca de 75 mulheres em espaços públicos do município de Açailândia, contribuindo para a adoção de hábitos saudáveis e para a integração social.



Visita da Família

O projeto proporciona aos familiares dos colaboradores a oportunidade de conhecer o ambiente de trabalho e compreender melhor as atividades desenvolvidas pela Companhia, fortalecendo os vínculos familiares e o sentimento de pertencimento.



Projeto Parceiros da Escola

Com foco no fortalecimento da participação feminina, o projeto promove ações voltadas ao desenvolvimento, valorização e atração de mulheres para o ambiente corporativo. Em 2025, foram realizadas três ações direcionadas às colaboradoras da Companhia e à prospecção de novas profissionais.



PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS E INCLUSÃO SOCIAL

[GRI 2-29 | GRI 413-1]

Parceria e Incentivo à Cultura de Açailândia

Em 2025, o Instituto AVB firmou parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Açailândia para apoiar a manutenção do Teatro Municipal e o patrocínio de apresentações culturais, ampliando o acesso da população a atividades artísticas e fortalecendo a valorização da cultura local.



Projeto Cuidar – Abrigo dos Idosos

A iniciativa foi direcionada aos idosos atendidos pelos lares Frei Narciso Baisini e Laryssa Pereira Cutrim, contemplando a entrega de kits de higiene pessoal e a realização de serviços de cuidado e autoestima, como corte, lavagem e hidratação capilar.



Projeto Voluntariado

O Voluntariado mobiliza colaboradores voluntários em ações voltadas ao fortalecimento da assistência social, da saúde e do bem-estar comunitário. Em 2025, foram realizadas quatro ações, beneficiando diretamente 658 pessoas e promovendo impactos positivos nas comunidades atendidas.



Por meio dessas iniciativas, a AVB busca contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atua, fortalecendo o capital social, ampliando oportunidades de inclusão e promovendo impactos positivos duradouros para a população local. Essas iniciativas refletem o compromisso da AVB com a promoção do desenvolvimento social, a valorização das pessoas e o fortalecimento dos vínculos com as comunidades locais.

Além de gerar benefícios diretos aos públicos atendidos, os programas contribuem para a mitigação de riscos sociais identificados nos processos de avaliação e gestão da Companhia, fortalecendo a licença social para operar e ampliando a geração de valor compartilhado para a sociedade.

Operações com impactos Negativos Significativos nas Comunidades Locais

[GRI 413-2]

A Aço Verde do Brasil (AVB) reconhece a importância de atuar de forma socialmente responsável nas regiões onde está presente, promovendo o desenvolvimento local e estabelecendo relações pautadas pelo respeito, diálogo, transparência e cooperação com as comunidades e demais partes interessadas.

O compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável das comunidades se traduz na implementação de ações socioambientais estruturadas, no monitoramento contínuo de impactos sociais e na adoção de mecanismos de gestão que permitam identificar, prevenir, mitigar e monitorar potenciais efeitos adversos decorrentes de suas atividades.

Para apoiar esse processo, a AVB utiliza uma Matriz de Due Diligence Social, ferramenta que permite identificar, avaliar e priorizar riscos, oportunidades e impactos sociais associados às suas operações e ao relacionamento com stakeholders. Os resultados dessa avaliação subsidiam a definição de políticas, procedimentos, controles internos, programas sociais e ações de engajamento voltadas à promoção de impactos positivos e à mitigação de riscos sociais.

Em 2025, a Companhia realizou 278 ações de engajamento, avaliação de impactos e desenvolvimento comunitário, reforçando a integração da responsabilidade social à estratégia de sustentabilidade e à gestão dos riscos corporativos.

Os principais riscos e potenciais impactos sociais negativos avaliados pela Companhia incluem:

- ▶ Baixo engajamento das comunidades nas ações e projetos desenvolvidos pela Companhia;
- ▶ Fragilidades no relacionamento e no diálogo com sindicatos e entidades representativas;
- ▶ Limitações de recursos para expansão de investimentos sociais e parcerias estratégicas;
- ▶ Baixa promoção do bem-estar e da qualidade de vida da população local;
- ▶ Exclusão ou baixa participação de grupos vulneráveis, incluindo mulheres, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e grupos étnico-raciais;
- ▶ Concentração de renda e oportunidades econômicas;
- ▶ Baixo desenvolvimento de fornecedores locais;
- ▶ Impactos socioambientais relacionados à gestão de emissões, recursos hídricos e resíduos;
- ▶ Não atendimento às metas e compromissos sociais e de sustentabilidade estabelecidos pela organização;
- ▶ Riscos associados à segurança patrimonial e ao relacionamento com comunidades vizinhas;
- ▶ Práticas comerciais que possam comprometer princípios de equidade e transparência.

Os riscos identificados são avaliados considerando critérios como probabilidade de ocorrência, gravidade, abrangência e capacidade de mitigação. A classificação territorial utilizada pela Companhia contempla diferentes níveis de influência potencial:

- ▶ **Nível 5:** Nacional (Brasil);
- ▶ **Nível 4:** Estadual (Maranhão);
- ▶ **Nível 3:** Municipal (Açailândia);
- ▶ **Nível 2:** Comunitário (comunidades localizadas na área de influência das operações);
- ▶ **Nível 1:** Interno (ambiente organizacional da AVB).

A partir dessa avaliação, são implementadas medidas de controle, programas de relacionamento comunitário, ações de investimento social, mecanismos de diálogo e iniciativas voltadas à promoção da inclusão, do desenvolvimento local e da melhoria da qualidade de vida das populações impactadas.

Em 2025, não foram identificados impactos sociais negativos significativos não mitigados que demandassem medidas emergenciais ou resultassem em restrições relevantes às operações da Companhia. Os riscos mapeados permaneceram sob monitoramento e controle, com impactos residuais classificados predominantemente como de baixa magnitude e abrangência localizada.

Por meio dessa abordagem preventiva e estruturada, a AVB reafirma seu compromisso com a geração de valor compartilhado e com a construção de um legado social positivo nos territórios onde atua, contribuindo para o desenvolvimento humano, social e econômico das comunidades e para o fortalecimento de relações sustentáveis de longo prazo.





09

Cadeia de Valor, Clientes e Fornecedores



Relatório de Sustentabilidade 2025



CADEIA DE VALOR, CLIENTES E FORNECEDORES

[GRI: GRI 2-6]

A cadeia de valor da AVB desempenha papel fundamental na geração de valor econômico, social e ambiental da Companhia. Sua estrutura integra fornecedores de matérias-primas, insumos industriais, energia, logística, manutenção, tecnologia, serviços especializados e parceiros estratégicos, além de clientes que atuam em diversos segmentos da cadeia do aço, como construção civil, distribuição, infraestrutura e indústria de transformação.

A gestão responsável dessa cadeia é essencial para assegurar a qualidade dos produtos, a continuidade operacional, a conformidade legal, a rastreabilidade dos processos e o alinhamento aos princípios de sustentabilidade adotados pela Companhia. Nesse contexto, a AVB busca fortalecer relações de longo prazo com fornecedores e clientes, pautadas pela ética, transparência, eficiência operacional e compromisso com práticas ambientalmente e socialmente responsáveis.

A Companhia reconhece que impactos ambientais, sociais e de governança podem ocorrer ao longo de sua cadeia de valor e, por isso, incorpora critérios de sustentabilidade aos processos de qualificação, homologação e monitoramento de fornecedores, promovendo uma abordagem preventiva de gestão de riscos e oportunidades. Ao mesmo tempo, busca compreender e atender às necessidades de seus clientes, contribuindo para o desenvolvimento de uma cadeia siderúrgica cada vez mais sustentável e alinhada às demandas do mercado.

Tipo	Indicador	Resultado 2023	Resultado 2024	Resultado 2025	Observação
Clientes	Clientes atendidos (nº)	1103	1240	1359	Base de clientes com e sem contrato
	Clientes com contrato (nº)	579	547	635	Relações contratuais formais
	Clientes sem contrato (nº)	524	693	724	Relações não contratuais
Produto	Ferro-gusa (t)	401.773	448.868	451.214	Produção anual
	Tarugo (t)	385.927	498.267	451.883	Produção anual
	Laminados a quente (t)	412.579	436.762	392.141	Produção anual
	Laminados trefilados (t)	16.490	25.743	31.380	Produção anual
	Laminados endireitados (t)	29.395	25.743	47.296	Produção anual
	Telas soldadas (t)	0	0	54	Produção anual
Valor	Valor econômico direto gerado (R\$ Mil)	2.507.312	2.750.215	2.279.632	GRI 201-1
	Valor econômico distribuído (R\$ Mil)	2.157.012	2.515.388	2.202.216	GRI 201-1
	Valor econômico retido (R\$ Mil)	350.300*	234.827	77.416	GRI 201-1

* Em 2023, o lucro líquido ajustado desconsiderou efeitos não recorrentes, cujo impacto líquido foi de R\$ 139.900 mil, decorrente de: (i) auto de infração de ICMS relacionado à metodologia de cálculo do incentivo fiscal do SINCOEX, no valor de R\$ 167.100 mil; (ii) receita de R\$ 9.400 mil relativa à baixa do direito de uso e do passivo de arrendamento em razão do encerramento de contratos de arrendamento de terras com partes relacionadas; e (iii) receita de R\$ 17.800 mil proveniente de acordo extrajudicial arbitrado pela Corte de Nova Iorque (EUA). Para mais informações, consultar as Demonstrações Financeiras de 2023.



Atividades Operacionais e Cadeia de Valor

[GRI 2-6]

A Aço Verde do Brasil (AVB) atua no setor siderúrgico com foco na produção de aço de baixa intensidade de carbono, por meio de um modelo produtivo baseado na utilização de carvão vegetal proveniente de florestas plantadas e no aproveitamento de sucata metálica como matéria-prima. Essa estratégia reforça o compromisso da Companhia com a descarbonização da indústria siderúrgica e com a promoção de uma economia circular.

Durante o período reportado, compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, as principais atividades operacionais da AVB envolveram a produção de ferro-gusa utilizando biorredutor renovável, a produção de aço em aciaria elétrica e a laminação de produtos siderúrgicos longos. No exercício, a Companhia produziu aproximadamente 452 mil toneladas de aço bruto, sendo que cerca de 25% da carga metálica empregada no processo produtivo foi composta por sucata reciclada, proveniente de fontes internas e externas. O portfólio da AVB é composto principalmente por ferro-gusa, tarugos, vergalhões CA-50 e CA-60, fio-máquina e gases do ar.

Os produtos são destinados majoritariamente ao mercado nacional e atendem segmentos estratégicos da economia, especialmente a construção civil, a indústria de transformação e os distribuidores de aço. Complementarmente, a Companhia disponibiliza suporte técnico e atendimento especializado aos clientes, contribuindo para a adequada aplicação de seus produtos e para o fortalecimento das relações comerciais ao longo da cadeia de valor.

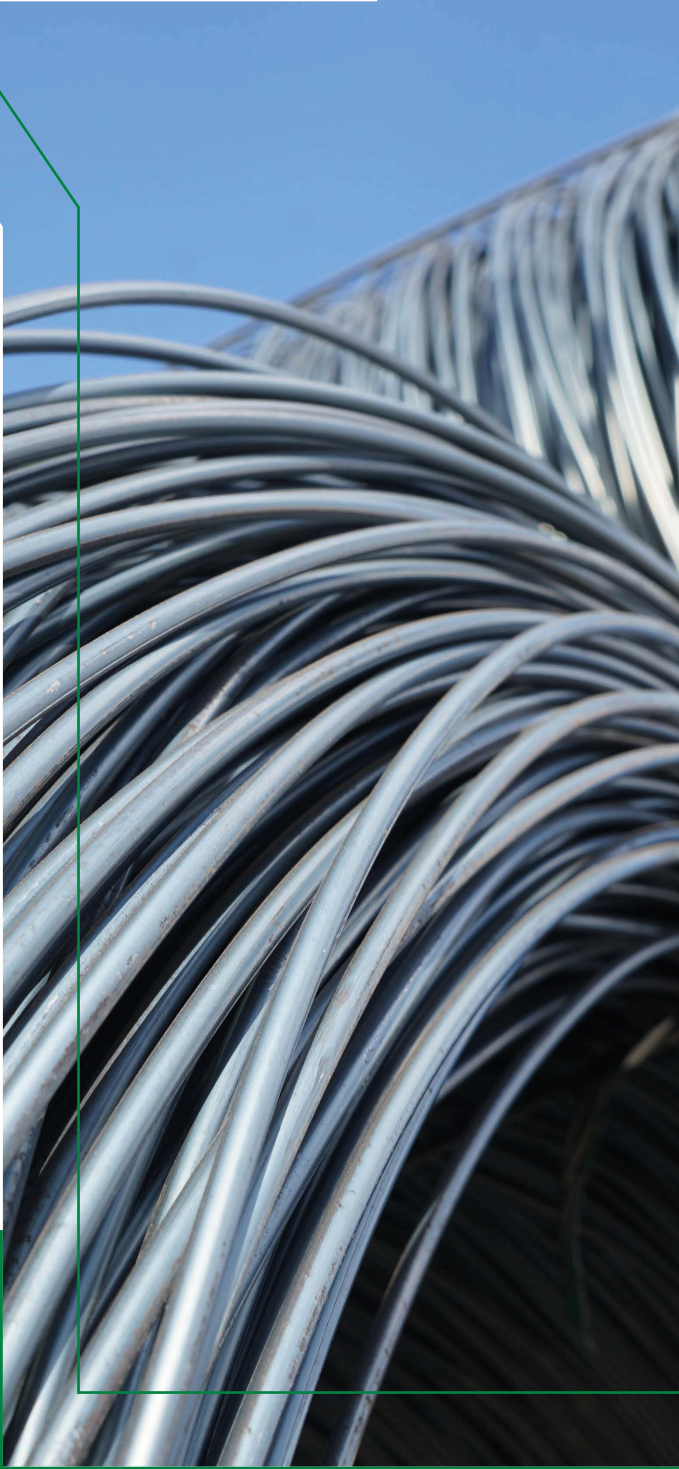
A cadeia de fornecimento da AVB é formada por parceiros responsáveis pelo fornecimento de matérias-primas, insumos industriais, energia e serviços especializados.

Entre os principais insumos utilizados destacam-se o minério de ferro, a sucata metálica, a biomassa proveniente de florestas plantadas, a energia elétrica, os gases industriais, as ligas metálicas e os materiais refratários. A Companhia também mantém parcerias com prestadores de serviços de logística e transporte, manutenção industrial, gestão ambiental e tecnologia da informação.

Os contratos firmados com fornecedores variam de acordo com a natureza e a criticidade dos insumos e serviços contratados, abrangendo desde contratos de fornecimento contínuo e de longo prazo até aquisições pontuais.

Nesse contexto, a área de Suprimentos atua continuamente na ampliação e qualificação da base de fornecedores cadastrados, buscando fortalecer a transparência dos processos, consolidar informações relevantes para a gestão da cadeia de suprimentos e promover relacionamentos duradouros com parceiros alinhados aos valores e objetivos estratégicos da Companhia. Essa atuação contribui para o fortalecimento dos processos internos e para a construção de uma cadeia de valor mais resiliente, eficiente e sustentável.

Ao longo de 2025, a AVB manteve relacionamento comercial com clientes distribuídos em todo o território nacional, incluindo distribuidores e centros de serviços de aço, indústrias de transformação e empresas da construção civil. Esses parceiros desempenham papel fundamental na comercialização, transformação e aplicação dos produtos siderúrgicos em obras de infraestrutura, edificações e processos industriais. A Companhia também mantém relacionamento com clientes estratégicos para o desenvolvimento de soluções técnicas, além de participar de iniciativas setoriais e institucionais voltadas à inovação e à descarbonização da cadeia produtiva do aço.



No aspecto econômico, a AVB gerou e distribuiu valor por meio de suas operações, contribuindo para o desenvolvimento econômico das regiões onde atua e para a geração de valor aos seus públicos de relacionamento. As informações financeiras apresentadas neste relatório foram obtidas a partir das Demonstrações Financeiras Auditadas referentes ao exercício de 2025. Considerando que a atuação da Companhia está integralmente concentrada no Brasil e em um único segmento de negócios, não há segregação das informações econômicas por país, região geográfica ou mercado de atuação.



AVB
AÇO VERDE
DO BRASIL

Relatório de
Sustentabilidade 2025



Apresentação

Governança

Materialidade e
Engajamento de
Stakeholders

Gestão de Pessoas:
Emprego, Diversidade
e Capacitação

Saúde e Segurança
Ocupacional

Desempenho
Ambiental e mudanças
Climáticas

Biodiversidade e
Capital Natural

Impacto Social,
Engajamento e
Comunidades Locais

Cadeia de Valor,
Cliente e
Fornecedores

Desempenho
Econômico e
Geração de Valor

Novos Fornecedores Selecionados com Base em Critérios Ambientais e Sociais

[GRI 308-1 e GRI 414-1]

A Aço Verde do Brasil (AVB) reconhece que impactos ambientais e sociais significativos podem ocorrer ao longo de sua cadeia de valor, especialmente nas atividades relacionadas ao fornecimento de matérias-primas, insumos industriais, serviços especializados, transporte e logística. Embora essas atividades sejam executadas por terceiros, seus potenciais impactos podem estar associados à degradação do solo, emissões atmosféricas, consumo de recursos naturais, impactos sobre a biodiversidade, condições de trabalho, direitos humanos, saúde e segurança ocupacional e relacionamento com comunidades locais.

Com o objetivo de promover uma cadeia de suprimentos alinhada aos seus princípios de sustentabilidade, ética e conformidade, a AVB adota processos estruturados de qualificação, homologação e monitoramento de fornecedores, incorporando critérios ambientais, sociais e de governança às etapas de cadastro e contratação.

O processo de avaliação é realizado por meio da plataforma Nimbi e considera requisitos específicos de acordo com a natureza das atividades desenvolvidas pelos fornecedores e os riscos associados aos bens e serviços fornecidos. A análise contempla aspectos relacionados à sustentabilidade, conformidade legal, responsabilidade social e gestão de riscos, por meio de instrumentos como:

- Questionário de Sustentabilidade;
- Formulário de Avaliação de Fornecedores;
- Verificação documental de requisitos legais, ambientais e trabalhistas;
- Avaliação de antecedentes e riscos (Background Check);
- Análise de conformidade conduzida pelas áreas de Sustentabilidade, Governança, Riscos e Compliance (GRC), Central de Cadastros e Suprimentos.

Adicionalmente, os critérios ambientais são parametrizados conforme o Grupo de Mercadorias (GM) ao qual o fornecedor está vinculado, estabelecendo a obrigatoriedade de documentos e evidências compatíveis com os riscos inerentes à atividade desenvolvida.

Como parte do processo de homologação, os fornecedores recebem e devem aderir aos principais instrumentos normativos da Companhia, incluindo:

- Código de Conduta Ética;
- Política Anticorrupção e Antissuborno;
- Política de Brindes e Doações;
- Termos de Ciência e Concordância aplicáveis às relações comerciais.

Todos os contratos seguem modelos previamente aprovados pelo departamento Jurídico do Grupo Ferroeste, assegurando a observância dos requisitos legais, éticos, ambientais e sociais estabelecidos pela organização.

O monitoramento da base de fornecedores é realizado continuamente pelas áreas de GRC, Central de Cadastros e Suprimentos, incluindo verificações periódicas de conformidade, análise documental e tratamento de eventuais ocorrências identificadas durante o relacionamento comercial.

Por meio dessa abordagem, a AVB busca fortalecer uma cadeia de suprimentos responsável e sustentável, incentivando a adoção de boas práticas ambientais, sociais e de governança por seus fornecedores e contribuindo para a mitigação de riscos e impactos ao longo de toda a cadeia de valor.

Novos fornecedores avaliados usando critérios ambientais	2024	2025
Total de novos fornecedores contratados no período	123	178
Novos fornecedores avaliados com critérios ambientais	123	178
% de novos fornecedores avaliados com critérios	100%	100%

Novos fornecedores avaliados usando critérios sociais	2024	2025
Total de novos fornecedores contratados no período	170	377
Novos fornecedores avaliados com critérios sociais	170	377
% de novos fornecedores avaliados com critérios	100%	100%



AVB
AÇO VERDE
DO BRASIL

Relatório de
Sustentabilidade 2025



Apresentação

Governança

Materialidade e
Engajamento de
Stakeholders

Gestão de Pessoas:
Emprego, Diversidade
e Capacitação

Saúde e Segurança
Ocupacional

Desempenho
Ambiental e mudanças
Climáticas

Biodiversidade e
Capital Natural

Impacto Social,
Engajamento e
Comunidades Locais

Cadeia de Valor,
Cliente e
Fornecedores

Desempenho
Econômico e
Geração de Valor



10

Desempenho Econômico e Geração de Valor



Relatório de Sustentabilidade 2025



DESEMPENHO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE VALOR

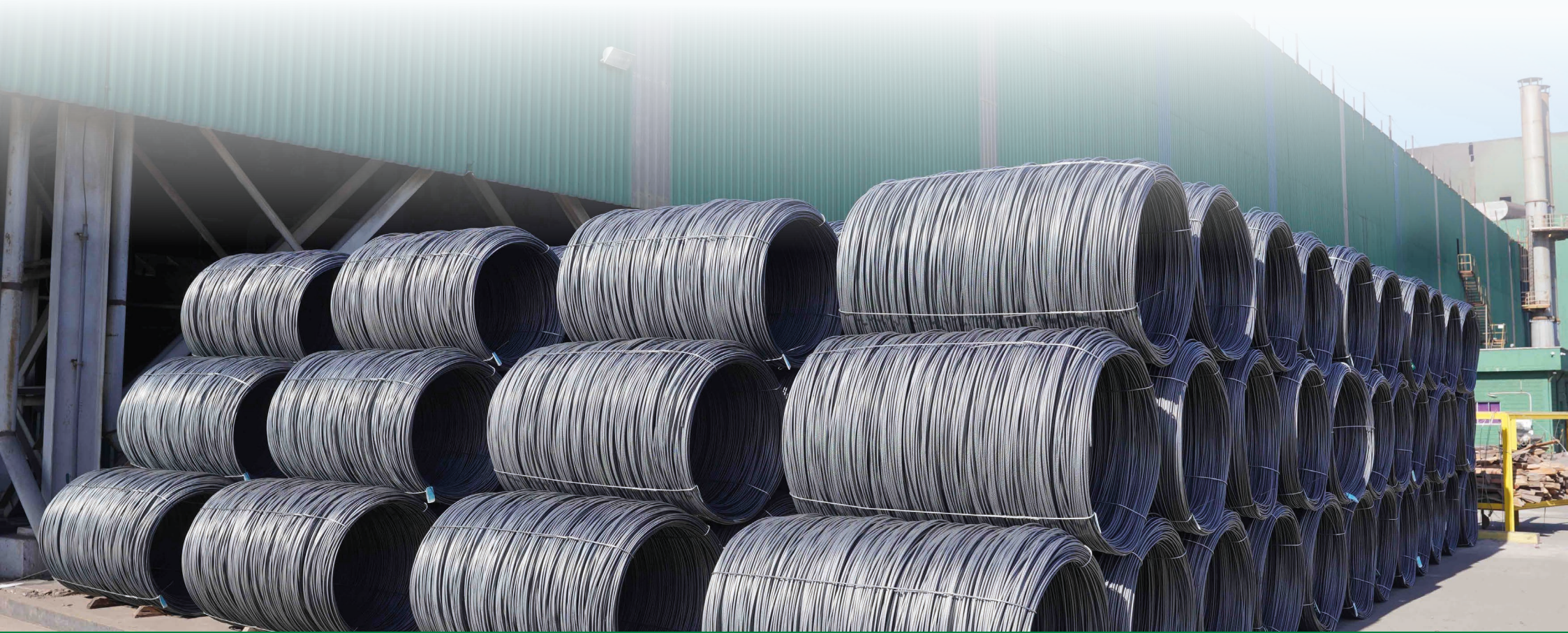
[GRI: GRI 201-1]

A solidez econômica da AVB é um dos pilares que sustentam sua estratégia de crescimento sustentável e geração de valor compartilhado. A capacidade de gerar resultados financeiros consistentes permite à Companhia investir continuamente em inovação, modernização industrial, segurança operacional, desenvolvimento de pessoas, descarbonização, gestão ambiental e programas de impacto social, fortalecendo sua competitividade e contribuindo para o desenvolvimento das regiões onde atua.

Ao longo de 2025, a AVB manteve sua atuação focada na produção de aço de baixa intensidade de carbono, consolidando seu posicionamento como uma das referências nacionais em siderurgia sustentável. Os resultados econômicos alcançados refletem a eficiência operacional da Companhia, a expansão de sua capacidade produtiva e o fortalecimento de sua presença no mercado nacional de aço.

A geração de valor econômico pela Companhia beneficia diversos públicos de relacionamento. Os recursos gerados por suas atividades são distribuídos entre colaboradores, fornecedores, instituições financeiras, governos, comunidades, acionistas e demais parceiros estratégicos, contribuindo para a movimentação da economia e para o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde está inserida.

As informações apresentadas neste capítulo devem ser analisadas em conjunto com os demais temas abordados neste relatório, uma vez que o desempenho econômico da AVB está diretamente conectado à sua capacidade de gerar valor ambiental, social e de governança de forma integrada e responsável.



Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído

[GRI 201-1]

Em 2025, a AVB gerou valor econômico por meio de suas operações industriais e da comercialização de seus produtos siderúrgicos, contribuindo para a geração de emprego, renda, arrecadação tributária e desenvolvimento econômico ao longo de sua cadeia de valor.

O valor econômico gerado foi composto principalmente pelas receitas operacionais provenientes da venda de produtos siderúrgicos, complementadas por receitas financeiras associadas às atividades da Companhia. A distribuição desse valor contemplou custos operacionais, remuneração e benefícios aos colaboradores, pagamentos a provedores de capital, tributos recolhidos aos diferentes níveis de governo, investimentos sociais e remuneração aos acionistas.

A distribuição equilibrada desses recursos demonstra a contribuição da Companhia para seus diversos stakeholders e reforça seu compromisso com a criação de valor de longo prazo.

Valor econômico direto gerado e valor a distribuir (R\$ MM)	2023	2024	2025
Valor Gerado (a distribuir)	922,8	1.161,0	944,7
Valor Adicionado Distribuído	577,5	645,5	588,3
Valor Adicionado Retido	345,4	515,6	356,4

Endividamento e alavancagem financeira (R\$ MM)	2023	2024	2025
Dívida Líquida	340,5	441,8	580,0
Disponibilidade	731,0	710,1	724,0
Dívida Líquida/EBITDA LTM	0,6	0,8	1,5

Lucro líquido ajustado (R\$ MM) e Margem líquida ajustada (%)	2023	2024	2025
Lucro líquido ajustado (R\$ MM)	*350,3	234,8	77,4
Margem líquida ajustada (%)	20,3%	12,8%	4,9%

Receita Bruta (R\$ MM)	2.140,8	2.750,2	2.279,6
------------------------	---------	---------	---------

*Em 2023, o lucro líquido foi apresentado desconsiderando efeitos não recorrentes. Tais efeitos referem-se a: (i) auto de infração de ICMS relativos à metodologia de cálculo do incentivo fiscal do SINCOEX; (ii) receita relativa a baixas apresentadas no direito de uso e no passivo de arrendamento devido ao encerramento dos contratos de arrendamento de terras com partes relacionadas; e (iii) receita proveniente de acordo extrajudicial, arbitrado pela corte de Nova Iorque (EUA). Para maiores informações, consultar as Demonstrações Financeiras de 2023.





Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído

[GRI 201-1]

Análise da Geração e Distribuição de Valor Econômico

Em 2025, a Aço Verde do Brasil (AVB) gerou valor econômico por meio de suas operações industriais e da comercialização de produtos siderúrgicos, contribuindo para a movimentação da economia, a geração de empregos e o desenvolvimento das regiões onde atua.

A maior parcela do valor econômico distribuído foi destinada aos custos operacionais, refletindo a relevância da cadeia de fornecedores, prestadores de serviços e demais parceiros para a continuidade das operações da Companhia. Esse montante evidencia o efeito multiplicador das atividades da AVB sobre a economia local e nacional, estimulando diferentes setores produtivos ao longo da cadeia do aço.

A Companhia também direcionou recursos significativos para seus colaboradores por meio do pagamento de salários, benefícios e demais obrigações trabalhistas, reforçando seu compromisso com a valorização das pessoas e com a geração de renda nos territórios onde está presente.

Outro destaque foi a contribuição econômica para a sociedade por meio do recolhimento de impostos, taxas e contribuições, que totalizaram mais de R\$ 421 milhões em 2025.

Esses recursos representam uma importante fonte de financiamento para políticas públicas, infraestrutura, serviços essenciais e desenvolvimento regional, demonstrando a contribuição da Companhia para o fortalecimento da economia e das instituições públicas.

A AVB também realizou investimentos sociais direcionados às comunidades locais, totalizando aproximadamente R\$ 5,9 milhões, destinados à manutenção de programas sociais, educacionais, culturais e de desenvolvimento comunitário. Esses investimentos reforçam o compromisso da organização com a geração de valor compartilhado e com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua.

Além disso, a remuneração de provedores de capital e acionistas demonstra a capacidade da Companhia de gerar retorno econômico e manter condições adequadas para a continuidade dos investimentos necessários à expansão dos negócios, à inovação e ao fortalecimento de sua estratégia de sustentabilidade.

A distribuição equilibrada do valor econômico gerado evidencia o papel da AVB como agente de desenvolvimento econômico, social e ambiental, contribuindo para a criação de valor de longo prazo para seus diversos públicos de relacionamento e para a construção de uma cadeia siderúrgica mais sustentável e resiliente.

Valor econômico direto gerado - (R\$)	Valor (R\$ MM)
Juros sobre empréstimos financeiros	92,244
Dividendos de participações societárias	577,5
Royalties	345,4
Renda direta gerada por ativos	2.279,6
Valor econômico retido - (R\$)	Valor (R\$ MM)
Valor econômico retido	356,4

Valor econômico distribuído - (R\$ MM)	Valor (R\$ MM)
Custos operacionais	1.427,2
Salários e benefícios de empregados	167,2
Pagamentos a provedores de capital	279,0
Pagamentos ao governo	421,1
Investimentos na comunidade local	5,907
Dividendos	2,029

Considerações Finais

Encerrar o Relatório de Sustentabilidade 2025 tem um significado especial para a AVB – Aço Verde do Brasil. Este ciclo marca também os nossos primeiros 10 anos de operação, uma trajetória construída com muito trabalho, aprendizado, resiliência e dedicação de todos que fizeram e fazem parte desta história. Ao longo dessa primeira década, aprendemos que a sustentabilidade não se consolida apenas por meio de grandes projetos, certificações ou resultados expressivos. Ela se fortalece todos os dias, na constância das decisões, na formação de profissionais, na maturidade dos processos, na evolução dos controles, na valorização das pessoas e na capacidade de transformar desafios em oportunidades de melhoria.

A AVB nasceu com um propósito diferenciado: produzir aço de forma mais responsável, utilizando matérias-primas renováveis, investindo em tecnologia, promovendo eficiência operacional e buscando alternativas cada vez mais alinhadas à transição para uma economia de baixo carbono. Dez anos depois, seguimos firmes nesse caminho, com processos e produtos certificados, resultados operacionais consistentes, avanços em inovação, fortalecimento da governança e maior integração entre as áreas da Companhia.

Também temos orgulho da jornada de formação de profissionais construída dentro da AVB. Muitos conhecimentos foram desenvolvidos na prática, com dedicação, disciplina e espírito de equipe. A cada ciclo, fortalecemos competências técnicas, amadurecemos lideranças, ampliamos a visão de sustentabilidade e preparamos pessoas para atuarem em um ambiente cada vez mais exigente, dinâmico e orientado por resultados.

Em 2025, reforçamos ainda mais a importância dos nossos grupos de trabalho, comitês e fóruns internos, que vêm se tornando espaços cada vez mais preparados para discutir temas estratégicos, avaliar riscos e oportunidades, acompanhar indicadores, propor melhorias e apoiar a tomada de decisão. Essa evolução demonstra que a sustentabilidade está cada vez mais integrada à rotina da organização, deixando de ser apenas uma agenda institucional para se tornar uma prática compartilhada entre áreas, processos e pessoas.

Os resultados alcançados até aqui refletem uma construção coletiva. São fruto do comprometimento dos colaboradores, da confiança dos acionistas, do relacionamento com clientes, fornecedores, comunidades e demais partes interessadas, e da busca permanente por excelência operacional, responsabilidade socioambiental e inovação. Sabemos que ainda há muito a avançar. A sustentabilidade é uma jornada contínua, que exige humildade para aprender, coragem para inovar e disciplina para manter a evolução dos processos. Por isso, seguimos comprometidos em aprimorar nossa gestão, ampliar nossos impactos positivos, fortalecer nossos indicadores, evoluir em temas climáticos e consolidar a AVB como referência em uma siderurgia mais limpa, competitiva e responsável.

Ao celebrarmos os primeiros 10 anos de operação, reconhecemos o caminho percorrido com gratidão e olhamos para o futuro com responsabilidade. A história da AVB está sendo construída por pessoas, processos, conhecimento e propósito, sustentada por valores que nos orientam desde a nossa origem: **“o respeito a Deus, à família, ao trabalho e ao próximo”**. É essa combinação que nos impulsiona a seguir produzindo aço, desenvolvimento e valor sustentável para as próximas gerações.

Ontem, hoje e amanhã: temos orgulho de ser AVB!”

Jaime Filipe Justino Lacerda

Gerente de Sustentabilidade e Sistema de Gestão Integrado.



Jaime Filipe Justino Lacerda
Gerente de Sustentabilidade e Sistema de Gestão Integrado

Arnaldo José Flausino
Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios



AVB
AÇO VERDE
DO BRASIL

Relatório de
Sustentabilidade 2025



Apresentação

Governança

Materialidade e
Engajamento de
Stakeholders

Gestão de Pessoas:
Emprego, Diversidade
e Capacitação

Saúde e Segurança
Ocupacional

Desempenho
Ambiental e mudanças
Climáticas

Biodiversidade e
Capital Natural

Impacto Social,
Engajamento e
Comunidades Locais

Cadeia de Valor,
Cliente e
Fornecedores

Desempenho
Econômico e
Geração de Valor

Sumário de Conteúdo do GRI

Declaração de uso		A Aço Verde do Brasil relatou as informações citadas neste sumário de conteúdos da GRI para o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) 2021.		
GRI 1 Norma Setorial da GRI Aplicável		GRI 1: Fundamentos 2021 Não Aplicável		
Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Motivo
CONTEÚDOS GERAIS				
A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE RELATO				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Dados da Organização	7		
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade	6		Este relatório tem como principal escopo as unidades da Aço Verde do Brasil S.A. (AVB), e menções sobre fazendas(filiais) e Instituto AVB.
	2-3 Período de relato, frequência e ponto focal	6		O ciclo de relato é anual, sendo este o período de relato vigente: 01 de janeiro 2025 a 31 de dezembro de 2025
	2-4 Reformulações de informações	6		Reformulações em dados históricos: [GRI 403-9] Acidentes de trabalho [GRI 301-2] Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados
	2-5 Verificação externa	6		O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela AÇO VERDE DO BRASIL S/A para conduzir a verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade de 2025 (doravante denominado Relatório), no período de 04 de maio de 2026 à 15 de maio de 2026.
ATIVIDADES E TRABALHADORES				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e relações de negócio	7, 103, 104		
	2-7 Empregados	36, 37		
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	36, 38		
GOVERNANÇA				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura de governança	14, 15		
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	14, 15, 23		
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	15		
	2-12 Atribuições do mais alto órgão de governança no controle da gestão de impactos	14, 15, 23		
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	14, 15, 23		
	2-14 Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	15, 23		
	2-15 Conflitos de interesse	14, 24		
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	14, 24		
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	24		
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	24		
	2-19 Políticas de remuneração	14, 25		
	2-20 Processos para determinação da remuneração	25		

Declaração de uso		A Aço Verde do Brasil relatou as informações citadas neste sumário de conteúdos da GRI para o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) 2021.		
GRI 1 Norma Setorial da GRI Aplicável		GRI 1: Fundamentos 2021 Não Aplicável		
Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Motivo
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual	25		Sensibilidade Sim comercial das informações.
ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Informações sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	4, 5		
	2-23 Compromissos	14, 16		
	2-24 Internalização de compromissos	14, 16, 17		
	2-25 Processos para remediação de impactos negativos	14, 16, 17		
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	14, 17		
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	11, 14, 85		
	2-28 Participação em associações	18		
GRI 3: Temas Materiais	2-29 Abordagem para engajamentos de partes interessadas	28, 31, 96, 98, 99, 100		
	2-30 Acordos de negociação coletiva	36, 39		
TEMAS MATERIAIS				
GRI 3: Temas Materiais	3-1 Processo para determinação do tópico material	28, 29		
	3-2 Lista de tópicos materiais	28, 29		
SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL				
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	3-3 Gestão dos temas materiais	30, 33, 34		
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	49, 50		
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	49		
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	49, 51		
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	49, 52		
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	49, 53, 54, 55		
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	49, 56		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	49, 57		

A organização optou por não divulgar os dados quantitativos requeridos pelo indicador GRI 2-21, por considerá-los informações sensíveis de natureza estratégica e relacionadas à política de remuneração. Em substituição, foram apresentadas informações qualitativas e contextuais sobre as práticas de remuneração, critérios de definição salarial, acordos coletivos e gestão de pessoas adotados pela Companhia, de forma a assegurar transparência sobre a abordagem de gestão do tema.



Sumário de Conteúdo do GRI

Declaração de uso		A Aço Verde do Brasil relatou as informações citadas neste sumário de conteúdos da GRI para o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) 2021.		
GRI 1 Norma Setorial da GRI Aplicável		GRI 1: Fundamentos 2021 Não Aplicável		
Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Motivo
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	49, 58		Todos os colaboradores da AVB estão cobertos por sistema interno de gestão de saúde e segurança do trabalho, representando 100% dos empregados próprios.
	403-9 Acidentes de trabalho	49, 59, 60		Em 2024, houve aprimoramento da metodologia de reporte dos acidentes de trabalho, com segregação dos indicadores relativos a SPT e CPT, visando maior transparência e aderência às práticas de gestão de SST.
	403-10 Doenças profissionais	49, 61		
ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE COLABORADORES				
GRI 3: Temas Materiais	3-3 Gestão dos temas materiais	36		
GRI 401: Empregos 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	36, 40, 41		
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	36, 42		
	401-3 Licença maternidade / paternidade	36, 43		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	36, 45		
	404-2 Programas pra o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	36, 44, 46		
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	36, 46		
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES				
GRI 3: Temas Materiais	3-3 Gestão dos temas materiais			
	405-1 Diversidade em Órgãos de Governança e Empregados	47		
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e homens	26		
MUDANÇAS CLIMÁTICAS				
GRI 3: Temas Materiais	3-3 Gestão dos temas materiais			
	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	65		

Declaração de uso		A Aço Verde do Brasil relatou as informações citadas neste sumário de conteúdos da GRI para o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) 2021.		
GRI 1 Norma Setorial da GRI Aplicável		GRI 1: Fundamentos 2021 Não Aplicável		
Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Motivo
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	65		Nesta edição do Relatório de Sustentabilidade, a metodologia de apuração do indicador GRI 301-2 – Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume foi revisada com o objetivo de ampliar a abrangência e a representatividade das informações reportadas. Além das matérias-primas anteriormente consideradas, passaram a ser incluídos no cálculo outros materiais relevantes para o processo produtivo do aço, como ligas metálicas, carburantes e demais insumos utilizados na produção. Essa atualização metodológica proporciona uma visão mais completa do consumo de materiais empregados na fabricação do aço, tornando os dados mais aderentes à realidade operacional da empresa e aprimorando a qualidade das informações divulgadas.
GRI 301: Materiais 2016	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados	66		
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	67		
	302-2 Consumo de energia fora da organização	68	Sim	Não Aplicável
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	68		
	302-4 Redução do consumo de energia	68		
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	69		
GRI 303: Águas e Efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	70		
	303-3 Captação de água	71		
	303-4 Descarte de água	72		
	303-5 Consumo de água	73		
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	75		
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	75		
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	76		
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	77		
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	79		

Sumário de Conteúdo do GRI

Declaração de uso		A Aço Verde do Brasil relatou as informações citadas neste sumário de conteúdos da GRI para o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) 2021.			
GRI 1 Norma Setorial da GRI Aplicável		GRI 1: Fundamentos 2021 Não Aplicável			
Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Motivo	
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	79	Sim	Não Aplicável	A AVB não utiliza, produz nem emite substâncias classificadas como destruidoras da camada de ozônio (SDO) em suas operações, não havendo dados a reportar para o período.
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	80			
RESÍDUOS					
GRI 3: Temas Materiais	3-3 Gestão dos temas materiais	81			
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	82			
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	84			
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	83			
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	83			
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	83			
IMPACTO NA COMUNIDADE LOCAL					
GRI 3: Temas Materiais	3-3 Gestão dos temas materiais	96			
	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade	28, 32, 97, 98, 99, 100			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos nas comunidades locais	101			
BIODIVERSIDADE					
GRI 3: Temas Materiais	3-3 Gestão dos temas materiais	87			
	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	89			
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	90			
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	92			
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	90			
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	91			
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	88			
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	93			
	101-8 Serviços ecossistêmicos	94			
CONFORMIDADE AMBIENTAL					
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	85			Informações reportadas em GRI 2-27
CONFORMIDADE SOCIAL					
GRI 419: Conformidade social 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais	85			Informações reportadas em GRI 2-27
DESEMPENHO ECONÔMICO					

Declaração de uso		A Aço Verde do Brasil relatou as informações citadas neste sumário de conteúdos da GRI para o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) 2021.			
GRI 1 Norma Setorial da GRI Aplicável		GRI 1: Fundamentos 2021 Não Aplicável			
Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Motivo	
GRI 3: Temas Materiais GRI 201:	3-3 Gestão dos temas materiais	107			
Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	107, 108, 109			
PRESEÇA NO MERCADO					
GRI 3: Temas Materiais	3-3 Gestão dos temas materiais	26			
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	26			
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES					
GRI 3: Temas Materiais GRI 308:	3-3 Gestão dos temas materiais	106			
Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	106			
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	106			



DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO

O **Bureau Veritas Quality International Brasil (BVQI)**, doravante denominado Bureau Veritas, estabelecido na Alameda Xingu, 350 – Alphaville Industrial, Barueri, São Paulo, 3º andar, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ 72.368.012/0002-65, declara, para os fins devidos, que a AÇO VERDE DO BRASIL S.A (AVB), estabelecida na Rodovia BR 222, Gleba Itinga, M 14,5 nº 69 – Pequiá – Açailândia / MA, CEP: 65.930-000, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ: 07.636.657/0002-70, está autorizada a publicar em todos os seus títulos e sites o trecho da Declaração de Verificação conforme redação a seguir:

"O Bureau Veritas, com base nos processos e procedimentos descritos no seu Relatório de Asseguração e de acordo com os padrões e princípios da norma ISAE 3000, declara que para o Relatório de Sustentabilidade 2025 da AÇO VERDE DO BRASIL S.A (AVB), não existe evidência de que o mesmo esteja materialmente incorreto, que não represente de forma justa os dados e informações da AÇO VERDE DO BRASIL S.A (AVB), ou que não tenha sido preparado de acordo com as especificações da *Global Reporting Initiative™* (GRI)."

ESCOPO

O escopo deste trabalho se limita a asseguarção dos resultados do Relatório de Sustentabilidade apresentado pela AÇO VERDE DO BRASIL S.A (AVB), conforme a seguir:

- Serviço: Asseguarção do atendimento aos padrões e princípios de qualidade e conteúdo¹ da Global Reporting Initiative™ (GRI) para Relatórios de Sustentabilidade;
- Ano e período de referência: 2025 (período de corte de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025);
- Fonte de dados: Relatório de Sustentabilidade 2025 da AÇO VERDE DO BRASIL S.A (AVB);
- Nível de asseguarção adotado: Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de asseguarção do Bureau Veritas.

¹ Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto de Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.

² International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período de corte reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da AÇO VERDE DO BRASIL S.A (AVB);
- Exatidão de dados e informações econômico-financeiros, contábeis ou societários constantes no Relatório, incluindo dados extraídos de demonstrações financeiras e/ou sujeitos à auditoria independente, de modo que essa asseguarção não deve ser interpretada como asseguarção de Relato Integrado para fins de atendimento à Resolução CVM nº 14/2020 ou regulamentação correlata, tampouco substitui eventual asseguarção a ser realizada por auditor independente registrado na CVM, quando aplicável;

- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia (verificado em processo a parte, por outra equipe de asseguarção independente);
- Dados e informações de empresas coligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte da AÇO VERDE DO BRASIL S.A (AVB).

As seguintes limitações foram aplicadas a esta asseguarção:

- Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

MÉTODO DE TRABALHO

Este trabalho foi conduzido de forma 100% remota (sem visita e/ou entrevista presencial com os interessados objeto deste estudo), tendo ocorrido reuniões de esclarecimentos em relação a seleção dos critérios e da forma de avaliação, cruzamento e consolidação do banco de dados e informações junto a equipe de asseguarção (Luciana F. S. Oliveira e Thaila Calabrez) e colaboradores da AÇO VERDE DO BRASIL S.A (AVB).

O trabalho se deu a partir das seguintes etapas:

- a) Reunião de Kick-off e planejamento;
- b) Entrevistas/ reuniões remotas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
- c) Avaliação e validação remota da metodologia, sistemática e dos processos corporativos e operacionais utilizados para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas (asseguarção de indicadores materiais GRI e amostragem de informações);
- d) Análise de evidências documentais fornecidas pela AÇO VERDE DO BRASIL S.A (AVB) para o período coberto pelo Relatório (2025);
- e) Elaboração de um checklist para solicitação de documentos complementares;
- f) Análise dos documentos complementares enviados;
- g) Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (stakeholders) desenvolvidas pela companhia;
- h) Elaboração do relatório contendo toda a análise realizada e a validação dos resultados;
- i) Elaboração da Declaração de veracidade da metodologia/ resultados;
- j) Revisão técnica do relatório e declaração.

RESPONSABILIDADES DA AÇO VERDE DO BRASIL S.A (AVB) E DO BUREAU VERITAS

A apresentação, o conteúdo e o controle de todas as documentações relacionadas ao escopo foram de inteira responsabilidade da AÇO VERDE DO BRASIL S.A (AVB). A equipe auditora foi responsável por verificar e analisar as documentações e ações realizadas de forma remota e, com isso, validar o proposto no escopo.



CONCLUSÃO

A AÇO VERDE DO BRASIL S.A. (AVB) conduziu, em 2025, o processo de revisão de sua matriz de materialidade ESG. Nos ciclos anteriores, uma consultoria especializada apoiou a Companhia na identificação e priorização dos temas materiais.

Durante a verificação, constatou-se que a metodologia adotada contemplou as etapas de identificação, priorização, análise e validação dos temas materiais. O processo foi desenvolvido por meio da aplicação de questionários eletrônicos (Microsoft Forms), realização de entrevistas remotas, questionários on-line com abordagem qualitativa e workshops presenciais com as partes interessadas, permitindo a coleta e consolidação das percepções dos diferentes públicos envolvidos.

A Companhia adota um ciclo de revisão periódico, ou sempre que ocorrem mudanças relevantes na Organização, garantindo que a estratégia de sustentabilidade e o reporte de informações permaneçam alinhados às dinâmicas do mercado, às expectativas dos stakeholders e aos impactos do negócio.

Em nosso entendimento, o Relatório de Sustentabilidade 2025 da AÇO VERDE DO BRASIL S.A. (AVB) apresenta os impactos das atividades da Empresa de forma equilibrada.

Como resultado do processo de asseguuração com nível de confiança "Limitado" da AÇO VERDE DO BRASIL S.A. (AVB), nada chegou ao nosso conhecimento que nos levasse a acreditar que:

- A companhia não tenha estabelecido sistemas, processos e controles apropriados para coleta, consolidação, análise e reporte de dados quantitativos e qualitativos utilizados no Relatório;
- As inconsistências encontradas no Relatório não tenham sido ajustadas durante o processo e corrigidas satisfatoriamente;
- O Relatório não seja aderente aos princípios de conteúdo e qualidade do GRI para relatórios de sustentabilidade, e as informações, resultados e os impactos das atividades da empresa apresentados no Relatório da companhia não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;

VALIDADE

Esta Declaração de Asseguuração não possui data de validade. Entretanto, a asseguuração foi realizada de acordo com o Relatório apresentado pela AÇO VERDE DO BRASIL S.A. (AVB), conduzida no período de 04/2026 a 06/2026, não podendo ser utilizada para ciclos futuros.

Ressalta-se que, caso haja alguma modificação significativa, inclusão ou exclusão de dados/informações atualmente estabelecidas e validadas em relação ao escopo desta Declaração, deve-se realizar nova asseguuração.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma empresa independente, com mais de 198 anos de experiência em asseguuração de Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Possui um Sistema de Gestão da Qualidade certificado, garantindo conformidade ética, profissional e legal. Sua equipe atua de forma independente, sem vínculo com a AÇO VERDE DO BRASIL S.A. (AVB). Além disso, aplica um Código de Ética rigoroso para assegurar altos padrões de integridade e profissionalismo.

Ao final do processo de asseguuração foi gerado o Relatório detalhado de asseguuração, mantidos como registro em nosso Sistema de Gestão.



CONTATO

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>

Barueri, 23 de julho de 2026.

Luciana F. S. Oliveira

Assegurador (a) líder – Sustainability
Report Assurance

Bureau Veritas Quality International – Brasil

Rodrigo Oliveira

Revisor técnico – Gerente Técnico
de Sustentabilidade

Bureau Veritas Quality International – Brasil

Ficha Técnica

Coordenação e Redação;

Antonilda da Silva Araújo

Diego Barros Costa

Emanuela Carneiro Ribeiro

Gabriel Chaves Verde

Jaime Filipe Justino Lacerda

Marcos Vinicius Fortes Mota

Rodrigo Silveira Carmozini

Silvia Carvalho Nascimento e Silva

Design, Fotografia e Diagramação;

Donil de Sousa Santos

Thiago Miranda Pereira

Saiba Mais:

Rod. BR 222 – 14, S/N - Pequiá / Açailândia-MA

CNPJ: 07.636.657/0002-70 / FONE: +55 99 3592-1600

www.avb.com.br

Canais de Comunicação:



 / AVB_ACOVERDEDOBRASIL



 / AVBACOVERDEDOBRASIL



 / AVB - AÇO VERDE DO BRASIL